

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

Projeto Pedagógico do Curso
Superior Licenciatura em
Letras
Português/Espanhol
na modalidade presencial

Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol

www.ifrn.edu.br

Projeto Pedagógico do Curso
Superior Licenciatura em
Letras
Português/Espanhol
na modalidade presencial

Área: Linguagens e Códigos

Projeto aprovado pela Deliberação Nº 23/2021-CONSEPEX/IFRN, de 01/09/2021, aprovado pela Resolução Nº 45/2021-CONSUP/IFRN, de 05/10/2021 e homologado pela Resolução Nº 58/2021-CONSUP/IFRN, de 01/12/2021. Adequação aprovada pela Deliberação Nº 41/2025-CONSEPEX/IFRN, de 17/04/2025.

José Arnóbio de Araújo Filho
REITOR

Anna Catharina da Costa Dantas
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Samira Fernandes Delgado
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Avelino Aldo de Lima Neto
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

Andréa Gabriel Francelino Rodrigues
Althiere Frank Valadares Cabral
Carla Aguiar Falcão
Carlos Alberto de Negreiro
Érika Bezerra Cruz de Macedo
Francisca Elisa de Lima Pereira
Girlene Moreira da Silva
Juliana Kelle da Silva Freire
Luzimar Barbalho da Silva
Maria Tânia Florentino de Sena Nascimento
Raquel de Araújo Serrão
Vanilton Pereira da Silva

PROFESSORES COLABORADORES

Ailton Dantas de Lima
Ana Cláudia Mafra da Fonseca
Florêncio Caldas de Oliveira
Gilvando Alves de Oliveira
João Maria Paiva Palhano
João Batista de Moraes Neto
Kalina Alessandra Rodrigues de Paiva
Maria Trinidad Pacherez Velasco
Marília Maia Saraiva

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Amélia Cristina Reis e Silva
Amilde Martins da Fonseca
Ana Lúcia Pascoal Diniz
Rejane Bezerra Barros

REVISÃO LINGÜÍSTICO-TEXTUAL

Althiere Frank Valadares Cabral
Carla Aguiar Falcão
Érika Bezerra Cruz de Macedo
Francisca Elisa de Lima Pereira
Juliana Kelle da Silva Freire
Maria Tânia Florentino de Sena Nascimento
Raquel de Araújo Serrão
Vanilton Pereira da Silva

SUMÁRIO	
1. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO	6
4. OBJETIVOS DO CURSO	9
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO DISCENTE	10
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO	12
7. CAMPO DE ATUAÇÃO DO GRADUADO EM LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAANHOL	13
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	14
8.1 Seminários Curriculares	29
8.2 Unidade Curricular de Extensão (UCE)	30
8.3 Prática Profissional	32
8.4 Prática como Componente Curricular	33
8.4.1 Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente	34
8.4.2 Atividades de Metodologia do Ensino de Línguas e Literatura	35
8.4.3 Estágio Supervisionado (Estágio Docente)	35
8.4.4 Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica	37
8.4.5 Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	39
9 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	40
10 INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL	41
10.1 Núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais(NAPNE)	42
10.2 Adequações Curriculares	43
10.3 Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI)	44
11 INDICADORES METODOLÓGICOS	45
12 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO A APRENDIZAGEM	46
13 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)	49
14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	51
15 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	51
16 BIBLIOTECA	53
17 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	54
18 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	55
REFERÊNCIAS	56
ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO FUNDAMENTAL	58
ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E EPISTEMOLÓGICO	65
ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO	89
ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO ESPECÍFICO	144
ANEXO V – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS DO EIXO DIDÁTICO –PEDAGÓGICO	192
ANEXO VI – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES	213
ANEXO VII – EMENTAS E PROGRAMAS DA CURRICULARIZAÇÃO DE EXTENSÃO	224
ANEXO VIII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	226

1.APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso - PPC de Licenciatura em Letras Português/Espanhol, na modalidade presencial, referente à área de Linguagens e Códigos. Este projeto pedagógico de curso, com base nos referenciais teórico-metodológicos contemporâneos da formação docente, organiza-se na perspectiva do atendimento às políticas públicas de educação, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em sintonia com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Político Pedagógico (PPP/2012), como expressão de uma política articulada à educação básica, às políticas e às diretrizes do IFRN para a oferta de cursos superiores de licenciatura, que orientam a organização e a estrutura curricular para os cursos em andamento na Instituição, observando, ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura) e demais documentos legais pertinentes vigentes.

O PPC assume a docência como ação formativa e processo pedagógico intencional e metódico, composto de conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, bem como de conceitos, princípios e objetivos da formação humana integral, balizada pelos conhecimentos advindos do ensino organizado em eixos integradores: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, como caminhos para a aproximação dos conhecimentos das diferentes áreas, tendo como fundamento o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico (Brasil, 2015).

Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e está planejado com o compromisso de formar o profissional docente para atuar na educação como uma formação de nível superior de graduação.

Consubstancia-se em uma proposta curricular destinada à preparação e ao desenvolvimento de profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas de educação: ensino fundamental, ensino médio e modalidades de educação de jovens e adultos, educação especial e educação profissional e técnica de nível médio, educação escolar indígena, educação do campo, educação escolar quilombola e educação a distância a partir de compreensão ampla e contextualizada de educação e educação escolar e visa a assegurar a produção e a difusão de conhecimentos da área de Linguagens e códigos e a participação na elaboração e na implementação do projeto político-pedagógico da instituição, na perspectiva de garantir - com qualidade - os direitos e os objetivos de aprendizagem de conteúdos de língua espanhola e de língua portuguesa, conteúdos interdisciplinares e da área pedagógica, bem como da gestão

democrática e da avaliação institucional.

Todos esses conhecimentos se baseiam nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista, transformadora, na perspectiva histórico-crítica (Freire, 1996), teoria crítica (Adorno, 1995) das bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da formação de professores para a educação básica, explicitados na Lei nº 9.394/96 (LDB), no Projeto Político-Pedagógico institucional, bem como nas resoluções, pareceres e decretos que normatizam os cursos de licenciatura no sistema educacional brasileiro.

Estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação docente ancorada nos valores fundantes da sociedade democrática, nos conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, no domínio dos conhecimentos específicos, considerando-se os significados destes em diferentes contextos e na necessária articulação interdisciplinar. Além disso, promover-se-á uma formação docente que valoriza a estreita articulação entre os conhecimentos específicos, os conhecimentos pedagógicos e os saberes da experiência, ou seja, o saber plural (Tardif, 2002).

Explicita, portanto, que o ato de ensinar o outro a aprender, nas licenciaturas oferecidas pelo IFRN, é concebido como uma atividade humana, técnica, política e ética, voltada para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho. Isso se concretiza por meio de um currículo concebido como um conjunto de valores propícios à produção e à socialização de significados no espaço social e que contribui para a construção da identidade sociocultural do educando, dos direitos e deveres do cidadão, do respeito ao bem comum e à democracia, às práticas educativas formais e não formais e à orientação para o trabalho, articuladas com a realidade concreta dos sujeitos que dão vida ao currículo e às instituições de educação básica.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol, na modalidade presencial, formará o docente para atuar na Educação Básica, no ensino de língua portuguesa e suas literaturas e língua espanhola e suas literaturas.

3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A luta pela ampliação do acesso e a busca pela universalização da educação básica no Brasil estão intrinsecamente ligadas, tanto a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais,

que caracterizam o desenvolvimento humano, quanto aos arranjos sociopolíticos e ao crescimento econômico característicos da sociedade moderna. Nesse sentido, a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira, incluindo a expansão do ensino superior, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, além do desenvolvimento de competência nacional em ciência e tecnologia, condição essencial para o desenvolvimento do País.

Podemos afirmar que, nas últimas três décadas, o Brasil fez esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. Assim, a partir dos anos 1990, o país vivenciou uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de estudantes concluintes do nível médio. Isso é um fenômeno resultante da exigência do ensino médio como parte integrante, embora não obrigatória, da educação básica no Brasil a partir da Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/1996. No que se refere aos Institutos Federais, impõe-se um novo desafio com a Lei nº 11.892/2008, que estabelece a atuação nos cursos de formação de professores em 20% das vagas oferecidas. Essa medida impulsiona o atendimento à contingente necessidade de formação de professores, além de responder à política de ampliação e interiorização do ensino superior.

Nos últimos anos, o número de matrículas no ensino médio aumentou significativamente em termos absolutos e percentuais relativos ao total da população brasileira, incluindo todas as faixas etárias, o que exprime necessidade de formação de professores para atender à demanda de capacitar profissionais para atuação nas escolas de educação básica. De acordo com a LDB/9394/96, no seu Art. 62, a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério nas etapas do ensino Fundamental, Médio e outras modalidades de educação. Por outro lado, há, ainda, uma demanda crescente por vagas em cursos superiores de graduação, inclusive nas licenciaturas, para atender anseios de verticalização do ensino da população oriunda do ensino médio. Ademais, o aumento na quantidade de matrículas no ensino médio não necessariamente vem acompanhado da qualidade do ensino almejada. O estado do Rio Grande do Norte se insere nesse contexto, cujos problemas educacionais são visíveis, sobretudo, no que se refere à preparação de professores para atuar nas áreas específicas da educação básica, em especial em língua materna e língua espanhola como língua estrangeira, com a devida formação profissional exigida para o magistério, na educação básica, conforme determina o Art. 61 da LDB/9394/96.

Os desafios impostos para a educação básica brasileira requerem das instituições de formação de professores mudança em seus projetos educativos, visando a formar pessoas que compreendam e participem mais intensamente dos espaços profissionais e socioculturais. O atendimento a essas mudanças tem sido pensado pelo IFRN quando das reformulações dos

Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciaturas ofertados pela Instituição, no sentido de estabelecer articulações com as políticas públicas de formação definidas pelos dispositivos legais e pelos regulamentos internos da Instituição formadora.

Do mesmo modo, existe a preocupação com a formação de profissionais que irão dinamizar os processos educativos nessas instituições traduzidas num trabalho pedagógico integrado em que a metodologia do professor reestabelece as relações dinâmicas da dialética entre os conceitos, trabalho e constituindo aquelas que representam a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se em suas particularidades próprias (Gadotti, 1995,p. 31).

A reformulação no setor educacional e na legislação, no sentido de estabelecer políticas, programas e leis que orientem a organização e o funcionamento das instituições de educação, em todos os níveis e modalidades de ensino, têm provocado reformulações no aprendizado e no ensino de novos idiomas, o que requer das instituições uma alteração em seus projetos educativos, visando a formar pessoas que compreendam e participem mais intensamente do mundo globalizado, das mudanças sociais e culturais. Do mesmo modo, existe a preocupação com a formação de profissionais que irão dinamizar os processos educativos nessas instituições.

Pautados na premissa de adaptação às mudanças educacionais no país, considera-se importante readequar os cursos de formação de professores de língua espanhola em virtude da revogação da Lei 11.161/2005 pela lei 13.415/2017, uma vez que esta retira a obrigatoriedade da oferta de ensino da língua espanhola em todo território nacional, na educação básica, fato que restringe o campo de trabalho de licenciados no ensino desse idioma. Mesmo considerando essa realidade da revogação da lei, a escolha do espanhol como língua estrangeira para compor a dupla habilitação com a língua portuguesa se deve ao fato de o Brasil possuir uma extensa fronteira com países hispano-americanos, além de nossos laços históricos com os países ibéricos. Para além disso, em 2018, segundo dados do Instituto Cervantes (2018), 480 milhões de pessoas tinham o espanhol como língua materna. Quando considerados os falantes de espanhol como segunda língua, esse número aumenta para 577 milhões.

O estudo da língua espanhola, nesse contexto, favorece uma circulação de bens culturais, assim como facilita relações internacionais de diversas naturezas, convertendo-se em um importante idioma a ser aprendido no eixo da esfera latino-americana. Por outro lado, a oferta da licenciatura em Português, com implementação de um curso com habilitação também em língua portuguesa, língua oficial do Brasil, dá-se por motivos vários, que perpassam questões contingenciais e pragmáticas, como, por exemplo, uma carga horária docente expressiva nas escolas públicas e privadas, além de ser um conteúdo cuja demanda se faz necessária em todos os níveis de ensino. Por ser, em nosso país, a língua materna de quase todos os falantes, naturalmente

é a língua portuguesa a mediadora das diversas áreas de conhecimento em âmbito escolar e acadêmico, do que se depreende a relevância dessa língua, que, em número de falantes, é a quinta língua mais falada no mundo.

Esse novo contexto requer da nossa instituição uma resposta a essa realidade. Assim, o curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol do IFRN, em sintonia com as mudanças a serem implementadas no ensino básico, visa à formação de um corpo docente capacitado tanto para o ensino de língua espanhola — pelos motivos já aqui elencados— quanto para o ensino de língua portuguesa e suas respectivas literaturas.

No estado do Rio Grande do Norte, a oferta do Curso Superior de Licenciatura em Letras Habilitação Português/Espanhol e suas respectivas literaturas, na modalidade presencial, contribui para o cumprimento, por parte do IFRN, das suas finalidades e da sua função social, ao formar profissionais qualificados e conscientes do seu papel como cidadãos, visto não haver instituição pública de ensino superior no estado que contemple a formação em letras com dupla habilitação em língua portuguesa e espanhola. Dessa forma, esse curso, nos moldes aqui apresentados, caminha em direção ao preenchimento de um déficit na formação de profissionais de letras com esse perfil, em nossa unidade federativa, o Rio Grande do Norte.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol tem como objetivo geral formar o profissional docente com saber plural, constituído pela internalização de saberes das áreas específicas de língua portuguesa e da língua espanhola, nos saberes pedagógicos e saberes experienciais.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- propiciar a formação inicial de professores de língua portuguesa e suas literaturas e de língua espanhola e suas literaturas, para a educação básica;
- reconhecer a variação da língua portuguesa e espanhola como uma perspectiva contra hegemônica, isto é, contrapondo-se, a partir da variação linguística, a discursos que reproduzem relações assimétricas de poder;
- formar sujeitos crítico-reflexivos em relação às teorias que subjazem o ensino da língua portuguesa e da língua espanhola como língua estrangeira, tomando a teoria e a prática como indissociáveis, contemplando o caráter interdisciplinar presentes nos estudos linguísticos;
- qualificar o futuro docente de língua portuguesa e de língua espanhola na perspectiva de contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate interdisciplinar, com foco em

uma visão ampla do conhecimento linguístico;

- fomentar valores estéticos, políticos e éticos ao futuro docente, capazes de orientar pedagogicamente o ensino das línguas portuguesa e espanhola, contribuindo para a consolidação de uma educação emancipatória e inclusiva;
- articular e integrar conhecimentos do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia com os conhecimentos específicos e pedagógicos da formação do professor de língua portuguesa e de língua espanhola por meio de um trabalho coletivo, colaborativo e interdisciplinar;
- reconhecer a relevância da vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho do docente de língua portuguesa e de língua espanhola;
- construir e socializar conhecimentos da língua portuguesa e da língua espanhola, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos essenciais ao exercício e aprimoramento do professor e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- adotar dinâmicas pedagógicas no ensino das línguas portuguesa e espanhola que contribuam para o desenvolvimento do professor por meio de visão ampla do processo formativo, seus diferentes ritmos, tempos e espaços, em face das dimensões: psicossociais, histórico-culturais, afetivas, relacionais e interativas que permeiam a ação pedagógica;
- compreender a pesquisa na área de língua materna e de língua estrangeira como um dos princípios orientadores da formação docente e da atuação profissional na educação básica e buscar a inovação na prática profissional;
- usar Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e da ampliação da formação cultural dos professores(as) e estudantes;
- consolidar a educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO DISCENTE

O acesso ao Curso Superior de Licenciatura em Letras Português e Espanhol, presencial, destinado a portadores/as do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito por meio de:

- a) processo seletivo, aberto ao público para o primeiro período do curso, atendendo às exigências da Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, da Portaria Normativa MEC nº 18/2012, alterados pela Lei nº 14.723/2023; pelo Decreto nº

11.781/2023 e pela Portaria Normativa MEC nº 2.027/2023.

- b) transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro semestre do Curso.

Com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN, a Instituição reservará, em cada processo seletivo para ingresso no Curso, por turno, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, observadas as seguintes condições:

- I- no mínimo cinquenta por cento das vagas reservadas serão destinadas a estudantes com renda familiar igual ou inferior a um salário-mínimo per capita;
- II- proporção de vagas, no mínimo, igual a de pretos/as, pardos/as, indígenas e quilombolas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que será reservada, por curso e turno, aos/às autodeclarados/as pretos/as, pardos/as, indígenas e quilombolas.
- III- dentre as vagas reservadas que trata o item II reservam-se as vagas às Pessoas com Deficiência em percentual correspondente a soma de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação, identificados no último Censo Demográfico divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aplicando-se o ponto de corte do Grupo de Washington justificado pela Nota Técnica nº 509/2017/CGRAG/DIPES/SESU/SESU do Ministério da Educação – MEC; o Ofício nº 3/2017/SEI/SNDPD/MDH da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, do Ministério dos Direitos Humanos; e, o Ofício nº 352/2017/PR do IBGE.
- IV- reserva-se 5% (cinco por cento) das vagas da ampla concorrência para Pessoas com Deficiência (PCD), nos termos da Resolução nº 05/2017-CONSUP/IFRN.

Desse modo, as possibilidades de acesso ao Curso estão representadas na Figura 1, a seguir:

Figura 1: Representação gráfica dos requisitos e formas de acesso discente



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/IFRN (2025).

Deste modo, a oferta de turmas especiais ou a reserva de vagas em cursos de formação de professores também se constituem em mecanismos a serem adotados com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

Considerando a necessidade de formar profissionais capazes de atuar na educação básica na perspectiva da melhoria da qualidade dos processos de ensinar e de aprender no âmbito da área de Língua Portuguesa e Língua Espanhola e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação, esse profissional deverá ser capaz de:

- usar todas as competências e habilidades linguísticas – entendida a linguagem como prática social – para produzir proficientemente discursos em línguas portuguesa e espanhola;
- analisar a léxico-gramática da língua portuguesa e da língua espanhola a partir de uma visão dialética com o uso, tanto do ponto de vista diacrônico como do sincrônico;
- conhecer aspectos passados e presentes das sociedades lusófonas e hispânicas sob uma perspectiva inter e multicultural;
- analisar, sob olhares diversos, obras literárias produzidas em línguas portuguesa e espanhola;
- articular e integrar conhecimentos teóricos e práticos inerentes à formação docente;
- compreender a pesquisa como um dos princípios orientadores da formação docente e da atuação profissional na educação básica e buscar a inovação na prática profissional;
- trabalhar em equipes inter e multidisciplinares de modo a favorecer um ensino e uma aprendizagem integrados e significativos;
- conhecer e respeitar o meio ambiente, entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- desempenhar o papel de formador e multiplicador, de modo a possibilitar a formação de leitores críticos, produtores de diferentes tipos de textos, promovendo o desenvolvimento da criatividade no âmbito linguístico, cultural e estético;

- estar capacitado para planejar, organizar, desenvolver e produzir materiais e atividades relativos ao ensino e à prática de português e espanhol e de suas literaturas;
- reconhecer no ensino-aprendizagem da língua materna e do espanhol como língua estrangeira a possibilidade de maior conhecimento de si e de sua própria língua, ao mesmo tempo em que conhece o outro e suas manifestações linguísticas;
- compreender a pesquisa como eixo estruturante da profissão, desenvolvendo o caráter investigativo que orienta a sua práxis;
- ter competência no uso da língua portuguesa e espanhola demonstrando domínio nas habilidades auditiva, oral, escrita e compreensão leitora;
- mobilizar os saberes profissionais e éticos, compreendendo a educação como formação humana integral, capaz de proporcionar a emancipação de sujeitos nas relações sociais e produtivas em que se inserem;
- compreender o trabalho como um princípio educativo, capaz de promover a autonomia e a emancipação dos sujeitos em suas potencialidades.

7. CAMPO DE ATUAÇÃO DO GRADUADO EM LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

Sua atuação principal é a docência, porém outras tarefas didáticas como a elaboração, revisão e análise de materiais didáticos, textos diversos, livros, vídeos, ambientes virtuais de aprendizagem, programas computacionais, entre outros, também podem fazer parte de suas funções.

- Diante dessa perspectiva, os campos de atuação do licenciado Letras Português-Espanhol são: privilegiadamente a docência, atuando no ensino fundamental e médio, cursos profissionalizantes, educação de jovens e adultos, em cursos livres de língua portuguesa e de língua espanhola ou de suas literaturas;
- em assessorias: consultor sobre língua portuguesa ou língua espanhola e suas respectivas literaturas em editoras, consulados, órgãos públicos ou privados de avaliação ou produção de materiais didáticos;
- em coprodução: prestar assistência na produção de programas de TV, rádio, vídeo, programas computacionais que visem ao ensino e divulgação de língua portuguesa e de língua espanhola e de suas literaturas, ou na composição artística de histórias e personagens e histórias ficcionais em diferentes mídias;
- na pesquisa e produção de material (para)didático, glossários terminológicos: colaborar na preparação e/ou preparar material (para-)didático como enciclopédias,

manuals, dicionários, para diferentes públicos e usos e glossários terminológicos para auxílio da atividade tradutora, nesse último caso, apenas da língua espanhola.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular deste Curso observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), na Resolução CNE/CP nº 2/2019, que traça as novas Diretrizes Curriculares Nacionais da formação inicial em nível superior para cursos de licenciatura, de segunda licenciatura e de formação pedagógica para graduados, na Resolução CNE/CP nº 2/2015, que orienta as diretrizes pedagógicas para os cursos de licenciatura em andamento, bem como nas orientações do Projeto Político-Pedagógico do IFRN e sua Organização Didática. Esses referenciais norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do licenciado, quando estabelece competências e habilidades, conteúdos curriculares, prática profissional, bem como os procedimentos de organização e funcionamento dos cursos.

A proposta pedagógica deste Curso está organizada por núcleos e eixos articuladores de saberes, os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade e da contextualização. A estruturação proposta fortalece o reconhecimento da necessidade de uma formação de professores integradora de conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Essa proposta possibilita a integração entre formação pedagógica e formação específica para a docência, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Em decorrência disso, a matriz curricular organiza-se em três núcleos e três eixos. Os núcleos são:

Núcleo de Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional: relativo a princípios, concepções, conteúdos e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares e os fundamentos da educação. Integra os conhecimentos relativos aos eixos Fundamental, Didático-Pedagógico e Epistemológico e Específico.

Núcleo de Aprofundamento e Diversificação: relativo a estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos. Integra os conhecimentos relativos aos eixos Didático-Pedagógico e Epistemológico e Específico.

Núcleo de Estudos Integradores: relativo a seminários e estudos curriculares, compreendendo a participação em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e a Unidade Curricular de Extensão, envolvendo ações, tais como: produção textual, Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), cursos e oficinas, Literatura e Cultura, contemplando a interação com a comunidade externa e a internacionalização institucional. Este núcleo contempla, ainda, outras atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas, de modo a propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos e atividades de comunicação e expressão, visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social.

Os eixos que integram os núcleos são:

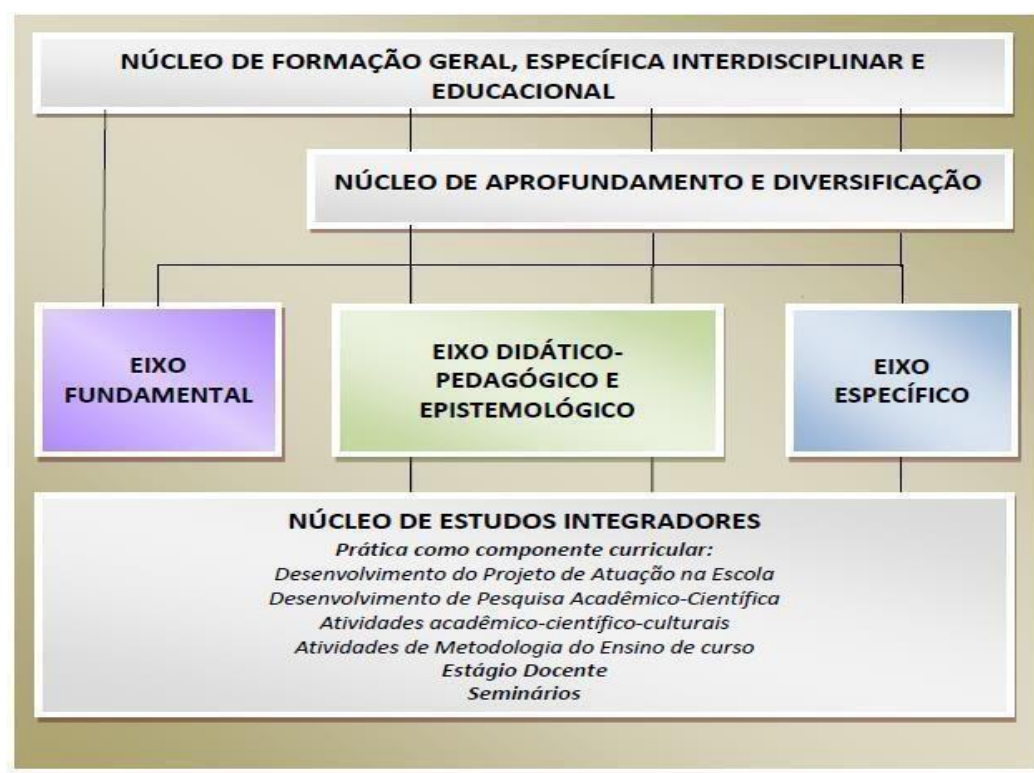
Eixo Fundamental: Relativo a conhecimentos de base científica, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de revisão de conhecimentos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas do Ensino Médio, de acordo com as necessidades do curso.

Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico: Relativo a disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação. Abordam o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização e de gestão do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não-escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa, bem como relativo a disciplinas de fundamentos históricos, filosóficos e científicos, que abrangem o conhecimento necessário à compreensão dos conteúdos específicos, o uso das linguagens técnica e científica e os conhecimentos epistemológicos, culturais e literários, inerentes à formação do professor da Educação Básica.

Eixo Específico: Relativo a disciplinas que fundamentam a formação do professor da Educação Básica na sua área de atuação específica.

A **Figura 2** explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de licenciatura, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos e eixos articuladores, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à docência.

Figura 2: Representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de licenciatura.



Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/IFRN (2018).

As diretrizes da formação docente orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios (IFRN, 2012a):

- conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- compreensão de que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;

- desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade ambiental;
- formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;
- construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- flexibilização curricular, possibilitando a atualização, permanente, dos planos de cursos e currículo; e
- reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular deste Curso. Por conseguinte, são imprescindíveis na definição do perfil do licenciado. A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito, períodos semestrais, com suas respectivas cargas horárias, sendo assim distribuídas: **2.310** horas destinadas à formação docente; **244** horas destinadas seminários curriculares, **1.000** horas destinadas à prática profissional **395** horas para curricularização da extensão, totalizando **3.949** horas.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso; o Quadro 2 apresenta as disciplinas optativas com indicação do *campus* ofertante; o Quadro 3 exhibe as disciplinas obrigatórias com seus respectivos pré-requisitos e/ou correquisitos; o Quadro 4 expõe as disciplinas vinculadas às atividades e/ou seminários do Núcleo de Práticas Integradoras; e o Quadro 5 apresenta os componentes curriculares distribuídos por período. As Ementas e os Programas das disciplinas obrigatórias, optativas e demais componentes curriculares, como também o Quadro da Bibliografia Básica e Complementar do Curso estão descritas nos Anexos de I a VI.

A carga horária total de disciplinas optativas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS		Nº de aulas por semana / período									Horas		
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	Hora/ Aula	Hora	
Núcleo de Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional	EIXO FUNDAMENTAL												
	Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica		2								40	30	
	Língua Portuguesa	4									80	60	
	Informática	2									40	30	
	Subtotal Carga horária do Eixo Fundamental	6	2	0	0	0	0	0	0	0	160	120	
	EIXO DIDÁTICO PEDAGÓGICO EPISTEMOLÓGICO												
	Psicologia da Aprendizagem			4							80	60	
	Didática				4						80	60	
	Organização e Gestão da Educação Brasileira			4							80	60	
	Mídias Educacionais							2			40	30	
	Educação Inclusiva					4					80	60	
	LIBRAS I						4				80	60	
	Fundamentos da Educação I	4									80	60	
	Fundamentos da Educação II		4								80	60	
	Filosofia da Linguagem							2			40	30	
	Metodologia do Trabalho Científico				2						40	30	
	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I					4					80	60	
	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II								4		80	60	
	Subtotal Carga horária do Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico	4	4	8	6	8	4	4	4	0	840	630	
	EIXO ESPECÍFICO												
		Língua Espanhola I	4									80	60
		Língua Espanhola II		4								80	60
		Língua Espanhola III			4							80	60
		Práticas Orais e Escritas I em Língua Estrangeira (ELE)					4					80	60
		Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa		4								80	60
		Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I			4							80	60
	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II				4						80	60	

		Teorias Linguísticas I	4									80	60	
		Teorias Linguísticas II		4								80	60	
		Morfologia da Língua Espanhola					4					80	60	
		Morfologia da Língua Portuguesa			4							80	60	
		Sintaxe da Língua Espanhola I						4				80	60	
		Sintaxe da Língua Portuguesa				4						80	60	
		Semântica e Estilística									4	80	60	
		Teorias da Aquisição de Segundas Línguas									4	80	60	
		Teoria do Poema				4						80	60	
		Teoria da Narrativa Literária						2				40	30	
		Panorama da Literatura Portuguesa					2					40	30	
		Literatura Brasileira I							4			80	60	
		Literatura Brasileira II								4		80	60	
		Sociolinguística da Língua Espanhola					2					40	30	
		Cultura Hispânica I							2			40	30	
		Literatura Espanhola I							4			80	60	
		Literatura Espanhola II								4		80	60	
		Literatura Hispano-americana I							4			80	60	
		Literatura Hispano-americana II								4		80	60	
		Subtotal Carga horária do Eixo Específico		08	12	12	12	08	10	14	12	08	1.920	1.440
		Disciplinas Optativas												
		Optativas*		120									160	120
		Subtotal Carga horária de Disciplinas Optativas		120									160	120
		Total de Carga Horária de Disciplinas											3.080	2.310

Núcleo de Estudos Integradores		Seminários Curriculares	Carga horária semestral								Hora/Aula	Hora
		Seminário de Integração Acadêmica	4								5	4
		Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	30	30	30	30						160

Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II								15	15	40	30
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente I, II, III e IV)						30	30	15	15	120	90
Total de carga horária dos Seminários Curriculares	34	30	30	30	0	30	30	30	30	325	244

Prática Profissional											
Prática como Componente Curricular	Carga horária semestral								Hora/Aula	Hora	
Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	40	40	40	40						213	160
Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II								60	60	160	120
Atividades de Metodologia do Ensino de Língua Espanhola I e II					60			60		160	120
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200								267	200	
Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV						100	100	100	100	533	400
Total de carga horária de Prática Profissional									1.333	1.000	

Total de carga horária de disciplinas + Seminários + Prática Profissional	4.738	3.554
--	--------------	--------------

Unidade Curricular de Extensão (UCE)	Carga Horária								Carga horária total	
									Hora Aula	Hora
Introdução às atividades de extensão		30							40	30
Atividade Curricular de Extensão			365						487	365
a) Projetos										
b) Cursos e oficinas										
c) Eventos (Limite de 100 horas)										
Total da carga horária da Unidade Curricular de Extensão		30	365						527	395

TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	5.265	3.949
--	--------------	--------------

*As disciplinas optativas serão ofertadas de acordo com o planejamento do campus. Para os cursos de ofertas diurna, as disciplinas optativas podem exceder a carga horária semanal de 20h/a, dentro do turno de matrícula do estudante.

Quadro 2: Disciplinas optativas para o Curso Superior de Licenciatura em Letra Português/Espanhol, modalidade presencial, com indicação do campus ofertante

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS OPTATIVAS	Campus Ofertante	Número de aulas semanal	Carga horária total	
			Hora/ Aula	Hora
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico				
LIBRAS II	Natal-Central	4	80	60
Concepções e Práticas da Educaçãode Jovens e Adultos	Natal-Central	4	80	60
Teoria e Organização Curricular	Natal-Central	2	40	30
Educação para o DesenvolvimentoSustentável	Natal-Central	4	80	60
Arte e Educação	Natal-Central	2	40	30
Fundamentos da Educação a Distância	Natal-Central	2	40	30
Concepções e Práticas de Avaliaçãoda Aprendizagem	Natal-Central	2	40	30
Fundamentos da Educação ProfissionalTécnica e Tecnológica	Natal-Central	4	80	60
Educação para a Diversidade	Natal-Central	2	40	30
Educação em Direitos Humanos	Natal-Central	2	40	30
TOTAL			560	420
Eixo Específico: Optativas				
1. Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Natal-Central	2	40	30
2. Linguística Aplicada	Natal-Central	2	40	30
3. Multilinguismo no Mundo Hispânico	Natal-Central	2	40	30
4. Práticas Orais e Escritas II em ELE	Natal-Central	4	80	60
5. Cultura Afro-latino-americana	Natal-Central	2	40	30
6. Narrativas Contemporâneas de Expressão em LínguaEspanhola	Natal-Central	4	80	60
7. Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Portuguesa	Natal-Central	4	80	60
8. Ortografia da Língua Espanhola	Natal-Central	2	40	30
9. Cultura Hispânica II	Natal-Central	2	40	30
10. Língua Espanhola IV	Natal-Central	4	80	60
11. Sintaxe da Língua Espanhola II	Natal-Central	4	80	60
12. Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Natal-Central	2	40	30
13. Fundamentos da Literatura Ocidental	Natal-Central	2	40	30
14. Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Natal-Central	4	80	60
15. Leitura e Produção de Textos Argumentativos	Natal-Central	4	80	60
16. Teorias Linguísticas III	Natal-Central	4	80	60
17. Teorias Linguísticas IV	Natal-Central	2	40	30
18. História das Línguas Portuguesa e Espanhola	Natal-Central	4	80	60
19. Literatura Infantojuvenil	Natal-Central	2	40	30
20. Literatura Africana em Língua Portuguesa	Natal-Central	4	80	60
21. Ensino do Texto Oral	Natal-Central	2	40	30
22. Teoria e Prática da Tradução	Natal-Central	4	80	60
23. Introdução à Literatura Norte-rio-grandense	Natal-Central	4	80	60
24. Poema Contemporâneo de Expressão em Lingua Portuguesa	Natal-Central	2	40	30
TOTAL			1.360	1.020

Quadro 3 – Componentes curriculares obrigatórios com pré-requisitos e correquisitos do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	Pré-Requisitos	Correquisitos
Eixo Fundamental		
Língua Portuguesa	---	
Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica	Língua Portuguesa	
Informática	---	
Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico		
Psicologia da Aprendizagem	--	
Didática	Fundamentos da Educação I; Psicologia da Aprendizagem;	
Organização e Gestão da Educação Brasileira	Fundamentos da Educação II	
Mídias Educacionais	---	
Educação Inclusiva	Didática	
LIBRAS I	Educação Inclusiva	
Fundamentos da Educação I	---	
Fundamentos da Educação II	---	
Filosofia da Linguagem	---	
Metodologia do Trabalho Científico	---	
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	Didática	
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
Eixo Específico		
Língua Espanhola I	---	
Língua Espanhola II	Língua Espanhola I	
Língua Espanhola III	Língua Espanhola II	
Práticas Orais e Escritas I em ELE	Língua Espanhola III	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	---	
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Língua Espanhola I	
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
Teorias Linguísticas I	---	
Teorias Linguísticas II	Teorias Linguísticas I	
Morfologia da Língua Portuguesa	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	
Morfologia da Língua Espanhola	Língua Espanhola III	Morfologia da Língua Portuguesa
Sintaxe da Língua Portuguesa	Morfologia da Língua Portuguesa	
Sintaxe da Língua Espanhola I	Morfologia da Língua Espanhola	
Semântica e Estilística	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa, Morfologia da Língua Portuguesa e Sintaxe da Língua Portuguesa.	
Teorias de Aquisição de Segundas Línguas	Língua Espanhola III	
Teoria do Poema	---	
Teoria da Narrativa Literária	Teoria do Poema	
Panorama da Literatura Portuguesa	Teoria do Poema	
Literatura Brasileira I	Teoria do Poema/ Teoria da Narrativa Literária	
Literatura Brasileira II	Literatura Brasileira I	
Sociolinguística da Língua Espanhola	Língua Espanhola III	
Cultura Hispânica I	Língua Espanhola III	
Literatura Espanhola I	Língua Espanhola III	

Literatura Espanhola II	Literatura Espanhola I	
Literatura Hispano-americana I	Língua Espanhola III	
Literatura Hispano-americana II	Literatura Hispano-americana I	
Núcleo de práticas integradoras		
Seminário de Integração Acadêmica	---	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	---	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	---	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	Didática	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	---	
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-científica I	

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS	Pré-Requisitos	Correquisitos
Eixo Específico		
Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Língua Espanhola III	
Linguística Aplicada	Teorias Linguísticas I e II	
Multilinguismo no Mundo Hispânico	----	
Práticas Orais e Escritas II em ELE	Práticas Orais e Escritas I em ELE	
Cultura Afro-Latino-Americana	----	
Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola	Língua Espanhola III	
Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Portuguesa	----	
Ortografia da Língua Espanhola	Língua Espanhola II	
Cultura Hispânica II	Cultura Hispânica I	
Língua Espanhola IV	Língua Espanhola III	
Sintaxe da Língua Espanhola II	Sintaxe da Língua Espanhola I	
Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Sociolinguística da Língua Espanhola	
Fundamentos da Literatura Ocidental	----	
Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
Leitura e Produção de Textos Argumentativos	Língua Portuguesa	
Teorias Linguísticas III	Teorias Linguísticas II	
Teorias Linguísticas IV	Teorias Linguísticas III	
História das Línguas Portuguesa/Espanhola	----	
Literatura Infantojuvenil	Teoria do Poema; Teoria da Narrativa Literária.	
Literatura Africana em Língua Portuguesa	----	
Ensino do Texto Oral	Teorias Linguísticas II	
Teoria e Prática da Tradução	Língua Espanhola III	
Introdução à Literatura Norte-rio-grandense	Teoria do Poema; Teoria da Narrativa Literária	
Poema Contemporâneo de Expressão em Língua Portuguesa	Teoria do Poema	

QUADRO 4 - Componentes Curriculares do Núcleo de Práticas Integradoras com suas respectivas atividades vinculadas

Componentes Curriculares	Atividades Vinculadas
Seminários Curriculares	
Seminário de Integração Acadêmica	-----
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV	Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II
Unidade Curricular de Extensão (UCE)	
Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão	
Unidade Curricular de Extensão – Produção Textual Escrita	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Unidade Curricular de Extensão - Produção Textual Oral	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Unidade Curricular de Extensão - Espanhol como Língua Estrangeira (ELE)	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Unidade Curricular de Extensão – Literatura Espanhola	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Unidade Curricular de Extensão – Cultura Afro-Latino-Americana	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Unidade Curricular de Extensão – Cultura Espanhola	Unidade Curricular de Extensão - Introdução às Atividades de Extensão
Prática Como Componente Curricular	
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	Atividade de Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	Atividade de Metodologia de Ensino da Língua Espanhola II

QUADRO 5- Distribuição das disciplinas e componentes curriculares por período letivo do
Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/ Espanhol

1º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	40	30
Língua Portuguesa	80	60
Informática	40	30
Fundamentos da Educação I	80	60
Língua Espanhola I	80	60
Teorias Linguísticas I	80	60
Optativa I	40	30

2º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	40	30
Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica	40	30
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	80	60
Fundamentos da Educação II	80	60
Língua Espanhola II	80	60
Teorias Linguísticas II	80	60
Optativa II	40	30
Optativa III	80	60

3º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	40	30
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	80	60
Morfologia da Língua Portuguesa	40	30
Psicologia da Aprendizagem	80	60
Organização e Gestão da Educação Brasileira	80	60
Língua Espanhola III	80	60
Optativa IV	40	30
Unidade Curricular de Extensão - Introdução às atividades de extensão	40	30

4º período

DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	80	60
Sintaxe da Língua Portuguesa	80	60
Teoria do Poema	80	60
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	40	30
Metodologia do Trabalho Científico	40	30
Didática	80	60
Optativa V	80	60
Optativa VI	40	30
Unidade Curricular de Extensão – Produção Textual Oral	80	60
Unidade Curricular de Extensão – Ensino de Espanhol - E/LE	80	60

5º período

DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Educação Inclusiva	80	60
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	80	60
Morfologia da Língua Espanhola	80	60
Panorama da Literatura Portuguesa	40	30
Sociolinguística da Língua Espanhola	40	30
Optativa – VII	40	30
Optativa – VIII	40	30

6º período

DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Libras I	80	60
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I	40	30
Práticas Orais e Escritas I em E/LE	80	60
Sintaxe da Língua Espanhola I	80	60
Teoria da Narrativa Literária	40	30
Optativa IX	40	30
Unidade Curricular De Extensão – Cultura Afro-Latino-Americana	40	30

7º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Literatura Brasileira I	80	60
Mídias Educacionais	40	30
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) II	40	30
Cultura Hispânica I	40	30
Literatura Espanhola I	80	60
Literatura Hispano-americana I	80	60
Filosofia da linguagem	40	30
Optativa – X	80	60
Unidade Curricular de Extensão - Cultura espanhola	80	60

8º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	80	60
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) III	20	15
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I	20	15
Literatura Espanhola II	80	60
Literatura Brasileira II	80	60
Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	80	60
Unidade Curricular de Extensão – Literatura Espanhola	40	30

9º período		
DISCIPLINAS/COMPONENTES CURRICULARES	Hora Aula	Hora Relógio
Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II	80	60
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) IV	20	15
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica II	20	15
Semântica e Estilística	80	60
Teoria da Aquisição de Segundas Línguas	80	60
Literatura Hispano-americana II	80	60
Optativa XI	40	30

A estrutura curricular do curso organizada em eixos e núcleos, as disciplinas e os componentes curriculares que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si, fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional, nas diretrizes curriculares institucionais, na Resolução CNE/CP nº 2/2015, que orienta as diretrizes pedagógicas para os cursos de licenciatura em andamento na Instituição, na Resolução CNE/CP nº 02/2019, que define diretrizes para os cursos de formação de professores, e demais documentos legais pertinentes. Nesse sentido, deverão realçar também outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais se destacam:

- o ensino visando à aprendizagem do estudante;
- o acolhimento e o trato da diversidade;
- exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- o aprimoramento em práticas investigativas;
- a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; e
- o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

As Ementas e os Programas das disciplinas obrigatórias, optativas e demais componentes curriculares, como também o Quadro da Bibliografia Básica e Complementar do Curso estão descritas nos Anexos de I a VI.

8.1. Seminários Curriculares

Os seminários curriculares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários a serem desenvolvidas durante o período de formação do estudante. Esses têm a função de proporcionar, no turno normal de aula do estudante, espaços de acolhimento, integração e aproximação com o contexto educacional, de discussão e de orientação à formação docente. O Quadro 6 apresenta os seminários a serem realizados e a atividade relacionada a eles. Os anexos do PPC descreverão a metodologia de desenvolvimento.

Quadro 6 – Seminários Curriculares com suas atividades relacionadas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol

SEMINÁRIOS CURRICULARES	ATIVIDADES RELACIONADAS
Seminário de Integração Acadêmica	Acolhimento e integração de estudantes
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I, II, III e IV	Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I,II, III e IV
Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II	Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica I e II
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente) I, II, III e IV	Acompanhamento ao Estágio Supervisionado (Estágio Docente)I, II, III e IV

8.2. Unidade Curricular de Extensão (UCE).

A curricularização da Extensão no curso de Licenciatura Letras Português/Espanhol acontecerá com base na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e na Resolução nº 58/2017- CONSUP, que regulamenta as atividades de extensão no âmbito do IFRN.

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, define os princípios, os fundamentos e os procedimentos que devem ser observados no planejamento, nas políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior. Assim sendo, a referida resolução reconhece a extensão na educação superior brasileira como uma atividade capaz e necessária a ser integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico.

Essa integração favorece um estreitamento entre os universos acadêmicos das instituições de ensino com a comunidade. Tal interação é transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a extensão, contribuindo para a formação dos alunos.

A Resolução nº 58/2017-CONSUP, que regulamenta as atividades de extensão no IFRN, prevê a participação discente como membro de ações no âmbito da Extensão. Dessa maneira, de acordo com esta resolução, as atividades de extensão, que precisam fazer parte da matriz curricular dos cursos, devem compor 10% (dez por cento), no mínimo, da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Para tal, o supracitado curso de Licenciatura, no cumprimento desta carga horária, procederá da seguinte forma:

1. Os estudantes cursarão a disciplina “Introdução às atividades de extensão”, pré-requisito para que o estudante esteja apto a desenvolver as demais atividades da UCE, itens (2) e (3) a seguir, a partir do 3º período do curso;

2. Desenvolvimento de Projetos de Extensão;

3. Realização das atividades extensionistas do Curso Letras Português/Espanhol, na área ou áreas afins, que se insiram nas seguintes modalidades: I - projetos de atividades pedagógicas na área de línguas; II - práticas de oralidade; III - projetos de ensino de idiomas; IV - cursos e oficinas; V - eventos.

As modalidades a serem executadas ficam a critério das demandas do curso, porém fica estabelecido um limite de contabilização máxima de 100 horas na modalidade de eventos para cada estudante. Todas as modalidades, obrigatoriamente, caracterizam-se como atividades de extensão, conforme normas estabelecidas na Resolução nº 7/2018 e na Resolução nº58/2017-CONSUP, que regulamentam as atividades de extensão no âmbito do IFRN. Essas modalidades, portanto, estarão devidamente registradas em módulo próprio no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Os desdobramentos das modalidades poderão ocorrer, a título de exemplo, da seguinte forma, conforme os eixos:

I – Projetos em Produção Textual Oral (teoria e prática de textos orais em português e/ou espanhol);

II – Projetos em Práticas de Oralidade.

III – Curso de espanhol como língua estrangeira (E/LE) (curso de língua espanhola) seguindo dimensões comunicativas do ensino de idiomas, prevendo a possibilidade de intercâmbio e diálogo com instituições estrangeiras.

III- Cursos e oficinas de língua portuguesa e espanhola (cursos de apoio à formação de professores, sobretudo da rede pública de ensino em áreas de leitura e escrita do português e/ou espanhol na sala de aula, curso de espanhol para fins específicos, espanhol instrumental e didática do texto literário na sala de aula).

IV- Projeto de Literatura e Cultura (cultura afro-latino-americana, literaturas de expressão em língua espanhola e letramento literário).

V- Eventos relacionados à língua portuguesa e espanhola e suas literaturas.

Esses eixos foram pensados considerando que o ensino de línguas - seja materna, seja estrangeira - deve proporcionar o conhecimento de vários gêneros do discurso (literários e não literários), visto que a socialização da leitura na formação do leitor abre oportunidades para o desenvolvimento e a aprendizagem das manifestações da linguagem (sobretudo no contexto

escolar), articulando os preceitos que subjazem as práticas didáticas e os usos sociais de variados gêneros textuais, considerando a tríade língua, literatura e cultura.

As diferentes atividades de extensão computam uma carga horária de 499 horas/aulas (374 horas/ relógio), constituindo-se de 10% do total da carga horária vigente do curso de Licenciatura em Letras português/espanhol, conforme determina a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, na perspectiva de trabalho conjunto entre alunos e professores. De conformidade com essa resolução, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Tais atividades deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, cuja prática terá uma associação de trabalho conjunto entre alunos e professores.

O acompanhamento das atividades da UCE deve ser feito por um docente do quadro - em exercício no *campus* do orientando - por meio de reuniões e/ou relatórios parciais ou finais.

No curso de licenciatura de letras português/espanhol presencial IFRN, para a contabilização das atividades de extensão, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à coordenação do curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. A validação das atividades deverá ser feita pelo coordenador do curso. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez e somente poderão ser contabilizadas pelo Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol, na modalidade presencial IFRN, atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso. A pontuação acumulada em horas será contabilizada dentro do cumprimento das horas de atividades previstas na Unidade Curricular de Extensão (UCE).

No curso de Licenciatura letras português/espanhol presencial IFRN, as atividades de extensão serão objetos de autoavaliação crítica e contínua a ser realizada pelo grupo envolvido nas ações, voltada ao aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa e a formação do estudante.

8.3. Prática Profissional

A prática profissional constitui uma atividade articuladora entre ensino, pesquisa e extensão, dimensões balizadoras da formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição para o graduando obter o diploma de Licenciado em letras Português/Espanhol.

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizagem contínua por meio da articulação entre teoria e prática e acompanhamento ao licenciando (orientação em todo o período do curso).

8.4. Prática como Componente Curricular

A prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio dessas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso.

As atividades denominadas Prática como Componente Curricular são desenvolvidas vinculadas a outros componentes curriculares ao longo do curso. São consideradas, portanto, um conjunto de atividades necessárias à formação do licenciando, devendo prever situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos construídos ao longo da formação, mobilizando e ressignificando também outros conhecimentos e experiências. A Prática como Componente Curricular será realizada por meio de: Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente (160 horas); Atividades de Metodologias de Ensino de Línguas e Literatura (120 horas) O Estágio Supervisionado - Estágio Docente - tem carga horária de 400 horas e as Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento - ATPA tem carga horária de 200 horas e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (120 horas). Todas essas atividades objetivam a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Os relatórios e demais registros exigidos como documento final para cada atividade que compõe a Prática como Componente Curricular deverão estar de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.

Será atribuída uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) em cada uma das atividades da prática profissional desenvolvida e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A seguir serão apresentadas as orientações e diretrizes relativas a cada modalidade de prática como componente curricular a ser desenvolvida neste Curso.

8.4.1. Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente

Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente como componente curricular são concebidos como espaços articuladores de teoria e prática que dão sustentação à atuação docente do licenciando, valorizando as posturas interdisciplinares, a oportunidade de ação e reflexão na tomada de decisões mais adequadas à prática docente, considerando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Organizados no formato de seminários, o Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente constituem-se parte integrante da Prática como Componente Curricular e fio condutor para o desenvolvimento do Estágio Docente.

Os seminários de Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente estão organizados em quatro etapas semestrais, distribuídas sequencialmente entre os quatro primeiros semestres do curso, mediante o que estabelecem os respectivos programas e ementas organizados com base nas temáticas e objetivos, descritos a seguir:

ETAPA 1: CONTEXTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DOS

ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h): objetiva garantir a participação dos licenciandos em ações interdisciplinares em espaços educativos Locais, fortalecendo a articulação teoria-prática e valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos para o trabalho coletivo em contextos históricos, sociais e culturais.

ETAPA 2: CONTEXTO EDUCATIVO E DEMANDAS DE ENSINO E

APRENDIZAGEM (30h): objetiva garantir a participação dos licenciandos em ações interdisciplinares em espaços educativos locais, fortalecendo a articulação teoria- prática, valorizando a pesquisa e a extensão como princípios pedagógicos para o trabalho coletivo e as demandas dos processos de ensino e aprendizagem.

ETAPA 3: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h): objetiva garantir a participação dos licenciandos em atividades pedagógicas interdisciplinares que oportunizem a reflexão sobre sua prática, com base na integração e articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas durante o Curso e em mediações nos espaços educativos.

ETAPA 4: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS (30h): objetiva garantir a participação dos licenciandos em atividades pedagógicas interdisciplinares que oportunizem a reflexão sobre sua prática, com base na integração e articulação dos conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas durante o curso e em mediações nos espaços educativos.

8.4.2. Atividades de Metodologia do Ensino de Línguas e Literatura

As Atividades de Metodologia do Ensino circunscrevem-se à natureza didático-pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, centradas, primordialmente, em conhecimentos específicos do curso, relacionando-os à articulação teoria e prática. A inserção dessas atividades como prática profissional está em acordo com a orientação contida na legislação nacional e institucional.

Neste PPC, assume-se que as Atividades de Metodologia do Ensino de Línguas e Metodologia do Ensino de Literatura, de caráter prático, visam contribuir também para formação pedagógica do licenciando, de modo a colaborar significativamente para a docência na área de específica do Curso. A avaliação será realizada pelo professor de cada disciplina, conforme critérios estabelecidos na Organização Didática do IFRN.

8.4.3. Estágio Supervisionado (Estágio Docente)

O Estágio supervisionado (Estágio Docente) diz respeito a um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes do curso e acompanhado por profissionais das escolas campo de estágio - espaços educativos em que o licenciando experimenta situações de efetivo exercício profissional. Essa modalidade de Prática como Componente Curricular objetiva consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

Entendida como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado, essa formação é considerada uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente. O Estágio Supervisionado (Estágio Docente) proporciona aos estudantes dos cursos de licenciatura aprofundamento nas reflexões tanto sobre o processo de ensino como sobre a prática pedagógica.

Nos cursos de licenciatura do IFRN, o Estágio Docente segue o que estabelece o Art. 1º, Parágrafo Segundo da Lei 9.394/1996 - LDB. É realizado sob a responsabilidade da coordenação de estágio e caracteriza-se como prática profissional obrigatória. Terá início a partir do 6º período do curso. A carga horária do Estágio Supervisionado (Estágio Docente) será de 400 (quatrocentas) horas, divididas em quatro etapas de 100 horas. Cada etapa é composta por atividades a serem desenvolvidas pelo estudante, sob a orientação de um professor orientador (do curso) e de um professor colaborador (da escola campo de estágio). Deve ser garantido, preferencialmente, 40 horas (em horas relógio) de efetiva regência, distribuídas equitativamente entre os Estágios Docentes III e IV.

A cada etapa concluída do Estágio Docente, o estudante deverá entregar um relatório das

atividades desenvolvidas. Os estudantes que exerçam atividades docentes regulares na Educação Básica, na mesma disciplina da formação, poderão ter redução da carga horária do Estágio Supervisionado (Estágio Docente) até o máximo de 200 horas. Cabe ao estudante requerer à coordenação de estágio a redução de carga horária devida.

A escolha das escolas denominadas campo de estágio deverá, prioritariamente, contemplar a inserção do estudante em escolas públicas, inclusive em cursos técnicos integrados (regular e Educação de Jovens e Adultos) do próprio IFRN.

O coordenador de estágio deverá ser docente do núcleo didático-pedagógico e epistemológico com graduação ou pós-graduação em educação, com objetivo de articular os Estágios Docentes de I a IV e coordenar o grupo de professores orientadores. O Estágio Docente I e II terão um professor orientador por turma, com até 20 estudantes, sendo, preferencialmente, o coordenador de estágio. Os Estágios Docente III e IV terão um professor orientador (do núcleo específico) por turma, com até 10 estudantes.

O Estágio Docente IV deverá estar previsto nas matrizes curriculares no último período do curso e os demais estágios são pré-requisitos em semestres imediatamente anteriores, salvo em casos excepcionais, desde que aprovado pelo respectivos Colegiado de Curso.

Quadro 7 apresenta as etapas e macroatividades do Estágio Docente e descreve as respectivas atividades gerais a serem desenvolvidas.

Quadro 7. Etapas do estágio docente no curso de licenciatura em Letras Português/Espanhol

Etapas do Estágio Supervisionado		Carga Horária por Semestre									Horas
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	
	Estágio Docente I caracterização e observação da escola + articulação dos referenciais teóricos + elaboração do relatório						100				100
	Estágio Docente II: caracterização e observação da sala de aula + articulação dos referenciais dos referenciais teóricos + elaboração do relatório.							100			100
	Estágio Docente III: observação da sala de aula + planejamento e regência no ensino fundamental, prioritariamente + elaboração do relatório.								100		100

	Estágio Docente IV: observação da sala de aula + planejamento e regência no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA) + elaboração do relatório.									100	100
	Carga Horária Total do Estágio Docente	0	0	0	0	0	100	100	100	100	400

O Desenvolvimento dos Estágios Supervisionados (Estágios Docentes) está organizado em quatro etapas semestrais, distribuídas sequencialmente nos quatro últimos semestres do curso, mediante o que estabelecem os respectivos programas e ementas em anexo.

8.4.4. Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica

Para os cursos superiores de licenciatura do IFRN, o Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica equivale ao Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), componente curricular obrigatório para a obtenção do título de licenciado, conforme as normas da Organização Didática. Como desdobramento da Prática como Componente Curricular desenvolvida no processo de formação docente ao longo de todo o curso, o TCC origina-se de uma pesquisa acadêmico-científica correlata ao trabalho de final de curso.

Assim, o TCC corresponde a uma produção acadêmica que expressa as competências e habilidades desenvolvidas (ou os conhecimentos adquiridos) pelos estudantes durante o período de formação, podendo ser desenvolvido por meio das seguintes possibilidades: monografia; artigo publicado em revista ou periódico com ISSN; e capítulo de livro publicado com ISBN.

Para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol, o TCC será desenvolvido por meio de uma monografia de Curso. Para tanto, são evidenciados e postos em prática os referenciais norteadores da metodologia da pesquisa e do trabalho científico, possibilitando ao estudante desenvolver as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.

Desse modo, o TCC será desenvolvido nos 8º e 9º períodos do Curso, sendo destinados dois Seminários de Orientação ao TCC, presenciais, a partir da verticalização dos conhecimentos construídos nos projetos realizados ao longo do curso ou do aprofundamento em pesquisas acadêmico-científicas.

A elaboração do TCC é acompanhada por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o professor orientador;
- elaboração da TCC pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC incidirá sobre critérios de estrutura do documento, organização dos conteúdos, atualidade e adequação das informações, aspectos linguístico-textuais e apresentação (linguagem, clareza, postura profissional, interação, recursos utilizados).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem), e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

8.4.5. Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)

As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) são atividades de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, que podem ser realizadas por meio de iniciação científica, de iniciação à docência, de extensão e de monitoria, entre outras descritas no projeto do curso. O estudante deverá cumprir, no mínimo, 200 horas em Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. O somatório das horas, por atividade, deve tomar como referência o quadro a seguir.

Quadro 8 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico- científico-culturais.

Atividades	Horas por atividade*
Participação em conferências, palestras, congressos, seminários ou outros eventos acadêmico-artístico-culturais, na área do curso ou afim	Conforme certificação ou 4h por turno
Participação em curso na área de formação ou afim	Carga horária constante no certificado
Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos na área do curso ou afim	25h
Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim	50h
Coautoria de capítulos de livros na área do curso ou afim	75h
Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Participação em projeto de pesquisa (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Participação em projeto de ensino (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	50h por projeto semestral ou 100h por projeto anual
Desenvolvimento de tutoria/monitoria (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim	25h (como bolsista ou voluntário por
Participação na organização de eventos acadêmico-científicos na área do curso	20h

Realização de estágio extracurricular ou voluntário na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas)	50h por estágio semestral ou 100h por estágio anual
Participação em programas de iniciação à docência	40h (por semestre)
Participação ou desenvolvimento de outras atividades específicas do curso (participação como ouvinte em bancas de TCC ou outras atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso)	De acordo com a carga horária da atividade
Participação em Colegiados/Representação Estudantil e outras representações	10h por comissão/Representação

*Caso o certificado do evento não apresente a carga horária, será considerada a carga horária de 4h por turno.

Para a contabilização das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à coordenação do curso, utilizando o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez.

A validação das atividades deverá ser feita pela coordenação do Curso. Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o estudante estiver vinculado ao Curso.

9. DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

Este Projeto Pedagógico de Curso norteia o currículo no Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol. Caracteriza-se como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes, numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm à disposição horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento em que, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino, de maneira que, a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o estudante possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes, para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

10. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO INTEGRAL

Este projeto pedagógico de curso assume a inclusão e a diversidade. É mister que se fundamente no diálogo que ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim, é basilar que a formação de educadores promova a reflexão, objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade.

O IFRN, assim, cumpre a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004), da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15), da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis nº 10.639/03 e 11.645/08; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004) e Resolução CNE/CP N° 02 de 07 de julho 2015. Nesse sentido, o curso atende a essas demandas, a partir da inserção de atividades e conteúdos referentes ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, às Diretrizes Curriculares Nacionais das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, à Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e às Políticas de educação ambiental.

Além da abordagem de conteúdos de modo interdisciplinar, os núcleos listados a seguir

buscam articular tais temáticas na formação docente, por meio de atividades de estudos, pesquisas e extensão no decorrer do curso. Os Núcleos interdisciplinares atuantes em temáticas inclusivas são os descritos a seguir.

10.1. Núcleo de apoio às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades) e Pessoas com Transtornos Funcionais Específicos (pessoas com dislalia, discalculia, dislexia e disgrafia). Ressalta-se que os transtornos globais de desenvolvimento envolvem Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Rett, Síndrome de down, Transtorno Desintegrativo da Infância e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o fomento e assessoramento do desenvolvimento de ações inclusivas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus objetivos preveem:

- difundir a prática educativa democrática e a inclusão social como diretriz do IFRN;
- promover as condições necessárias para o ingresso e a permanência de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- promover e participar de estudos, discussões e eventos sobre a inclusão social;
- integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade do IFRN, por meio de ações de sensibilização que favoreçam a corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão social na Instituição;
- atuar nos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes;
- potencializar o processo ensino e aprendizagem, por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de inovação e tecnológica assistida, desenvolvidos por estudantes e docentes;
- propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Inclusiva, nos cursos ofertados pelo IFRN;
- atuar junto aos professores na adaptação e produção dos materiais didáticos e apoiar os servidores no atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no ambiente escolar;
- promover e estimular o desenvolvimento de atividades formativas para a

- articular as atividades desenvolvidas com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com necessidades educacionais específicas.

10.2. Adequações Curriculares

De acordo com o PPP (IFRN, 2012), o IFRN se compromete com uma educação inclusiva baseada no direito de educação para todos. Prevê, então, como princípio, a adequação das práticas pedagógicas e, como diretriz, um currículo aberto e flexível para respeitar as necessidades formativas e individuais, a diversificação das atividades e uma avaliação processual e formativa, considerando -os conhecimentos prévios, as possibilidades de aprendizagens futuras e os ritmos diferenciados (IFRN, 2012, p. 193).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96 (Brasil, 1996), em seu artigo nº 59, determina que os sistemas de ensino devem assegurar -aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos. Corroborando com esta determinação, a Lei nº 13.146/15 (Brasil, 2015), em seu artigo nº 28, preconiza que o poder público deve realizar adaptações razoáveis para o referido público, bem como assegurar e implementar

[...] adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino; [...] planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva [...]

Frente a esse cenário, buscando a inclusão de todos os estudantes, torna-se importante a realização de adequações curriculares, compreendidas como possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades especiais (SEESP/MEC, 2003).

Neste caso, orienta-se que, durante o planejamento e execução do curso, seja realizado, por meio de um trabalho colaborativo entre coordenação de curso, equipe técnico pedagógica, professores e NAPNE, um estudo para identificar as necessidades de adequações curriculares que forem necessárias para os estudantes, elaborando estratégias formativas e metodológicas para atender às suas necessidades.

10.3. Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN um grupo de trabalho responsável por fomentar ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos.

O NEABI tem como finalidades propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnicos-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais em articulação com os Sistemas de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral. Explicita-se a necessidade de diálogo constante entre os objetivos dos núcleos e o fazer pedagógico de cada docente formador no cotidiano de suas atividades junto aos futuros docentes.

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos que os auxiliem nas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;

- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais devida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- reconhecer o erro como inerente ao processo de aprendizagem;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

11.INDICADORES METODOLÓGICOS

Neste Projeto Pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que os auxiliem nas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;

- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo; articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- reconhecer o erro como inerente ao processo de aprendizagem;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

12. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta pedagógica do curso prevê uma avaliação contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, que devem ser utilizadas como princípios para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades e que funcione como instrumento colaborador na verificação da

aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Nessa perspectiva, a avaliação dá significado ao trabalho dos (as) estudantes e docentes e à relação professor-estudante, como ação transformadora e de promoção social, em que todos devem ter direito a aprender, refletindo a sua concepção de mediação pedagógica como fator regulador e imprescindível no processo de ensino e aprendizagem.

Avalia-se, portanto, para constatar os conhecimentos dos estudantes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar erros e corrigi-los, não se buscando simplesmente registrar desempenho insatisfatório ao final do processo. Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Para tanto, o estudante deve saber o que será trabalhado em ambientes de aprendizagem, os objetivos para o estudo de temas e de conteúdos e as estratégias que são necessárias para que possa superar as dificuldades apresentadas no processo. Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, isto é, o desempenho do estudante ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho ao final do período letivo.

Nesse sentido, a avaliação será desenvolvida numa perspectiva processual e contínua, buscando a reconstrução e construção do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação de professores-cidadãos. É de suma importância a utilização de instrumentos diversificados os quais lhe possibilitem observar melhor o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tais como reorientar o estudante no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador que reflete na ação e que age.

Desse modo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do estudante e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática, mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos estudantes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A Proposta Pedagógica do Curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o estudante;
- consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido;
- disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades;

- adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações;
- adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas;
- observação das características dos estudantes, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do trabalhador-cidadão, com vistas à (re) construção do saber escolar.
- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas e bimestres, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº. 9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e a atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

O desempenho acadêmico dos estudantes por disciplina e em cada bimestre letivo, obtido a partir dos processos de avaliação, será expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 100 (cem). Será considerado aprovado na disciplina o estudante que, ao final do 2º bimestre, não for reprovado por falta e obtiver média aritmética ponderada igual ou superior a 60 (sessenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MD = \frac{2N_1 + 3N_2}{5}$$

na qual:

MD = média da disciplina

N1 = nota do estudante no
1º bimestre

N2 = nota do estudante no
2º bimestre

O estudante que não for reprovado por falta e obtiver média igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) terá direito a submeter-se a uma avaliação final em cada disciplina, em prazo definido no calendário acadêmico do *campus* de vinculação do estudante. Será considerado aprovado, após avaliação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), de acordo com as seguintes equações:

$$MFD = \frac{MD + NAF}{2}$$

, ou

$$MFD = \frac{2NAF + 3N_2}{5}$$

$$MFD = \frac{2N_1 + 3NAF}{5}$$

nas quais, é estabelecido:

MFD = Média Final da
Disciplina

MD= Média da Disciplina

NAF=Nota de Avaliação Final

N1= Nota do estudante no 1º
bimestre

N2= Nota do estudante no 2º bimestre

Em todos os cursos ofertados no IFRN, será considerado reprovado por falta o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total das disciplinas cursadas, independentemente da média final. Os critérios de verificação do desempenho acadêmico dos estudantes são tratados pela Organização Didática do IFRN.

13. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

Objetivando o aprimoramento contínuo, os cursos superiores de graduação são aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a autoavaliação institucional periódica, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação *in loco*, a serem realizadas por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em cada campus.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela CPA, analisado e discutido em cada Campus/Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediado pela coordenação, junto aos professores e estudantes. Esses processos de avaliação interna e externa subsidiam o planejamento institucional.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino (DIARE), sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN,

com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso no *campus*, constituído de um grupo de docentes que atuam de forma efetiva no curso, no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir.

- a) Justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.
- b) Objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.
- c) Perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso do curso.
- d) Número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) Estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) Conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.
- g) Práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
- h) Programas sistemáticos de atendimento ao discente – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) Pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do discente e as condições

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação, e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico- prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

15. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol possui uma infraestrutura física de excelência para o desenvolvimento das atividades ao longo da formação do licenciando. Todos os ambientes atendem aos critérios de iluminação, além de proporcionarem conforto termo-acústico aos usuários, com devidos espaços refrigerados.

Acrescenta-se ainda a disponibilidade de equipamentos de apoio às Tecnologias da Informação e Comunicação e o acesso à internet de alta velocidade (cabeadas e/ou WiFi), o que possibilita eficiência para o cotidiano escolar favorecendo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. As acomodações são confortáveis e acessíveis a toda a comunidade.

O Quadro 9, a seguir, apresenta a estrutura física mínima existente para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol presencial, quanto aos ambientes de uso geral.

QUADRO 9 - Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde	ESPAÇO FÍSICO	DESCRIÇÃO
01	Miniauditório	Com 60 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Miniauditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca central	Com espaço de estudos individual e em grupo, acervo bibliográfico de e de multimídia específicos.

01	Biblioteca setorial	Com espaço de estudo individual, acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
02	Laboratório de Línguas	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador e equipamentos de som amplificado.
01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.

O Quadro 10 apresenta os ambientes de uso específico do Curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol presencial.

QUADRO 10 - Descrição dos ambientes de uso específico do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol na modalidade presencial.

Qtde	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Coordenação	Espaço destinado às atividades de coordenação, com dimensões adequadas, que possui os equipamentos necessários para o desenvolvimento de suas atividades (computador, telefone, armários), além de gabinete exclusivo para o coordenador e espaço destinado aos demais funcionários, além do espaço para atendimento individual aos alunos e aos professores.
01	Sala dos Professores	Ambiente exclusivo dos professores atuantes no Licenciatura em Letras Português/Espanhol na modalidade presencial, dispo de banheiros, copa e equipamentos (armários, mesas, poltronas, TV, DVD).
01	Sala de Estudos	Espaço pensado para o discente nas suas atividades acadêmicas no setor do curso, comporta, adequadamente, um mínimo de 80 alunos. Disponibiliza computador com acesso à internet e títulos bibliográficos de base para o seu curso.
01	Sala de Estudos de Língua Portuguesa	Espaço destinado ao planejamento docente. Comporta 17 cabines, 02 computadores e uma mesa de reunião.
01	Laboratório de Informática	Espaço do discente de apoio a suas atividades acadêmicas, disponível em todos os turnos e localizado no setor do curso, que comporta, adequadamente, 40 alunos e disponibiliza computador com acesso à internet.
02	Laboratório de Aulas	Espaço de desenvolvimento das atividades teórico-práticas, com capacidade para 40 alunos, para atender as necessidades de audição e reprodução dos diversos sons do espanhol e das diversas estruturas linguísticas. Conta com projetor multimídia, computador, aparelho de som, sonorização ambiente.

01	Sala de vídeo conferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Miniauditório	Espaço com capacidade mínima para 60 pessoas, com disponibilidade de equipamentos equivalente à sala de audiovisual, acrescenta-se sistema de som e iluminação para palestras, eventos, apresentação de projeto integrador e bancas de defesa de TCC.
01	Biblioteca central	Espaço disponível à comunidade acadêmica, com material bibliográfico e midiático. Sistema informatizado de busca e acesso ao acervo da biblioteca. Acervo dividido por áreas de conhecimento, com exemplares de livros e periódicos que contemplam todas as áreas de abrangência do curso. Serviços de empréstimo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.
01	Biblioteca setorial	Com espaço de estudo individual, acervo bibliográfico e demultimídia específicos.

16. BIBLIOTECA

A Biblioteca Central opera com um sistema completamente informatizado, possibilitando fácil acesso, via terminal, ao acervo da biblioteca. Esse acervo está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Os livros da biblioteca estão disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) estudantes por exemplar, no mínimo, 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

A Biblioteca é um ambiente de desenvolvimento de ações que contribuem para os processos de ensino-aprendizagem e uma unidade informacional com o objetivo de organizar e disseminar a informação junto à comunidade em apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funciona com um sistema automatizado, facilitando a busca ao acervo que, além de estar informatizado, está tombado junto ao patrimônio da instituição.

Dessa forma, de modo a atender aos indicadores de padrões de qualidade e as recomendações do Ministério da Educação para autorização e/ou reconhecimento de cursos, nos

programas de cada componente curricular que compõe o curso, estão previstos 3 (três) títulos na bibliografia básica e 5 (cinco) títulos na bibliografia complementar. Para os títulos da bibliografia básica, estão disponíveis para consulta e empréstimo, um exemplar dos livros indicados para cada 5 (cinco) vagas autorizadas, além de mais um exemplar como reserva técnica. E, para os títulos da bibliografia complementar, estão disponíveis para consulta e empréstimo 2 exemplares, além de mais um exemplar como reserva técnica. A listagem com o acervo bibliográfico básico necessário ao desenvolvimento do curso é apresentada em anexo.

17. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Quadro 11 descreve o pessoal docente que atuará no funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso.

Quadro 11 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso

DESCRIÇÃO	Qtde.
EIXO FUNDAMENTAL	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa	12
EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E EPISTEMOLÓGICO	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Pedagogia.	7
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com Licenciatura em Letras LIBRAS.	1
EIXO ESPECÍFICO	
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua Espanhola.	5
Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua Portuguesa	12
TOTAL DE PROFESSORES	37

O pessoal técnico-administrativo necessário para o funcionamento do Curso está descrito no Quadro 12.

Quadro 12 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso

DESCRIÇÃO	Qtde.
Apoio Técnico	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da Instituição e acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	1

Profissional de nível superior na área de Biblioteconomia, para assessoria técnica na gestão dos serviços informacionais e educacionais prestados pela biblioteca nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	1
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática, para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios específicos do Curso.	1
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática, para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	1
Apoio Administrativo	
Profissional de nível médio/intermediário, para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	1
TOTAL DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	5

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do curso, com formação na área de Letras Língua Espanhola ou Letras Língua Portuguesa ou Letras Português/Espanhol/ou pós-graduação *Lato* ou *Stricto Sensu* na área específica do curso ou área afim.

18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem o Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Espanhol e da realização da correspondente Prática Profissional, será conferido ao estudante o Diploma de **Licenciado em Letras Português/Espanhol**.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodoro. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l9394.htm . Acesso em: 05 jun. 2018.

_____. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com deficiência). Brasília, DF, 06 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 04 jun. 2018.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 10.861/2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior(SINAES) e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 3.860/2001**. Além de dar outras providências, dispõe sobre a organização do ensino superior e a avaliação de cursos e instituições.

_____. CNE/Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 9/2001**, de 08/05/2001. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 27/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12,

02 de julho de 2015. Disponível

em:

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=02/07/2015&jornal=1&página=8&totalArquivos=72>.

_____. **Resolução CNE/CP nº 04/2024**, de 29 de maio de 2024. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192 . Acesso em: 14 mar. 2025.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01/2002**, DE 18/02/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2002.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02/2002**, de 19/02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/DF: 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clermont (et. al), Tradução Francisco Pereira. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto Político-**

Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN.

SEESP/MEC. **Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.

Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2002

ANEXO I - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO FUNDAMENTAL

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Leitura e Escrita de Textos Acadêmicos e de Divulgação Científica	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Língua Portuguesa	Número de créditos	2

EMENTA

Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica. Prática de leitura e de escrita de textos dos gêneros associados aos textos acadêmicos e de divulgação científica. Noções sobre estrutura e conteúdo: clareza, informatividade e adequação. Revisão e reescrita orientada dos textos produzidos.

PROGRAMA

Objetivos

Quanto à leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:

Identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica; Reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico);

Recuperar a intenção comunicativa em resumo, resenha, relatório e artigo científico; descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico;

Reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no co-texto em que se encontram;

Utilizar-se de estratégias de sumarização;

Avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; A pertinência das informações; Os juízos de valor; A adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa.

Quanto à escrita de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: Expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos; Utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem;

Citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT;

Sinalizar a progressão discursiva (entre frases, parágrafos e outras partes do texto) com elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade;

Escrever e rescrever resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica:

- sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto;
- reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa;
- estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.

2. Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: - formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual; - convenções da ABNT para as citações do discurso alheio. 3. Estratégias de sumarização. - tipos de resumos, parágrafo-padrão, tópico-frasal 4. Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, folder, banner, relatório e artigo científico: estrutura composicional e estilo.
Procedimentos Metodológicos
Aula expositiva dialogada, leitura estudos dirigidos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Apostilas elaboradas pelos professores, quadro branco, computador, projetor multimídia, usos de redes e aplicativos sediados na internet.
Avaliação
Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996. MACHADO, A. R. (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
Bibliografia Complementar
AZEVEDO, I. B. de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos científicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001. FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002. MACHADO, A.R. (Coord.). Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Língua Portuguesa	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos:	4
EMENTA			
Aspectos gramaticais, leitura e escrita de textos.			
PROGRAMA			
Objetivos			
Quanto aos aspectos gramaticais: - Aperfeiçoar e consolidar os conhecimentos (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito e usos da modalidade padrão-formal. Quanto à leitura de textos escritos: - Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; Descrever a progressão discursiva; Identificar e utilizar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações; Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; a eficácia e intenção comunicativa. Quanto à escrita de textos: Escrever textos representativos das sequências descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva e, respectivamente, os gêneros que articulam a sequência textual de base (folders, relatórios, cartas argumentativas comentários críticos, etc.), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.			
Bases Científico-Tecnológica (Conteúdos)			
1- Aspectos gramaticais 1.1. Padrões frasais escritos 1.2. Convenções ortográficas 1.3. Pontuação 1.4. Concordância 1.5. Regência 1.6. Estrutura sintática dos períodos 2- Leitura e escrita de textos 2.1. Competências necessárias à leitura e à escrita de textos: competência linguística, enciclopédica e comunicativa. 2.2. Tema e intenção comunicativa. 2.3. Progressão discursiva. 2.4. Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos e injuntivos). 2.5. Coesão e coerência textuais.			

Procedimentos Metodológicos
Aula expositiva dialogada, leitura, estudos dirigidos, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Apostilas elaboradas pelos professores, quadro branco, computador, projetor multimídia, usos de redes e aplicativos sediados na internet.
Avaliação
Contínua por meio de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. BECHARA, E. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. 2. FARACO, C.A.; TEZZA, C. Oficina de Texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 3. SAVIOLI, F.P.; FIORIN, J.L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.
Bibliografia Complementar
1. FIGUEIREDO, L. C. A redação pelo parágrafo. Brasília: Universidade de Brasília, 1999. 2. KOCH, Ingedore G. Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e Coerência. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez, 1993. 3. KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007. 4. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. 5. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antonio Carlos (Org.). Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Informática	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos	2
EMENTA			
Introdução ao computador. Sistemas operacionais. Internet e Serviços. Software de edição de textos, planilhas, de apresentação. Software específico da área de estudo.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Identificar e manusear os componentes básicos de um computador; • Identificar os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório; • Compreender os principais serviços disponíveis na Internet; • Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados; • Operar softwares utilitários; • Operar softwares para escritório; • Operar softwares de uso específico do curso.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Introdução ao Computador 1.1. Partes básicas de um computador (hardware) 1.2. Mídias de armazenamento 2. Sistemas Operacionais 2.1. Fundamentos e funções 2.2. Sistemas operacionais existentes 2.3. Estudo de caso: Windows 2.3.1. Ligar e desligar o computador 2.3.2. Utilização de teclado e mouse 2.3.3. Área de trabalho 2.3.4. Ícones, Lixeira e Menu iniciar 2.3.5. Gerenciando pastas e arquivos 2.3.6. Antivírus e antispyware 2.3.7. Backup 2.3.8. Instalação de novos dispositivos (Impressora, pen drive, etc.). 3. Internet 3.1. Formas de conexão com à Internet (Diferenciação entre rede cabeada e Wi-Fi). 3.1.1 Identificando problemas básicos de conexão com à Internet. 3.2. Uso de Navegadores para Internet 3.2.1 Acessando páginas WEB 3.2.2 Correio Eletrônico 3.2.3 Uso de redes sociais na educação (visão geral das principais redes sociais, grupos de discussão, blogs, fóruns, etc.) 3.2.4 Download de arquivos. 3.2.5 Acessando o Sistema Acadêmico da Instituição 3.3. Ferramentas de Busca 3.4. Princípios de segurança para uso da Internet.			

3.5. Base (fonte) de dados acadêmicos (artigos, revistas, periódicos, etc.).

4. Software de edição de texto, planilhas e de apresentação

4.1. Software de edição de texto

- 4.1.1 Visão geral
- 4.1.2 Digitação e movimentação de texto
- 4.1.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
- 4.1.4 Formatação de página, texto, parágrafos e colunas
- 4.1.5 Correção ortográfica e dicionário
- 4.1.6 Inserção de quebra de página e coluna
- 4.1.7 Listas, marcadores e numeradores
- 4.1.8 Figuras, objetos e tabelas

4.2. Software de planilha eletrônica

- 4.2.1 Visão geral
- 4.2.2 Formatação células
- 4.2.3 Fórmulas e funções
- 4.2.4 Classificação e filtro de dados
- 4.2.5 Formatação condicional
- 4.2.6 Gráficos

4.3. Software de apresentação

- 4.3.1 Visão geral do Software
- 4.3.2 Criação de slides
- 4.3.3 Modos de exibição de slides
- 4.3.4 Formatação de slides
- 4.3.5 Impressão de slides
- 4.3.6 Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som
- 4.3.7 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas e fluxogramas
- 4.3.8 Slide mestre
- 4.3.9 Efeitos de transição e animação de slides

5. Ferramentas de uso específico do curso

Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, seminários, pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Computador, projetor multimídia, quadro branco e vídeo (filmes).

Avaliação

Avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas), apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

Bibliografia Básica

1. CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
2. BRAGA, W. C. **Informática Elementar**: Open Office 2.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.
3. RABELO, J. **Introdução à Informática e Windows XP: fácil e passo a passo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar

1. Apostilas e estudos dirigidos desenvolvidos por professores da área de Informática do IFRN. Apostilas disponíveis em <https://pt-br.libreoffice.org/>
2. Manual do Libre Office. Disponível em : <http://www.libreoffice.org/>
3. MANZANO, A. L. N. G; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: Érica, 2007.
4. SILVA, M. G. Informática: **terminologia básica**. Rio de Janeiro: Editora Érica 2008.
5. VELLOSO, F. C. Informática: **conceitos básicos**. São Paulo: Campus, 2005.

6. Software(s) de Apoio:

ANEXO II - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO E EPISTEMOLÓGICO

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Psicologia da Aprendizagem	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Psicologia da Educação. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Ciclos e etapas da vida: Infância, adolescência/juventude; adultez e terceira idade. Teorias da Aprendizagem. Motivação para o processo de aprendizagem. Neurociência e Aprendizagem. Aprendizagem na era digital. Construção de subjetividades e as práticas educativas na contemporaneidade: novos arranjos sociais e culturais.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender a gênese do campo da Psicologia da Educação no contexto da ciência psicológica; • Discutir as relações entre desenvolvimento e aprendizagem na educação; • Analisar o processo de desenvolvimento humano e os ciclos de vida; • Compreender os princípios das teorias psicológicas da educação e da aprendizagem; • Analisar as implicações das teorias da aprendizagem para a prática de ensino na área; • Sistematizar reflexões das teorias da aprendizagem com a formação e prática docente; • Discutir temas contemporâneos da psicologia da educação e suas interfaces com a educação escolar e a formação crítico-reflexiva dos alunos.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. O campo da Psicologia da Educação; 2. Categorias psicológicas do desenvolvimento e ciclos de vida: infância, adolescência/juventude, adultez, terceira idade; 3. Teorias da Aprendizagem: Behaviorismo; Teoria Psicogenética; Psicologia Histórico-Cultural; Aprendizagem Significativa; Teoria das Inteligências Múltiplas; 4. Motivação para o processo de aprendizagem; 5. Neurociência e Aprendizagem; 6. Aprendizagem na Era Digital; 7. Novos arranjos sociais, familiares e suas implicações na escola: diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Avaliação			
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1. COLL, César (Org.). Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2. COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação.v.2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. 3. FONTANA, Roseli (org.) Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 2009.			

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. Campinas, SP: Papirus, 2002.
2. BOCK, Ana M. B. (Org). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
3. BRASIL. Gênero e diversidade na escola: **formação de professoras /es em gênero , orientação sexual e relações étnico - raciais**. Livro de conteúdo. versão 2009. – Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível em: <http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf> Acesso em: 03 jun.2018.
4. DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia da Educação**. São Paulo: Cortez,2010.
5. OLIVEIRA, Marta Khol de; REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto**. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.

Software(s) de Apoio:

Broffice e Microsoft Office, versões a partir de 2010; Adobe Reader.

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Didática	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito	Fundamentos da Educação I e Psicologia da Aprendizagem	Número de créditos:	4
EMENTA			
O conceito de Didática. A evolução histórica da Didática. O pensamento didático brasileiro. A importância da Didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento de ensino. Concepções, pressupostos e metodologias de modalidades da Educação Básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender a Didática, a partir de sua evolução histórica; • Analisar a evolução histórica das tendências do pensamento didático brasileiro e refletir acerca das novas formas de organização do trabalho escolar; • Estudar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem; • Compreender o papel do docente no Projeto Político-Pedagógico da escola; • Utilizar-se do conhecimento didático para relacionar-se com sua área específica de conhecimento; • Compreender o planejamento de ensino como elemento de sustentação da prática educativa escolar; • Estudar os componentes do plano de ensino, possibilitando a elaboração adequada de planos de unidade didática, planos de aula, etc; • Estudar objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado; • Conhecer diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e suas bases teóricas, visando utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula; • Compreender a avaliação como objeto dinâmico do planejamento, contínuo e importante instrumento para compreensão do processo de ensino-aprendizagem; • Estudar pressupostos didáticos que fundamentam a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), refletindo sobre as especificidades do trabalho com as modalidades.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A Didática, sua evolução histórica e suas bases teórico-metodológicas para o trabalho docente: 1.1 O papel da Didática na formação do educador; 1.2 O pensamento didático brasileiro; 1.3 O currículo e a prática do professor: diretrizes e concepções; 1.4 Articulação do fazer docente com o Projeto Político-Pedagógico da escola; 1.5 As didáticas específicas e suas contribuições ao processo de ensino-aprendizagem; 2. Pressupostos didáticos e algumas modalidades de Educação Básica: Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional e Tecnológica (EPT). 2.1 O planejamento da ação pedagógica; 2.2 Planos de ensino e seus componentes; 2.3 Objetivos e conteúdos de ensino: critérios de seleção e tipologias; 2.4 Metodologias de ensino-aprendizagem e recursos didáticos;			
2.5 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.			
Procedimentos Metodológicos			

A metodologia terá como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos, seminários, painel integrado e estudos em grupo.
Recursos Didáticos
Quadro, pincel marcador, computador, projetor multimídia e filmes.
Avaliação
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. Ensinar a ensinar. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. 2. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 3. ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
Bibliografia Complementar
1. COMÊNIO, J.A. Didática Magna. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 2. GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J. Eustáquio. Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011. 3. KUENZER, A. (Org). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2005. 4. LUCKESI, C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 5. MASETTO, M. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Organização e Gestão da Educação Brasileira	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fundamentos da Educação II	Número de créditos:	4
EMENTA			
Gestão da Educação e da Escola: paradigma democrático e gerencial. Princípios normativos e históricos da organização da educação básica no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais. Concepção de educação como direito e sua tradução em diferentes marcos regulatórios. Políticas de formação de professores no Brasil. Organização e Gestão da Escola.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender a gestão da educação e da escola propiciando o debate acerca do paradigma democrático e gerencial; • Preender os princípios normativos da organização da educação brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais; • Compreender a educação como direito e sua tradução em alguns marcos regulatórios e desdobramentos no âmbito da política nacional de educação; • Analisar a política de formação de professores no Brasil e os seus desdobramentos nos marcos regulatórios; • Compreender a organização e gestão da escola nos diferentes aspectos e práticas.			
Científico-Tecnológicas (Bases Conteúdos)			
Gestão da Educação e da Escola: paradigma democrático e gerencial: • Gestão democrática da educação: antecedentes históricos, princípios basilares, sujeitos, marcos regulatórios, mecanismos no âmbito da política educacional; mecanismos e desdobramentos no âmbito da gestão escolar; • Gestão gerencial da educação: princípios da modernização da gestão pública; • Gestão democrática e gerencial: convergências e divergências; • O financiamento da educação nacional e a Política de Fundos para a educação básica: gestão dos recursos financeiros e a modernização por meio do controle social; • A gestão gerencial e a introdução da lógica dos resultados (Estado avaliador) e da lógica da competição administrada. Princípios normativos da organização da educação brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e demais marcos legais: • Sistema Nacional de Educação e o planejamento das políticas educacionais (Planos Nacionais, Estaduais e Municipais); • Organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino; • Diretrizes Político-Curriculares no Brasil pós-década de 1990; • Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos: marcos regulatórios e programas para essas modalidades. Concepção de educação como direito e sua tradução em alguns marcos regulatórios: • Direitos Humanos e Educação: antecedentes históricos e desdobramentos no âmbito da política nacional de educação; • Marcos regulatórios: Educação do Campo; Educação e relações étnico-raciais; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos em situação de Privação da Liberdade em estabelecimentos penais; Educação de pessoas em situação de itinerância; Educação escolar Indígena; Educação escolar			

Quilombola. Políticas de formação de professores no Brasil: • Retrospectiva histórica das políticas de formação de professores; • Análises sobre a política de formação de professores no Brasil: marcos regulatórios, sentidos e contradições. Organização e Gestão da Escola: • O Planejamento e o Projeto Político-Pedagógico; • As práticas de Gestão.
Procedimentos Metodológicos
A metodologia utilizada na disciplina é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor (a) e estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas e dialogadas; discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, apresentação de seminários, painel integrador e estudos individuais e em grupo.
Recursos Didáticos
Quadro branco, computador e projetor multimídia.
Avaliação
A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino- aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates, seminários, atividades e produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006. 2. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 407 p. 3. SAVIANI, D. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra Política Educacional. São Paulo: Autores Associados, 2002.
Bibliografia Complementar
1. BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão. Brasília: MEC, 2013. 480 p. 2. CABRAL NETO, A.; CAMPELO, T. Projeto político-pedagógico como mecanismo de autonomia escolar. Revista Gestão em Educação, n.7, n.1, jan/abr, 2004. 3. PARO, V. H. Parem de preparar para o trabalho: reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola básica. In: Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001. 4. VEIGA, I. C. A. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 2006. 5. VEIGA, I. P.; AMARAL, A. L. (Orgs.) Formação de professores. Políticas e debates (coleção magistério: formação e trabalho pedagógico). Campinas: Papirus, 2002.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Mídias Educacionais	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2

EMENTA

As tecnologias educacionais e seu papel na sociedade tecnológica. Estudo e planejamento da utilização dos meios de comunicação e informação na prática educativa. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico. Mídias educacionais e o desenvolvimento de atividades didático- pedagógicas que articulem a relação teoria e prática. Redes sociais como espaço de diálogo, produção e circulação de materiais pedagógicos.

PROGRAMA

Objetivos

- Analisar criticamente o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, na sociedade e na escola;
- Desenvolver análise histórica e sócio-cultural acerca da relação entre educação e mídias educacionais;
- Entender os processos de produção das mídias para a difusão e democratização do conhecimento;
- Conhecer as diferentes mídias;
- Produzir atividades didático-pedagógicas com as mídias em sala de aula, fortalecendo a relação teoria e prática, disseminando o conhecimento em diferentes espaços sociais e educacionais.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. As tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC, na sociedade tecnológica e na escola;
2. A relação entre cultura, educação e mídias educacionais;
3. Os processos de produção das mídias para a difusão e democratização do conhecimento;
6. Diferentes mídias e seu potencial pedagógico como espaço de diálogo e disputa de poder: Mídia Impressa (charges, histórias em quadrinhos, tiras cômicas), Fotografia, Rádio, Audiovisual, Informática (Ambientes Virtuais de Aprendizagem), Internet, computador, tablets, smartphones e as redes sociais como aglutinadoras de linguagens (nativos e imigrantes digitais, regulação da internet/netiqueta), simuladores como recursos didáticos, jogos digitais em sala de aula (o uso de objetos de aprendizagem e gamificação no ensino), Modelos Pedagógicos em Educação a Distância;
4. Atividades didático-pedagógicas com as mídias em sala de aula.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos individuais e/ou em grupo: aulas expositivas dialogadas; aulas práticas em laboratório utilizando os recursos de hardware e software disponíveis; leitura e discussão de textos dirigidos; discussões presenciais e/ou on-line de estudos de

casos; pesquisas que incentivam o processo reflexivo e possível intervenção na realidade pesquisada; aulas de campo e visitas técnicas virtuais; desenvolvimento de projetos didáticos utilizando mídias na comunidade (espaços escolares e não- escolares) com a produção de fotografias, mídia impressa; websites e blogs, vídeo-aulas, curta-metragens, programas de rádio web e jogos digitais; socialização das atividades desenvolvidas no tempo-espaço-comunidade.
Recursos Didáticos
Quadro branco, projetor multimídia, computador, livros, websites especializadas, blogs e plataformas virtuais de educação, filmes e documentários, softwares, sala de aula interativa, Edmodo, aparelho celular, scanner, impressora, dentre outros.
Avaliação
A avaliação é compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ocorrerá em concomitância ao processo de aprendizagem do estudante, que participará das seguintes atividades avaliativas individuais e/ou em grupo: sínteses pessoais e fichamentos, estudos de casos, seminários, participação em discussões e debates presenciais e/ou on line, provas escritas e/ou orais, atividades de laboratório, participação em pesquisas e/ou projetos de extensão, diários de bordo e relatórios das aulas de campo e visitas técnicas, oficinas e workshop.
Bibliografia Básica
1. BELLONI, M. L. O que é mídia-educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 2. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias a mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. 3. KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.
Bibliografia Complementar
1. CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. v.1. 7.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 2. FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. 3. LIBÂNEO, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 2011. 4. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008. 5. SCHAFF, A. A Sociedade Informática. São Paulo: Unesp/Brasiliense, 2007.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Educação Inclusiva	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática	Número de créditos:	4
EMENTA			
Aspectos históricos e conceituais da Educação Especial numa perspectiva inclusiva. Direitos Humanos e Educação Inclusiva. Princípios e Políticas da Educação Inclusiva no contexto educacional e nacional. Organização curricular e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino. Tecnologia Assistiva. Os alunos com necessidades educacionais específicas: especificidades e práticas pedagógicas.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer a trajetória histórica da Educação Especial e Inclusiva; • Compreender os conceitos inerentes à Educação Especial e inclusiva; • Identificar as relações entre Direitos Humanos e Educação inclusiva; • Analisar os documentos internacionais e a legislação brasileira sobre os direitos das pessoas com deficiência e inclusão escolar; • Compreender as terminologias, classificação diagnóstica, aspectos etiológicos e epidemiológicos das deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação; • Analisar a organização curricular na perspectiva inclusiva nos diversos níveis e modalidades de ensino; • Construir subsídios metodológicos para as práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva; • Compreender as possibilidades de tecnologia assistiva.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Histórico do atendimento e entendimento frente à pessoa com necessidade educacional específica: da exclusão a inclusão; 2. Princípios da educação inclusiva e o papel da família e da sociedade; 3. As políticas de educação especial numa perspectiva inclusiva: documentos internacionais e nacionais; 4. Os alunos com necessidades educacionais específicas (Deficiência Visual, Deficiência Auditiva, Deficiência Intelectual, Deficiências Múltiplas, Deficiência Física, Transtornos Globais de Desenvolvimento, Síndrome de Down e outras síndromes, altas habilidades/superdotação): especificidades e práticas pedagógicas inclusivas; 5. Organização curricular, atendimento educacionais especializado, flexibilização, adequações, material didático, estratégias e 6. metodologias, desenho universal, tecnologia assistiva e avaliação.			
Procedimentos Metodológicos			

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo e oficinas práticas.
Recursos Didáticos
Quadro; Pincel; Computador; Projetor Multimídia; Moodle; Videoconferência.
Avaliação
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem, participação em oficinas práticas e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. CARVALHO, R. E. Educação inclusiva: com os pingos nos –is . Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004. 2. MANTOAN, M. T. E. O desafio das diferenças nas escolas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 3. STAINBACL, S. E.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1999.
Bibliografia Complementar
1. GLAT, R. (org.). Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Ed. Sette Letras, 2007. 2. MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 3. PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas na educação especial: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Ed. Autores Associados, 2001. 4. PORTO, E. A corporeidade do cego: novos olhares. São Paulo: Ed. Memnon, 2005. 5. SILVA, L. G. S. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Libras I	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Educação Inclusiva	Número de créditos:	4
EMENTA			
Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógico- filosóficas na educação de surdos. Ensino de Língua Estrangeira para Surdos. Ensino de Espanhol numa perspectiva bilíngue de ensino para Surdos. Produção de Material visual e sinalizado no ensino de espanhol. Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos; • Aprender noções básicas de língua de sinais; • Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos; • Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda; • Identificar elementos no processo de aquisição de uma língua estrangeira pela comunidade surda; • Refletir sobre a prática pedagógica e a produção de material numa perspectiva bilíngue em contexto inclusivo.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Teóricos: - Características linguísticas da Libras; - Concepções sobre a surdez; - Cultura e Identidade Surda; - Filosofias da Educação de Surdos; - Histórico da Libras; - Legislação referente à educação de Surdos; - LIBRAS e Português: uma educação bilíngue para surdo; - O Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais; - O Ensino de Língua Estrangeira para Surdos; - O Ensino de Espanhol numa perspectiva bilíngue de ensino; - A produção de material de didático em contexto inclusivo. 2. Práticos: - Adjetivos; - Advérbios de tempo e de lugar; - Alfabeto manual; - Classificadores; - Numeral; - Pronomes; - Verbos; 3. Vocabulário sobre família, educação, tempo, espaços e lugares, entre outros; - Iconicidade e Arbitrariedade na Libras.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas por videoconferências e/ou presenciais; Aulas expositivas por vídeo- aulas; Discussões presenciais, fóruns, chats e/ou em videoconferências; Estudos individuais e em grupo; Visitas a escolas e instituições.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, pincel marcador, computador, equipamento Policom (videoconferência) e projetor multimídia.			
Avaliação			

Assiduidade e participação nas aulas, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) e/ou videoconferências; Avaliação escrita e prática (individual ou em grupo, via Moodle ou presencial); Atividades de pesquisa e produção; Produção de trabalho teórico-prático de cunho propositivo.

Bibliografia Básica

1. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?**: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
2. QUADROS, Ronice Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos**. v. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 v.
 2. GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
 3. LOPES, Maura Corcini. **Surdez e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
 4. MACHADO, P. C. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
- STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação I	Carga horária:	60h (80 h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	4
EMENTA			
O fenômeno educativo e seus fundamentos históricos e filosóficos. Concepções filosóficas de educação à luz dos autores clássicos e contemporâneos. História da Educação: as ideias pedagógicas da antiguidade à contemporaneidade. O cenário da educação e educadores no Brasil e as concepções pedagógicas. Cultura, tecnologia, trabalho e educação.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Analisar o fenômeno educativo e seus fundamentos históricos e filosóficos; • Estudar as concepções filosóficas da educação à luz dos autores clássicos e contemporâneos; • Refletir sobre a filosofia da educação na formação e na prática docente; • Analisar a história da educação e as ideias pedagógicas da antiguidade à contemporaneidade; • Compreender a educação a partir das relações sociais, políticas, econômicas e culturais, estabelecidas ao longo da história da humanidade; • Analisar o cenário da educação e dos educadores no Brasil e as concepções pedagógicas; Entender as inter-relações entre cultura, trabalho e educação; • Compreender a visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Definição e importância da Filosofia para o fenômeno educativo; 2. Teorias filosóficas da educação a luz dos autores clássicos e contemporâneos; 3. Filosofia da educação na formação e na prática docente; 7. A educação mediando a prática dos homens: a educação na comunidade primitiva, a educação do homem antigo, a educação do homem feudal, a educação do homem moderno e contemporâneo; 8. A história da educação brasileira: do período colonial aos dias atuais, com destaque para as relações entre: educação e trabalho, educação e poder, educação e cultura; 9. A visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-alunos, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, projetor multimídia, computador, capítulos de livros e websites especializadas, blogs de educação ambiental, filmes e documentários sobre a temática.			
Avaliação			

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino-aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para aula foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates e discussões, seminários e nas atividades e produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 2009.
2. FRANCISCO FILHO, G. **A educação brasileira no contexto histórico**. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2001. 3.
3. SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2008.

Bibliografia Complementar

1. MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
2. NAGLE, J. **Educação e sociedade na primeira República**. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2001.
3. PONCE, A. **Educação e luta de classes**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
4. SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.
5. SEVERINO, A. J. **Filosofia da Educação: Construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação II	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):		Número de créditos:	4
EMENTA			
O conceito de trabalho e o trabalho na sociedade capitalista. A transformação político- econômica do capitalismo no final do século XX: do Taylorismo à acumulação flexível. Relações entre educação e trabalho: projetos societários em disputa. Debates da Educação Profissional e da Educação de Jovens e adultos. Políticas Educacionais brasileiras, impactos e perspectivas da revolução tecnológica, da globalização e do neoliberalismo no campo da educação, em particular após os anos de 1990: objetivos, estratégias e análises.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Estudar as características assumidas pelo trabalho enquanto elemento constituinte da vida humana; • Estudar o processo de reestruturação produtiva e sua repercussão na organização e gestão do trabalho; • Analisar as relações entre educação e trabalho e seus impactos nos processos educacionais; • Compreender a relação entre educação e trabalho, na perspectiva do trabalho como princípio educativo e na perspectiva da Teoria do Capital Humano; • Compreender debates pertinentes à Educação Profissional e à Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nas últimas quatro décadas; • Analisar os pressupostos sociopolíticos e econômicos que fundamentam as políticas de educação no Brasil, a partir da reforma educativa nos anos 1990.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
trabalho como elemento da vida humana e o trabalho na sociedade capitalista: • O conceito de trabalho e o trabalho na sociedade capitalista; • O mundo do trabalho e o trabalho Taylorista; • O mundo do trabalho e o trabalho Toyotista. Relações entre Educação e Trabalho na transição do século XX para o século XXI: • Algumas análises sobre o trabalho na sociedade global e informacional; • O trabalho como princípio educativo; • O papel da educação para a indústria e a Teoria do Capital Humano; • Empregabilidade e educação: mudanças no mundo do trabalho e novas exigências para os trabalhadores. Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, com ênfase nas últimas quatro décadas: • Educação profissional: retrospectiva histórica e principais paradigmas; • Educação de Jovens e Adultos: retrospectiva histórica e principais paradigmas. Políticas educacionais brasileiras, impactos e perspectivas da revolução tecnológica, da globalização e do neoliberalismo no campo da educação, em particular após os anos de 1990: • A agenda global para a educação: sentidos e análises; • Características das reformas neoliberais/gerenciais no campo educacional: objetivos, estratégias e análises.			
Procedimentos Metodológicos			

A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.
Recursos Didáticos
Quadro branco, computador e projetor multimídia, vídeos, filmes, materiais digitais e impressos.
Avaliação
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem, e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. 2. CIAVATA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. 3. GENTILI, P. A. A. e SILVA, T. T (org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
Bibliografia Complementar
1. ANTUNES, R. Trabalho e superfluidade. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L.; CLAUDINE, J. (Orgs.). Capitalismo, Trabalho e Educação. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2005. 2. 2. HOBBSAWM, E. J. A era do capital 1848-1878. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 3. MACHADO, L. R. de S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: MACHADO, L. R. de S.; FRIGOTTO, G. et al. Trabalho e Educação. Campinas, SP, Papirus, 1994. 4. MACHADO, L. R. de S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: MACHADO, L. R. de S.; FRIGOTTO, G. et al. Trabalho e Educação. Campinas, SP, Papirus, 1994. 5. SCHULTZ, T. O capital humano: investimento em educação e pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Filosofia da Linguagem	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
A linguagem e o mundo. Aspectos filosóficos relativos ao sentido, significado e referência no contexto de produção da linguagem humana. Inter-relações possíveis entre a Semiótica e a filosofia da linguagem. Teoria da figuração proposicional e os jogos de linguagem: as bases lógicas da linguagem e o contexto social de surgimento do fenômeno linguístico. A escritura e o poético no contexto da filosofia da linguagem.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender os problemas e o contexto histórico de surgimento da filosofia da linguagem; • Identificar as peculiaridades dos principais problemas filosóficos que envolvem as relações entre linguagem e mundo, bem como que envolvam conceitos como -sentido , -significado e -referencial no âmbito dos fenômenos linguísticos; • Identificar as principais distinções entre a Teoria da Figuração de base lógica e a teoria dos jogos de linguagem; • Compreender as conexões que envolvam a semiótica de Peirce com a filosofia da linguagem; • Determinar o papel da escritura na transformação do modo de apropriação do discurso por parte dos sujeitos envolvidos no processo de comunicação; • Entender o papel do poético e suas relações com a filosofia a partir de um enfoque pós- metafísico; • Compreender o papel do discurso a partir das construções políticas e culturais contemporâneas.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Platão e a proposição do problema da linguagem; 2. Aristóteles e as categorias; 3. A relação entre a linguagem e o mundo: realismo e nominalismo; 4. Sentido, significado e referência: discussão entre Frege, Wittgenstein e Peirce; 5. Teoria da figuração e a teoria dos jogos de linguagem; 6. Habermas e a pragmática da linguagem; 7. Heidegger e a virada para o poético; 8. Jaques Derrida e a problemática da escritura.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel, Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico; Computador; Projetor multimídia; Material impresso.			
Avaliação			
A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.			

Bibliografia Básica

1. HACKING, Ian. **Por que a linguagem interessa à filosofia?**. Tradução de Maria Elisa Marchini Sayeg. São Paulo: UNESP, 1999.
2. HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2018.
3. WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. Luiz Henrique. São. Paulo: EDUSP, 2001.

Bibliografia Complementar

1. ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
2. COSTA, Claudio. **Filosofia da Linguagem**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002
3. DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a diferença**. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva et all. São Paulo: Perspectiva, 2009.
4. OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Reviravolta linguístico** – pragmática na filosofia contemporânea. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
5. WAHL, F. **Estruturalismo e Filosofia**. Tradução de Alfredo Bosi. São Paulo: Editora Cultrix, 1970.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Metodologia do Trabalho Científico	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
Conceito de ciência e do método científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e diretrizes para elaboração. Uso adequado das normas do trabalho científico. Pesquisa: conceito, abordagens e finalidades. Ética na pesquisa e na produção acadêmica. Elaboração do projeto de pesquisa: delimitação do tema, definição da problemática, conceito de objeto de estudo, formulação do problema e das hipóteses e construção dos objetivos da pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Análise de dados.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos acadêmicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento; • Conhecer os fundamentos da ciência e o método científico; • Identificar os tipos de trabalhos acadêmicos e suas respectivas etapas formais de elaboração; • Utilizar as normas técnicas de trabalhos acadêmicos; • Classificar os diferentes tipos de pesquisa; Elaborar projeto de pesquisa e instrumento de coleta de dados.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Conceito e função da metodologia científica e tecnológica; 2. Definição de Ciência e método científico; 3. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: fichamento, resumo, resenha, artigo científico, monografia e portfólio; 4. Normas técnicas de trabalhos acadêmicos; 5. Elaboração de projeto de pesquisa: definição de problema, construção da problemática, formulação de hipóteses, elaboração dos objetivos; 6. Instrumento de coleta de dados e o processo de análise.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas dialogadas; Trabalhos práticos em sala de aula; Estudos dirigidos; Atividades individuais e em grupos; Elaboração de projeto de pesquisa e instrumentos de coleta de dados.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel; Computador; Projetor multimídia.			
Avaliação			
O processo de avaliação tem por objetivo verificar o aprendizado do aluno ao longo da disciplina, bem como sua capacidade de análise e interpretação, redação e exposição verbal do conhecimento adquirido. Será contínua e orientada pelos seguintes critérios: interesse pela disciplina, presenças nas aulas, leitura dos textos, participação nos debates, realização dos trabalhos solicitados, cumprimento de prazos, emprego adequado das normas técnicas na produção dos trabalhos acadêmicos.			
Bibliografia Básica			

1. BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
2. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: **comentadas para trabalhos científicos.** 4. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2009.
2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. POPPER, Karl R.; HEGENBERG, Leônidas; MOTA, Octanny Silveira da. **A lógica da pesquisa científica.** São Paulo: Cultrix, 2007.
4. SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer monografia.** 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática	Número de créditos	4
EMENTA			
Estudos e reflexões críticas sobre as teorias e métodos de ensino e de aprendizagem do Espanhol como língua estrangeira (E/LE).			
PROGRAMA			
Objetivos			
Proporcionar aos alunos o instrumental teórico e prático sobre Metodologia do Ensino-aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira e os conceitos da Linguística Aplicada que servem de fundamento para uma posterior aplicação nos programas de ensino. Se procura: • Compreender e usar a metalinguagem sobre metodologia de ensino de E/LE. • Analisar e reconhecer os diferentes métodos de ensino de E/LE. • Discutir sobre os diferentes métodos e a evolução da metodologia desde suas origens até nossos dias. • Apresentar e discutir os PCNs.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. El concepto de método y sus elementos constitutivos. 2. Enfoque X Método X Diseño. 3. La metodología de la enseñanza de lenguas hasta el siglo XXI. 3.1. El Método Gramática y Traducción. 3.2. El Método Directo. 3.3. El Método Audiolingual y el Método Audiovisual. 3.4. La enseñanza Comunicativa de la Lengua. 3.5. La enseñanza Comunicativa Mediante Tareas. 3.6. Las 4 habilidades lingüísticas (oral, escrita, lectora y auditiva). 4. El Marco Común Europeo de Enseñanza de Lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación. 5. PCN: Parâmetros Curriculares Nacional.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-alunos, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, computador, projetor e slides.			
Avaliação			
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			

1. SÁNCHEZ, A. **Los métodos en la enseñanza de idiomas**. Madrid: SGEL, 2000.
2. ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? – **Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua**; libro de referência para profesores y futuros profesores. 5ª ed. Madrid: Edelsa, 2000.
3. LOBATO, J.; GARGALLO, S. Vademécum para la formación de profesores. **Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004, pp. 369-389.

Bibliografía Complementar

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. CONSEJO DE EUROPA. **Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación**
http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf
3. Centro Virtual Cervantes. **Diccionario de términos clave de ELE**, Instituto Cervantes. Disponible en http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm
4. Kondo, C.M.; Fernández, C.; Higuera, M. **Historia de la Metodología de Lenguas Extranjeras**, Fundación Antonio de Nebrija, Madrid, 1997.
5. SANCHEZ PÉREZ, A. **Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera**. Madrid: SGEL, 1992.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	Número de créditos	4

EMENTA

Fundamentos históricos, culturais, estéticos e pedagógicos para o tratamento didático da literatura em aulas de língua espanhola.

PROGRAMA

Objetivos

1. Discutir e refletir sobre a importância da inclusão de textos literários no ensino de línguas.
2. Formar o (futuro) professor para trabalhar com a literatura nas suas aulas, bem como elaborar algumas propostas para o tratamento didático do texto literário nos diferentes contextos e níveis de aprendizagem de línguas.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. O texto literário no ensino de línguas
2. A seleção de textos literários para distintos níveis de ensino de línguas
3. Preparação de atividades com o tratamento didático de textos literários para diferentes contextos de ensino

Procedimentos Metodológicos

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Lousa, pincel marcador, computador, projetor e slides.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização seminários, trabalhos escritos orientados, prova escrita e elaboração de atividades com o texto literário para diferentes contextos de ensino e aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica

- FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lector-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 p. il. (Temas de Lengua y Literatura).
2. FILLOLA, A. M. Textos entre textos: las conexiones textuales en la formación del lector. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.
3. FILLOLA, A. M.; VILLANUEVA, E. B. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana Educación, 2007.
2. REYZÁBAL, Maria Victoria; TENORIO, Pedro. El aprendizaje significativo de la literatura4. ed. Madrid: La Muralla, 2004.
3. BENETTI, G.; CASELLATO, M.; y MESORI, G. Más que palabras. Curso de literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.
4. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
5. FILLOLA, A. M. Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. In Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.

Software(s) de Apoio:

ANEXO III - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Língua Espanhola I	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	4
EMENTA			
Introdução ao estudo da língua espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, compreender e utilizar expressões simples e cotidianas, que consigam satisfazer necessidades básicas de comunicação. Desenvolvimento simultâneo das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Possibilitar a compreensão e produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade e com informação sobre necessidades básicas, reconhecendo marcas de informalidade ou formalidade, introduzindo conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: • El español en el mundo; • Aprender las letras del alfabeto español; • Aprender la pronunciación. Contenidos lingüísticos: El alfabeto gráfico del español, el sonido de las letras del español. UNIDAD II: • Presentarse, saludar y despedirse • Hablar de las profesiones • Hablar sobre nacionalidades • Dar datos personales • Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope Contenidos lingüísticos: tratamiento formal e informal; Pronombres personales; verbos regulares e irregulares en Presente de Indicativo; Gentilicios; Pronombres interrogativos; los numerales. UNIDAD III: • Conocer los usos y aplicaciones de los artículos del español; • Conocer campos semánticos: el aula de clase, la familia, la casa, el tiempo; • Conocer el uso de los apócope de la lengua española.			

- Mostrar y describir cosas.
- Hablar de posesión o pertenencia;
- Describir física y psicológicamente a las personas;
- Expresar localización.

Contenidos lingüísticos: El artículo definido e indefinido; las contracciones; el neutro _lo_; Heterogénicos; El sustantivo: género y número; El adjetivo: género, número y gradación; los apócope; adjetivos calificativos; Adjetivos y pronombres demostrativos y posesivos; prendas de vestir, colores, texturas; verbos tener/haber; léxico de la ciudad;

UNIDAD IV:

- Hablar de acciones habituales y cotidianas
- Situar las acciones en el tiempo
- Referirse a la frecuencia de las acciones
- Preguntar e informar sobre la hora y la fecha
- Expresar gustos y preferencias y sus matices

Contenidos lingüísticos: Verbos reflexivos en presente de indicativo de acciones cotidianas; las horas; meses del año; día de la semana; verbos gustar, preferir; uso de muy y mucho.

UNIDAD V:

- Describir acciones del pasado

Contenido lingüístico: Pretérito Imperfecto de indicativo.

Procedimientos Metodológicos

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

Recursos Didáticos

Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita

Bibliografia Básica

1. ALONSO, R y otros. **Gramática básica del estudiante de español**. Madrid: Difusión, 2005.
2. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Ortografía de la Lengua Española**/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.
3. MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.
2. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: RAE/Espasa- Calpe, 1994.
3. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 1999.
4. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1998.
5. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: **Valores y usos de los modos del verbo**. Madrid. Arco/Libros. 1991.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Língua Espanhola II	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola I	Número de créditos	4
EMENTA			
Consolidação da competência comunicativa de nível básico em língua espanhola. Ampliação do vocabulário, das estruturas linguísticas, desenvolvendo simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.			
PROGRAMA			
Objetivos			
Consolidar os conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais de nível básico da língua espanhola a partir da compreensão e a produção de textos orais e escritos sobre assuntos cotidianos ou familiares de pouca complexidade.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: - Hablar de la salud <i>Contenidos lingüísticos:</i> el cuerpo humano, verbo doler, especialidades médicas, enfermedades y síntomas, presentación de medicamentos; los alimentos. UNIDAD II: - Describir acciones del pasado <i>Contenido lingüístico:</i> Pretérito Imperfecto de indicativo. UNIDAD III: - Hablar de acciones del pasado <i>Contenidos lingüísticos:</i> Pretérito Indefinido y pretérito perfecto compuesto de indicativo y sus marcadores temporales; diferencias de uso entre los pretéritos imperfecto, indefinido y perfecto compuesto de indicativo. UNIDAD IV: - Hablar de acciones anteriores a otras también pasadas <i>Contenidos lingüísticos:</i> Pretérito Pluscuamperfecto de indicativo.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita

Bibliografia Básica

1. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
2. CHOZAS, D.; DORNELES, F. **Dificultades del español para brasileños**. Madrid: SM, 2003.
3. MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. ARAGONÉS, Luis. PALENCIA, Ramón. **Gramática de uso del español – teoría y práctica B1-B2**. Madrid: EDIÇÕES SM. 2009.
2. CALZADO, A. Gramática esencial. **Con el español que se habla hoy en España y en América Latina**. Madrid: EDIÇÕES SM. 2002.
3. Fanjul, Adrián Pablo (organizador); Russo, Martín; Elias, Neide y Baygorria, Stella. **Gramática y Práctica del Español para brasileños**. São Paulo: Moderna. 2005.
4. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1998.
5. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: **Valores y usos de los modos del verbo**. Madrid. Arco/Libros. 1991.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Língua Espanhola III	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola II	Número de créditos	4
EMENTA			
Desenvolvimento da competência comunicativa de nível intermediário em língua espanhola. Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.			
PROGRAMA			
A			
Objetivos			
Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário em língua espanhola, aprofundando conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: - Hablar de acciones en el futuro <i>Contenidos lingüísticos:</i> Perífrasis verbal de futuro, futuro imperfecto de indicativo; UNIDAD II: - Expresar condiciones, consejos y hacer recomendaciones; • Expresar cortesía • Pedir favores / permiso en situaciones más formales - Dar órdenes, consejos e instrucciones <i>Contenidos lingüísticos:</i> Condicional simple y compuesto; imperativo de verbos regulares e irregulares. UNIDAD III: - Expresar deseo, hipótesis y probabilidad • Hablar de acciones futuras (cuando + presente de subjuntivo + futuro) • Expresar finalidad • Ampliar las maneras de expresar deseos, condiciones e hipótesis <i>Contenidos lingüísticos:</i> Presente de subjuntivo; contraste indicativo x subjuntivo; contraste: para + infinitivo x para que + subjuntivo; pretérito imperfecto de subjuntivo.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. GÓMEZ, L. **Gramática fácil de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012
2. PAREDES, F. **Guía práctica del español correcto**. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
3. AMORIM, A. **Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués**.
4. TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: **Valores y usos de los modos del verbo**. Madrid. Arco/Libros. 1991.
5. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Práticas Orais e Escritas I em ELE	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Fundamentação teórica sobre gêneros textuais. Compreensão e produção de textos orais e escritos em língua espanhola. Desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão oral e escrita.			
PROGRAMA			
Objetivos			
Desenvolver e aprimorar as habilidades de produção e compreensão oral e escrita em língua espanhola a partir de diferentes situações comunicativas; produzir e compreender gêneros textuais orais e escritos em língua espanhola.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Noções gerais sobre o texto e as suas propriedades; 2. Textos narrativos, descritivos e dissertativos; 3. Gêneros Textuais e o ensino de línguas; 4. Gêneros orais e escritos; 5. A compreensão e a produção de gêneros orais e escritos em língua espanhola.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			
1. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español . Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999. 2. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD . Washington, DC: Georgetown University, 2004. 3. JESÚS SÁNCHEZ LOBATO (COORD.). Saber escribir 3 . ed. [S.l.]: Aguilar, 2010.			
Bibliografia Complementar			

1. CALZADO, A. Gramática esencial. **Con el español que se habla hoy en España y en América Latina**. Madrid: EDIÇÕES SM. 2002.
2. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua Española**/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Madrid: Espasa, 2010.
3. FILLOLA, Antonio Mendoza. **Textos entre textos las conexiones textuales en la formación del lector**. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.
4. PÉREZ GUTIERREZ, José Antonio. **Textos expositivos aplicaciones didácticas**. Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2002.
5. SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (As faces da linguística aplicada)

Software(s) de Apoio:

urso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Fundamentos teóricos da Fonética e da Fonologia. Conceitos básicos para análise fonética e fonológica. Descrição e análise fonético-fonológica da Língua Portuguesa. Contribuições do ensino de fonética e de fonologia para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir os fundamentos teóricos da fonética e da fonologia; • Apresentar os conceitos básico necessários à análise fonética e fonológica; • Abordar a variação linguística do ponto de vista fonético e fonológico.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Fonética, fonologia e (orto)grafia; 2. Fonética articulatória: produção e classificação dos sons da fala; 3. Fonologia 3.1 Princípios e fundamentos da análise fonológica 3.3 Classificação e distribuição dos fonemas consonantais e vocálicos 3.3 Estrutura silábica 3.4 Prosódia: tonicidade e entoação 4. Sistemas de representação fonética, fonológica e (orto)gráfica; 5. Análise da relação entre fala e escrita; 6. A variação linguística do ponto de vista da fonética e da fonologia: contribuições para o ensino de línguas.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Análise de fenômenos fonológicos.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente. Uso de multimídias.			
Avaliação			
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, avaliação oral e avaliação escrita.			
Bibliografia Básica			

1. MACAMBIRA, José Rebouças. **Fonologia do português**. 2. ed., rev. Fortaleza: Imprensa Universitária da UFC, 1987.
2. MAIA, Eleonora M. **No reino da fala**: a linguagem e seus sons. São Paulo: Ática, 1985.
3. SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português**. Roteiro de estudos e guia de exercícios. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia Complementar

1. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. Conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
2. CALLOU, Dinah e LEITE, Yone. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. CAMARA Jr., Joaquim Mattoso. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis, Vozes, 1983. . Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1977.
3. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 9ª edição. Petrópolis (RJ): Vozes, 1970.
4. FERREIRA NETTO, Waldemar. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.
5. MASSINI-CAGLIARI, Gladis e CAGLIARI, Luiz Carlos. -Fonética. IN MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina. **Introdução à lingüística**.- domínios e fronteiras. V. 1, p. 105 a 146. São Paulo: Cortez, 2001.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola I	Número de créditos:	4
EMENTA			
Fundamentos teóricos da fonética e da fonologia. Estudo dos sons da língua espanhola. O sistema fonológico espanhol e suas realizações fonéticas mais habituais. Fonética articulatória do espanhol. A fonologia e a fonética segmental aplicada ao texto.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer o objeto de estudo da fonética e da fonologia, assim como a diferença entre ambas as ciências; • Compreender os princípios, conceitos e realizações básicas da fonética articulatória; • Identificar e descrever os sons do espanhol contemplados no Alfabeto Fonético Internacional; • Contrastar os sons do espanhol com os do português do Brasil; • Identificar e analisar alguns fenômenos fonético-fonológicos; • Iniciar a realização da transcrição fonética e fonológica do espanhol em nível segmental; • Contribuição do ensino de fonética e de fonologia na formação do professor de E/LE e para a educação básica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Fonética y Fonología 1.1. Conceptos básicos de fonética y fonología. Objeto de estudio de la fonética y objeto de estudio de la fonología. Interdisciplinaridad en el estudio del habla 2. La producción de los sonidos del habla: fonética articulatoria 2.1. El aparato fonador. Mecanismos de producción del habla: respiración, fonación y articulación 2.2. Descripción articulatoria de los sonidos del español. Los rasgos articulatorios 2.2.1. Los sonidos vocálicos del español 2.2.2. Los sonidos consonánticos del español 3. Clasificación de los sonidos del lenguaje según: 1.1 La acción de las cuerdas vocales 1.2 La acción del velo 1.3 El lugar de articulación 1.4 El modo de articulación 4. Fonología 4.1. Relación entre fonética y fonología Los rasgos distintivos. La noción y definición de rasgos distintivos.			

4.3. El sistema fonológico del español. Fonemas y Alófonos del español 4.3.1. Fonemas vocálicos 4.3.2. Fonemas consonánticos 5. La sílaba. Concepto. Constituyentes silábicos. Estructura y restricciones en la rima silábica en español. Secuencias fonéticas vocálicas: Diptongos, triptongos, hiato y sinalefa.
Procedimentos Metodológicos
As aulas serão eminentemente práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo, objetivando que o aluno desenvolva as quatro competências comunicativas. Para isso, o material didático deverá refletir situações habituais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na aprendizagem dos sons do espanhol, e indireta para o conhecimento lexical da língua espanhola.
Recursos Didáticos
Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.
Avaliação
Atividades contínuas (frequência, participação na aula e cumprimento de atividades parciais) e de avaliações bimestrais escritas, auditivas e orais.
Bibliografia Básica
1. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido – teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004. 2. QUILLIS, Antonio. Tratado de Fonología y Fonética Españolas. Madrid: Gredos, 1993. 3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.
Bibliografia Complementar
1. MASIP, V. V. Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001. 2. LLORACH, E. A. Fonología española. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991 3. FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Ibérica Grafic, 2000. 4. BOIX, J. L. Introducción a la fonética: el método experimental. España: [s.n.], 1991. 5. QUILLIS, Antonio. Principios de fonología y fonética españolas. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española 2003.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola II	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	Número de créditos	4
EMENTA			
Estudo do sistema fonético e fonológico nos seus aspectos supra segmentais y sua relação com a fonética articulatória. Estudo dos elementos prosódicos. Apropriação da transcrição fonética e fonológica do espanhol. Importância do domínio dos elementos segmentais e supra segmentais dos sonidos do espanhol no desempenho da ação docente de língua espanhola.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer o objeto de estudo da prosódia assim como todos os elementos de ordem supra segmental; • Dominar a leitura e a transcrição fonética e fonológica segundo o AFI/IPA e o RFE; • Valorizar a importância da disciplina na perspectiva de aplicação no ensino de E/LE.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Los elementos suprasegmentales • El grupo fónico; • El acento; • El ritmo • La pausa • La entonación • La resilabificación 2. Fonología de los elementos suprasegmentales: Teoría e práctica 3. La representación de los sonidos del habla: transcripción fonética y fonológica: utilidad y limitaciones. 4. La representación de los sonidos del habla: transcripción fonética y fonológica.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão eminentemente práticas com atividades diversas, individuais, em dupla e/o em grupo, objetivando que o aluno desenvolva as quatro competências comunicativas. Para isso, o material didático deverá refletir situações habituais do mundo hispânico que contribuam de forma direta na aprendizagem dos sons do espanhol, e indireta para o conhecimento lexical da língua espanhola.			
Recursos Didáticos			
Filmes, seriados documentais, atividades auditivas, letra de músicas, textos orais. Também se utilizará de recursos audiovisuais e multimídia.			
Avaliação			

Avaliação contínua com atividades (participação na aula, assiduidade, cumprimento de atividades parciais e avaliações bimestrais escritas, auditivas e orais).
Bibliografia Básica
1. GUITART, Jorge M. Sonido y sentido – teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004. 2. QUILLIS, Antonio. Tratado de Fonología y Fonética Españolas. Madrid: Gredos, 1993. 3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.
Bibliografia Complementar
1. BOIX, J. L. Introducción a la fonética: el método experimental. España: [s.n.], 1991. 2. FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Ibérica Gráfica, 2000. 3. LLORACH, E. A. Fonología española. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991 4. MASIP, V. V. Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001. 5. QUILLIS, Antonio. Principios de fonología y fonética españolas. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española 2003.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teorias Linguísticas I	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré Requisito(s):	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Estruturalismo, gerativismo e sociolinguística: contextualização histórica, conceitos básicos e principais características. Contribuições dos estudos linguísticos para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conceituar língua e linguagem. • Reconhecer a linguística como ciência. • Apontar as principais diferenças entre a linguística e a gramática tradicional • Contextualizar historicamente o Estruturalismo, o Gerativismo e a Sociolinguística. • Conhecer os princípios básicos do estruturalismo, do gerativismo e da sociolinguística. • Apresentar o conceito do signo linguístico, sua composição e características. • Discutir a gramática como sistema de regras. • Conceituar e discutir a gramática universal. • Conscientizar os alunos da importância da variação linguística para o ensino de línguas. • Aplicar os conceitos do Estruturalismo, do Gerativismo e da Sociolinguística à educação básica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Conceitos introdutórios 1.1. Linguagem e língua 1.2. A linguística como estudo científico 1.3. Linguística e gramática tradicional 2. Estruturalismo: 2.1. Contextualização histórica 2.2. O signo linguístico 2.1.1 A composição do signo linguístico 2.1.2 O signo linguístico e suas características 3. Gerativismo 3.1. Contextualização histórica 3.2. A gramática como sistema de regras 3.3. A gramática universal 4. Sociolinguística 4.1 Contextualização histórica 4.2 Conceitos introdutórios 4.3 Variação linguística			
Procedimentos Metodológicos			

Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente.
Avaliação
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, seminário, debates, avaliação escrita individual e em grupo.
Bibliografia Básica
1. MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. 2. PRETI, D. Sociolinguística: os níveis de fala. 6. Ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987. 3. SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
Bibliografia Complementar
1. BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 2. DUBOIS, J. et al. Dicionário de Linguística. São Paulo, Cultrix, 1978. 3. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001. 4. SANTOS, I. Teorias linguísticas rápidos olhares. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2013. 5. FIORIN J. L. Introdução à linguística: objetos teóricos. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Contexto, 2010.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teorias Linguísticas II	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito:	Teorias Linguísticas I	Número de créditos	4
EMENTA			
Linguística Textual, Análise da Conversação e Análise do Discurso: contextualização histórica, conceitos básicos e principais características. Contribuições dos estudos linguísticos para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
- Contextualizar historicamente a Linguística textual, a Análise da Conversação e a Análise do discurso; - Apresentar conceitos básicos da Linguística Textual, da Análise da Conversação e da Análise do Discurso; - Discutir sobre a importância da coesão e da coerência para a construção de textos escritos e orais; - Refletir sobre o processo linguístico de produção de fala.; - Discutir os níveis de estruturação do texto falado; - Apresentar os conceitos de discurso, sujeito, formação ideológica, formação Discursiva e condições de produção do discurso. - Aplicar os conceitos da Linguística textual e da Análise da Conversação à Educação Básica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
Linguística textual - Contextualização histórica; - Conceitos introdutórios; - Coesão e coerências textuais; Análise da conversação (AC) - Características organizacionais da conversação; - Organização de sequências; - Marcadores conversacionais; - Coesão e coerência conversacional e organização do tópico; - O texto oral. Análise do discurso (AD) - Fases 1ª fase 2ª fase 3ª fase - Conceitos básicos - Discurso - Sujeito - Formação ideológica - Formação Discursiva - Condições de produção do discurso			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			

Recursos Didáticos
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe docente.
Avaliação
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, seminário, avaliação escrita em dupla, avaliação escrita individual.
Bibliografia Básica
1. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 4.ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1995. 2. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Análise da conversação. 3ªed. São Paulo: Ática, 1997. 3. MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

**Bibliografia
Complementar**

1. ANTUNES, I. Língua, texto e ensino. **Outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
2. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.
3. KEBRAT-ORECCHIONI, C. **Análise da conversação: princípios e métodos**. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
4. KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. **São Paulo**: Cortez, 2002
5. _____. **A coesão textual**. 21. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 84 p. ISBN 85-85134-46-1.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Morfologia da Língua Portuguesa	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	Número de créditos	4
EMENTA			
Fundamentos teóricos da Morfologia. Conceitos básicos para análise morfológica. Descrição e análise morfológica da Língua Portuguesa. Contribuições do ensino de Morfologia para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir os fundamentos teóricos da Morfologia. • Conceituar as categorias gramaticais. • Apresentar os conceitos básicos necessários à análise morfológica. • Debater o conceito de lexicalização. • Abordar a variação linguística do ponto de vista morfológico.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Estruturas morfológicas do português 2. Derivação e composição 3. Categorias e classes gramaticais 4. Processos produtivos de formação vocabular 5. As lexicalizações e seus tipos 6. A variação linguística e a formação de palavras portuguesas			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação. Análise de fenômenos morfológicos.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente. Uso de multimídias.			
Avaliação			
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, avaliação oral e avaliação escrita.			
Bibliografia Básica			

1. ROCHA, Luiz Carlos de Assis. Estruturas morfológicas do português. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
2. SANDMANN, Antônio José. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 2001.
- 3.-. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto: 2001.

Bibliografia Complementar

1. BASÍLIO, Margarida. **Estruturas lexicais do português**. Petrópolis: Vozes, 1980.
2. BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. rev., ampl. e atual. Conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
3. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 9ª edição. Petrópolis (RJ): Vozes, 1970.
4. CUNHA, Celso Ferreira da e CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
5. MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia portuguesa**. Campinas: Pontes: 222.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Morfologia da Língua Espanhola	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Análise da estrutura e componentes internos das palavras. Formação das palavras na língua espanhola. Estudos das classes de palavras.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender o objeto da morfologia da língua espanhola e a sua relação com outras disciplinas linguísticas; • Estudar e compreender o funcionamento da morfologia da língua espanhola; • Conhecer os componentes internos das palavras; • Conhecer as classes de palavras; • Munir-se das técnicas de análise morfológica da língua espanhola; • Analisar o sistema morfológico da língua espanhola; • Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de Língua Espanhola (E/LE).			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Introducción 1.1 La Morfología: objeto de estudio 1.2 La estructura interna de las palabras 1.2.1 La palabra 1.2.2 Los morfemas 1.2.3 La raíz 1.2.4 La flexión 1.2.5 La derivación 1.2.6 Los prefijos, sufijos e infijos 1.2.7 La composición 1.2.8 La parasíntesis 1.2.9 Clasificación de las palabras 2. Clases de palabras 2.1 El sustantivo 2.2 El adjetivo 2.3 Los determinantes 2.4 Los pronombres			

2.5 El verbo 2.6 Los adverbios 2.7 Las preposiciones 2.8 Las conjunciones 2.9 Las interjecciones
Procedimentos Metodológicos
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.
Recursos Didáticos
Lousa, pincel marcador, computador e projetor. Acesso à internet.
Avaliação
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma ou mais provas escritas individuais.
Bibliografia Básica
1. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla del. Cuadernos de gramática (1): morfología: las clases de palabras. 2. ed. Madrid: Akal Ediciones, 2011. 2. HERNÁNDEZ, Guillermo. Análisis gramatical teoría y práctica: ejercicios y actividades de autoaprendizaje. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011. 3. TORREGO Leonardo Gómez. Análisis morfológico: teoría y práctica. 2. ed. Madrid: SM, 2011.
Bibliografia Complementar
1. BOSQUE Ignacio. Las categorías gramaticales. Relaciones y diferencias. Madrid: Ed. Síntesis, 2007. 2. ELIZONDO, María Teresa Echenique; ALCALDE, María José Martínez. Diacronía y gramática histórica de la lengua española 3. ed. rev. y actual. Valencia: Tirant Lo Blanch, 2005. 3. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 4. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española: morfología sintaxis 1. Madrid: Espasa Libros, 2010. 5. ROSARIO ALONSO RAYA. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: difusión, 2010.
Software(s) de Apoio:

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina	Sintaxe da Língua Portuguesa	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	Morfologia da Língua Portuguesa	Número de créditos	4
EMENTA			
Fundamentos teóricos da sintaxe. Conceitos básicos para análise sintática. Descrição e análise sintática da Língua Portuguesa. Contribuições do ensino de sintaxe para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender a estrutura sintagmática da língua portuguesa; • Reconhecer os constituintes sintagmáticos da sentença simples e composta da língua portuguesa; • Descrever os arranjos sintáticos da estrutura canônica do português; • Reconhecer as diferentes perspectivas teóricas da análise sintática; • Distinguir sintaxe funcional, gerativa e descritiva; e • Analisar sintaticamente diferentes estruturas do português escrito e falado.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Tópicos teóricos • conceito de sintaxe; • sintaxe sob a perspectiva da gramática funcional; • sintaxe sob a perspectiva da gramática gerativa e minimalista; • sintaxe descritiva; • o ensino de sintaxe na escola; • análise sintática nas modalidades oral e escrita da língua portuguesa. 2. Tópicos de gramática • O sintagma na língua portuguesa. • Descrição da sentença simples: ▪ predicação, complementação e adjunção; ▪ definição de sujeito sintático; ▪ complementos verbais e nominais; ▪ adjuntos nominais e adverbiais; ▪ transitividade verbal; ▪ vozes verbais; ▪ concordância verbal e nominal; ▪ regência verbal e nominal. 3. Descrição da sentença composta: ▪ coordenação e subordinação; ▪ sentenças coordenadas; ▪ sentenças subordinadas substantivas;			

sentenças subordinadas adjetivas; sentenças subordinadas adverbiais.
Procedimentos Metodológicos
Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.
Avaliação
Contínua, por meio de atividades individuais e grupais, orais e escritas.
Bibliografia Básica
1. KENEDY, Eduardo. Curso Básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto, 2013. 2. OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. Sintaxe, Sintaxes - Uma Introdução. São Paulo: Contexto, 2015. 3. PERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português Brasileiro. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.
Bibliografia Complementar
1. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018. 2. BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012. 3. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 4. CUNHA, Celso & CINTRA Luís F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 5. MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo, LOPES, Ruth. Novo Manual de Sintaxe. 3. ed. Florianópolis: Insular, 2007.
Software(s) de Apoio:

Curso:	licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Sintaxe da Língua Espanhola I	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Morfologia da Língua Espanhola	Número de créditos	4

EMENTA

Estudo das características das diferentes estruturas que integram a oração simples na língua espanhola.

Os fundamentos dos estudos de sintaxe: o conceito de sintagma. Estudo do sujeito e do predicado com seus complementos na oração simples. Análise da oração simples em espanhol.

PROGRAMA

Objetivos

- Estabelecer relações entre a morfologia e a sintaxe da língua espanhola.
- Compreender o objeto de estudo da sintaxe da língua espanhola e a sua relação com outras disciplinas linguísticas.
- Distinguir os tipos de elementos sintáticos que compõem a oração da língua espanhola.
- Conhecer a estrutura sintática da língua espanhola.
- Munir-se das técnicas de análise sintática da língua espanhola.
- Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de E/LE.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

UNIDAD I: • El español en el mundo • Aprender las letras del alfabeto español • Aprender la pronunciación

Conocer palabras heterosemánticas.

Contenidos lingüísticos: El alfabeto gráfico del español, el sonido de las letras del español; palabras heterosemánticas.

UNIDAD II: • Presentarse, saludar y despedirse • Hablar de las profesiones • Hablar sobre nacionalidades • Dar datos personales • Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope

- *Contenidos lingüísticos:* tratamiento formal e informal;

Pronombres personales; verbos regulares e irregulares en Presente de Indicativo; Gentilicios; Pronombres interrogativos; los numerales.

UNIDAD III:

- Conocer los usos y aplicaciones de los artículos del español
- Conocer el léxico de la familia
- Conocer el uso de las apócope de la lengua española

Mostrar y describir cosas

- Hablar de posesión o pertenencia;
- Describir física y psicológicamente las personas;

Contenidos lingüísticos:

El artículo definido e indefinido; las contracciones; el neutro _lo_; Heterogénicos; las apócope; adjetivos calificativos; adjetivos y pronombres demostrativos y posesivos;

UNIDAD IV: • Hablar de acciones habituales y cotidianas • Situar las acciones en el tiempo • Referirse a la frecuencia de las acciones • Preguntar e informar sobre la hora y la fecha • Expresar gustos y preferencias y sus matices

- *Contenidos lingüísticos:* Verbos reflexivos en presente de indicativo de acciones cotidianas; las horas; meses del año; día de la semana; verbos gustar, preferir; uso de muy y mucho.

Procedimentos Metodológicos
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.
Recursos didáticos
Quadro branco, pincel apagador, computador, projetor e atividades fotocopiadas.
Avaliação
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma ou mais provas escritas individuais.
Bibliografia Básica
1. TORREGO, L. G. Análisis sintáctico: teoría y práctica. Madrid: SM, 2007 2. HERNÁNDEZ, Guillermo. Análisis gramatical - teoría y práctica: ejercicios y actividades de autoaprendizaje. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011. 3. JAÉN, Ginés Lozano. Cómo enseñar y aprender sintaxis – Modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012.
Bibliografia Complementar
1. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española: morfología sintaxis 1. Madrid: Espasa Libros, 2010. 2. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española sintaxis 2. Madrid: Espasa Libros, 2010. 3. BOSQUE Ignacio. Las categorías gramaticales. Relaciones y diferencias. Madrid: Ed. Síntesis, 2007. 4. ROSARIO ALONSO RAYA. Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2010. 5. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla. Cuadernos de gramática (2): sintaxis de la oración simple. Madrid: Akal Ediciones, 2011.
Software(s) de Apoio

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Semântica e Estilística	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa, Morfologia da Língua Portuguesa e Sintaxe da Língua Portuguesa.	Número de créditos	4

EMENTA

Fundamentos teóricos dos estudos semânticos e estilísticos. Conceitos básicos para análise semântica e estilística. Descrição e análise semântica e estilística. Contribuições do ensino de semântica e da estilística para a educação básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender o conceito de semântica;
- reconhecer os limites e as diferenças entre semântica e pragmática;
- Descrever fenômenos semânticos constitutivos da língua portuguesa;
- Reconhecer as diferentes perspectivas teóricas da análise semântica;
- Distinguir o sentido literal e o figurado em textos na língua portuguesa;
- Descrever fenômenos específicos como: ambiguidade, vagueza, pressuposição, hiponímia, hiperonímia, acarretamento entre outros;
- Apreender diferentes papéis semânticos e suas implicações para a construção do sentido no texto;
- Conceituar estilística;
- Descrever fenômenos estilísticos.
- Proceder à análise estilística do som, da palavra da frase e da enunciação.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Conceituação

- 1.1 conceito de semântica;
- 1.2 conceito de estilística;
- 1.3 semântica e pragmática;
- 1.4 composicionalidade e expressividade na língua portuguesa;
- 1.5 propriedades semânticas;
- 1.6 semântica textual;
- 1.7 implicações do estudo em semântica para o ensino de língua.

2. Análise semântica:

- 2.1 sinonímia e paráfrase;
- 2.2 antonímia e contradição;
- 2.3 dêixis e anáfora;
- 2.4 ambiguidade e vagueza;
- 2.5 homonímia e polissemia;
- 2.6 papéis semânticos;
- 2.7 protótipos, metáforas e polissemia;
- 2.8 hiponímia, hiperonímia e acarretamento;
- 2.9 pressuposição;

3. Análise estilística

- 3.1 estilística fônica;

3.2 estilística morfológica; 3.3 estilística sintática; 3.4 estilística da enunciação.
Procedimentos Metodológicos
Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.
Avaliação
Contínua, por meio de atividades individuais e grupais, orais e escritas.
Bibliografia Básica
1. CANÇADO, Márcia. Manual de Semântica. Noções básicas e exercícios. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2005. 2. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica. Brincando com a gramática. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2006. 3. MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à estilística. São Paulo: T. A. Queiroz: editora da Universidade de São Paulo, 1989.
Bibliografia Complementar
1. CHIERCHIA, Gennaro. Semântica. Tradução: Luiz Arthur Pagani, Lígia Negri, Rodolfo Ilari. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp; Londrina; pr Eduel, 2003. 2. FERRAREZI JUNIOR, Celso. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008. 3. LAPA, M. Rodrigues. Estilística da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 4. MOURA, Heronides Maurílio de Melo. Significação e contexto: uma introdução a questões de semântica e pragmática. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2000. 5. VILA NOVA, José Brasileiro. Aspectos estilísticos da língua Portuguesa. Recife: A. F. Viana, 2001.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teorias de Aquisição de Segundas Línguas	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito:	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
O quadro teórico descritivo dos estudos sobre a aquisição de segundas línguas e os tipos de análises de dados aplicados aos diferentes estados da interlíngua de um aprendiz de L2/LE.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Estudar e discutir as principais teorias de aquisição de segundas línguas e suas implicações para o ensino e/ou pesquisa. • Distinguir os principais métodos de pesquisa sobre aquisição de segundas línguas. • Compreender a relação entre a primeira língua e as línguas sucessivas. • Proporcionar um panorama dos estudos de interlíngua e um espaço de reflexão, discussão e intercâmbio de experiência no âmbito dos estudos de Aquisição da Linguagem.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Definición de conceptos básicos de adquisición de segundas lenguas: aprendizaje/adquisición, bilingüismo, interlengua, segunda lengua, lengua extranjera. 2. Algunas teorías relevantes sobre la adquisición de segundas lenguas: 2.1. Teorías nativistas 2.1.1. El conductismo rebatido 2.2. Teorías ambientalistas 2.2.1. La aculturación 2.2.2. La desnativación 2.2.3. La acomodación 2.3. Teorías interaccionistas 2.3.1. La teoría del discurso 2.3.2. La teoría da variabilidad 2.4. Conceptos básicos 3. La investigación de la adquisición de lenguas: dentro y fuera del aula: 3.1. Marco teórico para la investigación 3.2. Tipos de investigación 3.3. Áreas de estudio 3.4. Definición de dominio 3.5. La observación y medición del comportamiento humano 4. La relación entre la primera lengua y las lenguas sucesivas: 4.1. La edad 4.2. Los aspectos cognitivos 4.3. Los aspectos lingüísticos 4.4. Los aspectos afectivos 4.5. El papel de la L1 en la adquisición de la Los factores generales y p			

4.6. Personales que afectan la adquisición de una L2 4.7. El papel de la L1 en la adquisición de la L2 4.8. La transferencia 5. Estudios de interlengua. 5.1. Concepto de interlengua 5.2. Principales tipos de análisis de datos en el proceso de adquisición: 5.2.1. Análisis contrastivo
5.2.2. Análisis de errores. 5.2.3. Análisis de interlengua 5.3. Fosilización y adquisición de segundas lenguas 6. La relación entre aducto (input), educto (output), interacción e intake 6.1. El input y el output 6.2. El habla materna 6.3. El habla para extranjeros 6.4. El habla didáctica 6.5. Aducto (input), el entorno e interacción 6.6. Las estrategias de aprendizaje 6.7. Las estrategias de comunicación
Procedimentos Metodológicos
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.
Recursos Didáticos
Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.
Avaliação
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de provas escritas, de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A avaliação considerará a participação ativa do(a) estudante nas atividades propostas em sala de aula. Avaliações escritas. Trabalhos em grupo ou individuais. Participação nas discussões e debates. Fichamentos e resenha.
Bibliografia Básica
1. BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, (Col. Cuadernos de Didáctica del Español/LE), 1999. 2. FERNANDEZ, S. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, S.A., 2005. 3. GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco Libros, S.L., 2005.
Bibliografia Complementar
1. LARSEN - FREEMAN, D.; M. H. Long. Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas. Madrid: Gredos, 1994. 2. SÁNCHEZ LOBATO J. e I. SANTOS GARGALLO (Dir.) Vademécum para la formación de profesores. Madrid: SGEL, 2004, pp. 435-448. 3. PRESTON, D. e R. YOUNG. Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social. Madrid: Arco Libros, S.L., 2000. 4. TORRUANO, A. Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores. Madrid: Arco Libros, S.L., 2004 (Cuadernos de didáctica del español/LE). 5. CESTEROS, S. P. Aprendizaje de segundas lenguas – Lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas. Publicaciones Universidad de Alicante, 2006.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teoria do Poema	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito:	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Conceitos de poema e de poesia. Teorias do texto poético. Teoria da lírica. Gêneros líricos. Tradição e ruptura na lírica moderna. Poéticas da pós-modernidade. Contribuições dos estudos sobre o poema para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer algumas teorias que sejam relevantes para o estudo do texto poético; • Compreender a diferença entre poema e poesia; • Discutir os conceitos de tradição e ruptura nos contextos da modernidade e da pós-modernidade; • Tecer considerações a respeito da multiplicidade do fazer poético; • Reconhecer elementos do poema, considerando a -correlação sistemática desses elementos como produtora de significação; • Desenvolver o exercício de leitura analítica do poema, tendo em vista as orientações metodológicas do comentário, da análise e da interpretação.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. História, conceito e constituição do poema lírico; 2. Os subgêneros líricos; 3. Os conceitos de tradição e de ruptura; 4. A lírica moderna e a pós-moderna; 5. O estudo do poema para a formação do leitor.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de provas escritas, de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A avaliação considerará a participação ativa do(a) estudante nas atividades propostas em sala de aula. Avaliações escritas. Trabalhos em grupo ou individuais. Participação nas discussões e debates. Fichamentos e resenha.			
Bibliografia Básica			

1. CARA, Salete de Almeida. **O poema lírico**. São Paulo: Ática, 1989. (Princípios).
2. PAZ, Octavio. **A outra voz**. São Paulo: Siciliano, 1990.
3. STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais de poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Bibliografia Complementar

1. CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
2. ELIOT, T.S. **Ensaio de Doutrina Crítica**. Prefácio, seleção e notas de J. Monteiro-Grillo. Lisboa: Guimarães, 1962.
3. GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios).
4. MOISÉS, Leyla Perrone. **Inútil Poesia**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.
5. SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teoria da Narrativa Literária	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito:	Teoria do Poema	Número de créditos	2
EMENTA			
Teorias da narrativa. Conceito de ficção. Gêneros e subgêneros narrativos. Tempos e espaços da narrativa. Narrativas da modernidade e da pós-modernidade. Contribuições dos estudos sobre narrativa literária para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Desenvolver a leitura do texto narrativo visando à compreensão crítica da obra como sistema artístico, histórico e cultural; • Conhecer o gênero narrativo e seus subgêneros; • Conhecer algumas teorias que sejam fundamentais para a leitura do texto narrativo literário; • Discutir teorias da narrativa; • Reconhecer elementos estruturais da narrativa considerando suas formas; • Tecer considerações a respeito da ficcionalidade do texto narrativo; • Discutir as narrativas modernas e pós-modernas; • Relacionar a narrativa literária e ensino.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. O gênero narrativo e seus subgêneros; 2. Elementos constituintes da narrativa (narrador, personagem, enredo, tempo e espaço); 3. O conceito de ficção e o efeito do real.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de some projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de provas escritas, de exercícios e de trabalhos individuais y/o em grupo. A avaliação considerará a participação ativa do(a) estudante nas atividades propostas em sala de aula. Avaliações escritas. Trabalhos em grupo ou individuais. Participação nas discussões edebates. Fichamentos e resenha.			
Bibliografia Básica			
1. ABDALA JR, B. Introdução à análise da narrativa. São Paulo: Scipione, 1995. (Margens do texto). 2. BENJAMIN, Walter. —O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskovl. In: Magia e técnica, arte e política. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 3. REIS, C; LOPES, A. C. M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988.			
Bibliografia Complementar			

1. CULLER, Jonathan. **Teoria Literária**: uma introdução. Tradução Sandra Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda., 1999.
2. SILVA, Vitor Manuel de Aguiar. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 1976.
3. BARTHES, Roland. -O efeito de real. In: **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
4. GOTLIB, Nádía B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985.
5. MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

Software(s) de Apoio:

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Panorama da Literatura Portuguesa	Carga horária:	40h(30h/a)
PréRequisito(s):	Teoria do Poema	Número de créditos	2
EMENTA			
Introdução aos estudos da produção literária de Portugal, priorizando os principais postulados, de forma panorâmica, em suas características e obras da literatura portuguesa, do Trovadorismo ao Realismo, com ênfase na renovação estético-formal do Barroco e Realismo, conduzidos por um olhar na relação literatura e sociedade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Introduzir a leitura e a análise de textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas propostas para estudo na disciplina, oferecendo um panorama geral da literatura medieval ao Realismo e suas características, principais autores e obras.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDADE I: • Trovadorismo • Classicismo • Barroco UNIDADE II: • Arcadismo • Romantismo • Realismo			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita			
Bibliografia Básica			
1. ABDLA JR. Benjamin. História social da literatura portuguesa . São Paulo: Ática, 1990. 2. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa . São Paulo: Cultrix, 1999.			

3. REIS, Carlos. Literatura portuguesa moderna e contemporânea . Lisboa: Editora Universidade Aberta, 1990.
Bibliografia Complementar
1. CUNHA, Celso. Estudos de poética trovadoresca . Rio de Janeiro: INL, 1961. 2. LUFT, Celso Pedro. Dicionário de Literatura Portuguesa e Brasileira . Porto Alegre: Globo, 1969. 3. MENÉRES, M. Alberta, MELO e CASTRO, E. M. (Orgs.) de. Antologia da poesia portuguesa 1940-1977 , 2 vols. Lisboa: Círculo da Poesia-Moraes Editores, 1979. 4. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos . São Paulo: Cultrix, 1990. 5. SARAIVA, Antonio José. História da Literatura Portuguesa . Porto: Europa-América, 1976.
Software(s) de Apoio:

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Brasileira I	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Teoria do Poema; Teoria da Narrativa Literária	Número de créditos	4
EMENTA			
Panorama das estéticas literárias brasileiras da era colonial até meados do século XIX. Abordagem crítica dos seguintes estilos de época: literatura dos cronistas e viajantes; literatura jesuítica; Barroco; Arcadismo; Romantismo; Realismo-Naturalismo; e Parnasianismo. Contribuições dos estudos da Literatura Brasileira para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir sobre os primórdios da literatura brasileira; • Estudar as estéticas literárias até o século XIX; • Relacionar o contexto sócio-histórico com as estéticas literárias; • Analisar os traços estilísticos próprios de cada estilo de época da literatura brasileira no período em estudo; • Estudar as produções literárias: poesia, narrativa e teatro.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
A literatura dos cronistas e viajantes; a literatura jesuítica; o barroco; o arcadismo; o romantismo; o realismo-naturalismo; o parnasianismo.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita
Bibliografia Básica
1. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997. 2. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Momentos decisivos. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2006. 3. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 2003.
Bibliografia Complementar
1. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. 424 p. 2. CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 1999. 3. COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1960. 4. PERRONE-MOISÈS, Leyla. Vire e mexe nacionalismo. Paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 248 p. 5. VERÍSSIMO, José. História da literatura Brasileira. De Bento Teixeira a Machado de Assis. São Paulo: Letras & Letras, 1998.
Software(s) de Apoio:

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Brasileira II	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Literatura Brasileira I	Número de créditos	4
EMENTA			
Panorama das estéticas literárias brasileiras de meados do século XIX ao século XXI. Abordagem crítica dos seguintes estilos de época: Simbolismo; Pré-Modernismo; Modernismo e Pós-Modernismo. Contribuições da Literatura Brasileira para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer as diversas estéticas literárias representativas da literatura brasileira do século XIX ao século XXI; • Reconhecer os traços estilísticos próprios de cada estilo de época da literatura brasileira no período em estudo; • Discutir a produção literária brasileira do período em estudo; • Relacionar a Literatura Brasileira e ensino.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Simbolismo; 2. Pré-Modernismo; 3. Modernismo; 4. Pós-Modernismo.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita			
Bibliografia Básica			

1. BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1997.
2. CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Momentos decisivos. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2006.
3. COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2003

Bibliografia Complementar

1. CANDIDO, Antonio. Iniciação à literatura brasileira. São Paulo: Ouro sobre Azul, 1999.
2. COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1976.
3. DALCASTAGNÉ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea**: um território contestado. São Paulo: Horizonte, 2012, 332 p.
4. PAES, José Paulo e MOISÉS, Massaud (Org.). **Pequeno dicionário de literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1969.
5. SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira**: seus fundamentos econômicos. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Sociolinguística da Língua Espanhola	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	2
EMENTA			
Uma visão ampla da variação linguística do espanhol atualmente no mundo, diferenças e semelhanças dessas variedades. A unidade fundamental que se dá no espanhol como língua única, apesar de sua diferenciação. O valor da variação como elemento enriquecedor da língua.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir as bases teóricas e metodológicas da sociolinguística; • Propiciar uma visão geral da heterogeneidade da língua espanhola através de suas variedades diatópica, diastrática e diafásica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
Concepto de sociolingüística 1. Los niveles de la variación lingüística 2. Las áreas geolectales del español 3. Variedades lingüísticas de España 4. Variedades del español de América 5. El español de África y Asia (Guinea Ecuatorial y Filipinas)			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma continua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			
1. MORENO FERNÁNDEZ, F. Las variedades de la lengua española y su enseñanza . Madrid: Arco Libros, 2010. 2. _____. La lengua española en su geografía . Madrid: Arco Libros, 2011. 3. MANCERA, A. M. C. MARTOS, I. M. GARCÍA, F. P. Estudios sociolingüísticos del español de España y América . Madrid: Arco Libros, 2006.			

Bibliografia Complementar	
1. PALACIOS, A. El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica . Barcelona: Ariel Libros, 2008.	
2. ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España . Barcelona: Book Print Digital, 2010.	
3. _____. Manual de dialectología hispánica: el español de América . Barcelona: Ariel, 1996.	
4. MORENO FERNÁNDEZ, F. ¿Qué español enseñar? Madrid: Arco Libros, 2000.	
5. VAQUERO, M. El español de América: morfosintaxis y léxico . Madrid: Arco Libros, 2003.	
Software(s) de Apoio:	

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Cultura Hispânica I	Carga horária:	40h(30h/a)
PréRequisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	2
EMENTA			
Panorama discursivo sobre o mundo hispano ibérico, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos de formação, com ênfase nos conceitos de cultura, interculturalidade, multiculturalidade e aplicados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de E/LE .			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Refletir o conceito de cultura e suas implicações quanto à interculturalidade e a multiculturalidade e suas possibilidades no ensino de E/LE. • Compreender de forma panorâmica e temática, aspectos do universo constituinte da Espanha.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade; 2. Cultura, língua e sociedade e o ensino E/LE; 3. Homem, cultura e sociedade: Espanha - História Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política -, com um olhar na Espanha Moderna e Contemporânea. 4. Espanha e Ibero-América: o que há de comum?			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma continua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita			
Bibliografia Básica			
1. ARMENTEROS, Juan C. Gay. La España del siglo XX. 6. ed. Madrid: Artes Gráficas EMA, 1986. 2. COTO, Manuela Estévez/ VALDERRAMA, Yolanda Fernández. El componente cultural en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa. 2006 3. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.			

Bibliografia Complementar
1. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007. 2. FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005. 3. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006. 4. MOUTON, Pilar García. Lenguas y dialectos de España Madrid: Arco Libros, 2002 5. SERRÃO, Raquel de Araújo/ SILVA, Bruno Rafael Costa V. da. Cultura española. Natal: IFRN Editora, 2014. EaD.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Espanhola I	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Introdução aos estudos da produção literária da Espanha, da Idade Média ao Neoclassicismo, com ênfase na renovação estético-formal do Renascimento e Barroco, conduzidos por um olhar na relação literatura e sociedade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Introduzir a leitura e a análise de textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas propostas para estudo na disciplina, oferecendo um panorâmica geral sobre da literatura medieval, do chamado -Siglo de Oro e Neoclassicismo -Ilustración e suas características, principais autores e obras.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: 1. Introdução a leitura literária da literatura produzida na Espanha do século X ao XV, com foco em —Mester de Juglaría e -Mester de Clerecía e a prosa medieval; 2. Panorama das aproximações e distanciamentos das estéticas Barroca e Renascentista no contexto de produção literária da Espanha; UNIDAD II: 1. Introdução das estéticas Barroca e Renascentista no contexto de produção literária da Espanha, contemplando prosa, lírica e teatro, com foco em Rojas, Teresa de Ávila, San Juan de la Cruz, Cervantes, Quevedo, Góngora e Lope; 2. Panorama da produção literária da -Ilustración, contemplando prosa, lírica e teatro.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma continua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			

Bibliografia Básica	
1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000; 2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007. 3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.	
Bibliografia Complementar	
1. CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994. 2. CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIX al XXI. Madrid: Editorial Castalia, 2009 3. LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. São Paulo: Editora 34, 2000. 4. PEDRAZA, J. CÁCERES, M. R. Manual de Literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001. 5. PUÉRTOLAS, J. R. et al. Lengua Castellana y Literatura. 1, 2. Madrid: Akal, 2001.	
Software(s) de Apoio:	

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Espanhola II	Carga horária:	60h(80h/a)
PréRequisito(s):	Literatura Espanhola I	Número de créditos	4
EMENTA			
Ampliação dos estudos sobre a produção literária da Espanha, do Romantismo ao Modernismo, com ênfase na renovação estético-formal do Romantismo e Realismo, conduzidos por um olhar na relação literatura e sociedade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
Ampliar os conhecimentos da produção literária espanhola a partir da leitura e da análise de textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas propostas para estudo na disciplina, oferecendo uma panorâmica sobre a literatura espanhola, do Romantismo ao Modernismo e suas características, principais autores e obras.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: - Romantismo espanhol: panorama e características com ênfase em Bécquer, Rosalía de Castro, Espronceda e Mariano de Larra; UNIDAD II: - Realismo/Naturalismo na Espanha: peculiaridades da escrita -costumbrista na Espanha na prosa, com ênfase em Benito Galdós e Juan Valera; - Modernismo e as Gerações de 98 e 27 com ênfase em Rubén Dario, Lorca, Juan Ramón Jiménez, Unamuno e Antônio Machado.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			

1. AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000; 2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007. 3. JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.
Bibliografia Complementar
1. CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994 X – 2. CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIX al XXI. Madrid: Editorial Castalia, 2009. 3. LUKÁCS, Georg. A Teoria do Romance. São Paulo: Editora 34, 2000. 4. PEDRAZA, J. CÁCERES, M. R. Manual de Literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001. 5. PUÉRTOLAS, J. R. et al. Lengua Castellana y Literatura. 1, 2. Madrid: Akal, 2001.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Hispano-americana I	Carga horária:	60h(80h/a)
PréRequisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Introdução aos estudos da produção literária hispano-americana, do Pré-Colonial, perpassando o Período Colonial ao Neoclassicismo, com ênfase na renovação estético-formal no Barroco, conduzidos por um olhar na relação literatura e sociedade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Introduzir a leitura e a análise de textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas propostas para estudo na disciplina, oferecendo uma panorâmica, sobretudo do Barroco e Neoclassicismo –Ilustración‖ e suas características, principais autores e obras.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: 1. Panorama da literatura pré-colombiana; 2. Introdução a leitura literária da literatura produzida na América Espanhola do século XVI, XVII e XVIII, com foco nas cartas do –Descobrimento‖; 3. Panorama das aproximações e distanciamentos das estéticas Maneirista, Barroca e Renascentista no contexto de produção literária da América Espanhola; UNIDAD II: 1. Introdução das estéticas Renascentista e Barroca no contexto de produção literária da América Espanhola, contemplando prosa, lírica e teatro, com foco em Sor Juana Inés de la Cruz; 2. Panorama da produção literária da –Ilustración‖.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma continua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			

Bibliografia Básica	
1. BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008. 2. OVIEDO, J.M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007. 3. OVIEDO, J.M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Postmodernismo, Vanguardia, Regionalismo. Tomo III. Madrid: Alianza, 2007.	
Bibliografia Complementar	
1. BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997. 2. DE LA CRUZ, Sor Juana Inés. Antología poética. Madrid: Alianza editorial, 2004. 3. DONOSO, J. Historia personal del ‘boom’. Madrid: Alfaguara, 1999. 4. MADRIGAL, L.I. Historia de la literatura hispanoamericana: época colonial. 5. ed. Madrid: Cátedra, 2008. 5. PAZ, Octavio. Sor Juana Inés de la Cruz o Las trampas de la fe. 3ª ed. México: CFE, 1983. 8. SHWATZ, J. Vanguardas Latino-americanas. São Paulo: EDUSP, 2008.	
Software(s) de Apoio:	

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Hispano-americana II	Carga horária:	60h(80h/a)
PréRequisito(s):	Literatura Hispano-americana I	Número de créditos	4
EMENTA			
Ampliação dos estudos sobre a produção literária da América Espanhola, do Romanticismo ao Modernismo, com ênfase na renovação estético-formal do Romanticismo e Realismo, conduzidos por um olhar na relação literatura e sociedade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Ampliar os conhecimentos da produção literária América Hispano-americana, a partir da leitura e da análise de textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem as tendências estéticas propostas para estudo na disciplina, oferecendo um panorâmica sobre a literatura espanhola, do Romanticismo ao Modernismo e suas características, principais autores e obras.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: • Estudo da literatura produzida na América Hispânica do século XVIII e XIX, observando o contexto cultural; • Panorama do Modernismo e suas -Vanguardias como fenômeno continental americano; UNIDAD II: • Panorama dos discursos sobre a estética do Boom e do Pós-Boom, perpassando a provocativa questão sobre o que seria a —Nueva Novela Hispanoamericanal.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			

1. BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008. 2. OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007. 3. OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.
Bibliografia Complementar
1. BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997. 2. DE LA CRUZ, Sor Juana Inés. Antología poética. Madrid: Alianza editorial, 2004. 3. DONOSO, J. Historia personal del ‘boom’. Madrid: Alfaguara, 1999. 4. FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel 1987. 5. MADRIGAL, L. I. (ed.), Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Cátedra, 1993, 2 vols.
Software(s) de Apoio:

**ANEXO IV - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS
OPTATIVAS DO EIXO ESPECÍFICO**

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Língua Espanhola IV	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Desenvolvimento da competência comunicativa de nível avançado em língua espanhola. Aprimoramento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita.			
Objetivos			
Desenvolver a competência comunicativa de nível avançado em língua espanhola, aprofundando conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDAD I: - Expresar cambios de comportamiento. <i>Contenidos lingüísticos:</i> verbos de cambio: convertirse, hacerse, ponerse, quedarse, transformarse, volverse. UNIDAD II: - Expresar acciones hipotéticas en un pasado anterior a otro. <i>Contenidos lingüísticos:</i> pluscuamperfecto de subjuntivo. UNIDAD III: - Expresar deseos, condiciones e hipótesis • Expresar posibilidad en el pasado. <i>Contenidos lingüísticos:</i> pretérito perfecto de subjuntivo UNIDAD IV: - Relatar lo que los demás dicen. <i>Contenidos lingüísticos:</i> estilo directo/indirecto.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			

A aprendizagem será verificada de forma continua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita

Bibliografia Básica

1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. Madrid: RAE/Espasa- Calpe, 1994.
3. MATTE BON, F. **Gramática comunicativa del español**. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.

Bibliografia Complementar

1. GÓMEZ, L. **Gramática fácil de la lengua española**. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012
2. PAREDES, F. **Guía práctica del español correcto**. Madrid. ESPASA Libros, 2009.
3. AMORIM, A. **Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués**.
4. TOLEDO, J. B. **Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo**. Madrid. Arco/Libros. 1991.
5. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil en español de España y de América**. Madrid: Edelsa, 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Linguística Aplicada	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Teorias Linguísticas I e II	Número de créditos	2
EMENTA			
Introdução à Linguística Aplicada: abordagens históricas, principais concepções e tendências contemporâneas nos estudos de Linguística Aplicada.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Apresentar a Linguística Aplicada enquanto disciplina autônoma na área da pesquisa e discutir tópicos da Linguística Aplicada relevantes ao ensino de línguas.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Introdução à Linguística Aplicada; 2. Surgimento e evolução; 3. Principais áreas temáticas e âmbitos de atuação; 4. Contribuições da Linguística Aplicada; 5. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada; 6. A Linguística Aplicada na contemporaneidade.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			

1. GARGALLO, Isabel Santos. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco, 1999.
2. KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. (org.). **Linguística Aplicada: Suas faces e interfaces**. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.
3. LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Oficina de linguística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

Bibliografia Complementar

1. ALMEIDA FILHO, José C.P. **Lingüística Aplicada: Ensino de línguas e comunicação**. Campinas: Pontes, 2005.
2. GRIFFIM, K. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2L**. Madrid: Arco/libros, 2005.
3. LACORTE, M. **Lingüística aplicada del español**. Madrid: Arco/libros, 2007.
4. SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
5. SILVA, K. A. da; ALVAREZ, M. L. O. **Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada**. Campinas: Pontes, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Ensino de Espanhol para Fins Específicos	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	2
EMENTA			
Desenvolvimento de habilidades comunicativas e linguísticas necessárias a finalidades específicas de uso/aplicação da língua espanhola.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Abordar uma panorâmica geral sobre as línguas de especialidades: os traços que as diferenciam da língua comum. • Oferecer uma visão sobre os distintos enfoques, a metodologia e as orientações didáticas do ensino e aprendizagem do espanhol com fins específicos. • Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para elaborar e desenvolver uma aula de espanhol com fins específicos.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Enfoques, metodologia e orientações didáticas de ensino do espanhol para fins específicos; 2. Aspectos da formação de professores de espanhol para fins específicos e as novas tecnologias 3. Ensino do espanhol acadêmico, profissional e de outras especificidades 4. El componente cultural en la enseñanza de español para fines específicos			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, computador, livros, internet e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			
1. ENTERRÍA, J. G. La enseñanza / aprendizaje del español con fines específicos. Madrid: Edinumen, [s.d.]. 2. GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. 5. ed. Madrid: Arco, 2017. 95 p. il. (Cuadernos de didáctica del español/LE). 3. LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. Vademécum: para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2008			
Bibliografia Complementar			

1. BELTRÁN, B. A. **Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos.** In: Carabela 44. Madrid: SGEL, 1998.
2. CALVI, M. V. **Lengua y comunicación en el español del turismo.** Madrid: Arco libros, 2006.
3. ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M.; RÁDIS BAPTISTA, Lívía Márcia Tíbia. **La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación.** Madrid: Arco Libros, 2010.
4. FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. **La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios.** Madrid: Arco Libros, 2005.
5. VÁSQUEZ, G. Español con fines académicos: **de la comprensión a la producción de textos: clases textuales; léxico y tipos de discurso; entornos de aprendizaje.** Madrid: Edinumen, 2003.

Software(s) de Apoio:

	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Multilinguismo no Mundo Hispânico	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos	2
EMENTA			
Estudo do contato entre o espanhol e outras línguas dentro e às margens do território onde é língua oficial, a partir de uma perspectiva sociolinguística e sociológica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer e analisar os conceitos de multilinguismo, plurilinguismo, bilinguismo, diglossia, pidginização, criouliização; • Refletir sobre os conceitos de -mundo hispânico ou -hispanidade; • Conhecer, de um ponto de vista sociolinguístico e sociológico, diferentes casos de contato entre os dialetos do espanhol e outras línguas no mundo hispânico.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Conceitos de multilinguismo, plurilinguismo, bilinguismo, diglossia, pidginização, criouliização; 2. Conceitos de -mundo hispânico ou -hispanidade; 2.1 No mundo hispânico: contato do espanhol com as outras línguas espanholas, especialmente: o catalão; o galego; contato do espanhol com as línguas indígenas americanas especialmente: o náuatle; o quíchua; o aimará; o guarani; Às margens do mundo hispânico, contato do espanhol com: o português; o inglês.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas, exercícios de leitura, análise e interpretação de poemas; Debate e discussão de textos críticos e teóricos sobre poesia brasileira contemporânea. Uso das novas tecnologias.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			

1. MORENO FERNÁNDEZ, F. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid: Arco Libros, 2010.
2. La lengua española en su geografía. Madrid: Arco Libros, 2011.
3. MANCERA, Ana Maria Cestero; MARTOS, Isabel Molina; GARCÍA, Florentino Paredes. 4
4. **Estudios sociolingüísticos del español de España y América**. Madrid: Arco Libros, c2006.

Bibliografia Complementar

1. ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: **el español de España**. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
2. ._____. Manual de dialectología hispánica: **el español de América**. Barcelona: Ariel, 1996.
3. COUTO, Hildo Honório do. Linguística, ecologia e ecolinguística: **Contato de línguas**. São Paulo: Contexto, 2009.
4. GARCÍA MOUTON, Pilar. **Lenguas y dialectos de España**. 2. ed. Madrid: Arco, 1996.
5. VARGAS, Everton Vieira. O legado do discurso: **brasilidade e hispanidade no pensamento social brasileiro e latino americano**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2007.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Práticas Orais e Escritas II em E/LE	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Práticas Orais e Escritas I em E/LE	Número de créditos	4
EMENTA			
Compreensão e produção de textos orais e escritos em língua espanhola. Aperfeiçoamento das habilidades de produção e compreensão oral e escrita.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Aperfeiçoar conhecimentos sobre a gramática e as variantes dialectais da língua espanhola. • Aperfeiçoar as habilidades de produção oral e escrita, capacitando o aluno para planejar e produzir textos nos mais diversos âmbitos discursivos, adequados a situações reais de comunicação.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A oralidade e as variantes linguísticas; 2. Léxico e estruturas gramaticais inerentes aos gêneros e tipos de textos trabalhados; 3. Estratégias de leitura; 4. Coesão e coerência. 5. Sinais de pontuação.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, estudo de textos, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			
1. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños . Madrid: SM, 2003. 2. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española . Buenos Aires: Espasa, 2011. 3. SARMIENTO, Ramón. Manual de corrección gramatical y de estilo: español normativo , nivel superior. Madrid: SGEL, 1999.			

**Bibliografia
Complementar**

1. MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza.** Madrid: Arco Libros, 2010.
2. ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española.** Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.
3. PAREDES, F. **Guía práctica del español correcto.** Madrid. ESPASA Libros, 2009.
4. Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes. **Actividades y estrategias para desarrollar la comprensión de lectura.** Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, 2005.
5. SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (As faces da linguística aplicada)

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Cultura Afro-latino-americana	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos	2
EMENTA			
Panorama das múltiplas dimensões que constituem a influência cultural africana na América Latina, a partir de um olhar crítico sobre a colonização espanhola e portuguesa e a história das relações entre África e América Latina.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender as múltiplas dimensões que constituem a cultura afro-hispânica e portuguesa; • Debater questões relativas à mestiçagem, hibridismo, entre-lugar e diáspora negra; • Conhecer as origens e o desenvolvimento da literatura de ascendência africana na América Latina.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. História da diáspora negra e suas implicações; 2. Colonização espanhola e portuguesa e as relações com o continente africano; 3. Debate sobre mestiçagem e as políticas de branqueamento em território latino-americano; 4. Influências Culturais africanas na América Latina na literatura, música e dança;			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas, exercícios de leitura, análise e interpretação de poemas; Debate e discussão de textos críticos e teóricos sobre poesia brasileira contemporânea. Uso das novas tecnologias.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1. ANDREWS, George Reid. América Afro-Latina: 1800-2000. São Carlos: Eduscar, 2007. 2. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006. 3. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Organização: Liv Sovik. Belo Horizonte: UFMG, 2009.			
Bibliografia Complementar			

1. ANGÜE, María Nsue. **Ekomo**. Madrid: UNED, 1985.
2. BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
3. NDONGO-BIDYOGO, Donato. **Antología de la literatura guineana**. Madrid: Editora Nacional, 1984 8. N'GOM, M'bare; NISTAL, Gloria. Nueva antología de la literatura de Guinea Ecuatorial. Madrid: Casa de África, 2011.
4. NUNES, Antônia Elisabeth da Silva Souza; OLIVEIRA, Elias Vieira de. **Implementação das diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional, 2008.
5. SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Estudos dos aspectos literários narrativos referentes a narrativa contemporânea de expressão em língua espanhola.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Oferecer uma panorâmica sobre a narrativa de expressão em língua espanhola do século XX e XXI, contemplando autores, obras e suas características; • Ler e analisar textos literários, escolhidos pelo docente, que contemplem o universo da narrativa em língua espanhola; • Proporcionar ao aluno orientações e ferramentas para estudar em textos literários, os aspectos e as características gerais das tendências estéticas estudadas na disciplina.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Estudo panorâmico da literatura produzida na América Hispânica e na Espanha do século XX ao XXI, observando o contexto cultural e a relação sociedade e literatura nas produções literárias narrativas em língua espanhola; 2. Estudo da literatura de -testimoniol hispano-americana como fenômeno continental e dos romances históricos; Discussão sobre o exercício -novelístico contemporâneos, a exemplo do evento literário -Bogotá 39 e de outros escritos que problematizam questões culturais da América Hispânica; da chamada — Edad de Oro de la Narrativa na Espanha contemporânea.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			

1. BARRERA, Trinidad. . **Historia de la literatura hispanoamericana**. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008.
2. OVIEDO, J. M. **Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación**. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007.
3. _____. Historia de la Literatura Hispanoamericana: **Romanticismo al Modernismo**. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.

Bibliografia Complementar

1. AGUINAGA, C. B. et al. **Historia social de la literatura española en lengua castellana**. Tomo II. Madrid: Ediciones Akal, 2000.
2. ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Alianza Editorial, 2007.
3. BELLINI, G. **Nueva historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Castalia, 1997.
4. DONOSO, J. **Historia personal del 'boom'**. Madrid: Alfaguara, 1999.
5. FRANCO, J. **Historia de la literatura hispanoamericana**. Barcelona: Ariel 1987.

Software(s) de Apoio:

Curso	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Portuguesa	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Estudo crítico-analítico da narrativa contemporânea de expressão em língua portuguesa.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir e analisar alguns momentos significativos do conto e do romance na literatura brasileira da segunda metade do século XX ao século XXI. • Refletir sobre gêneros literários (romance, conto e crônica), considerando as especificidades da produção contemporânea. • Relacionar a produção literária contemporânea com as artes plásticas, o cinema e a música.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A literatura brasileira contemporânea: tendências e desafios; 2. Teoria da narrativa contemporânea; 3. Relações da narrativa contemporânea com música, artes plásticas e cinema; 4. Tradição e modernidade no romance; 5. O contexto social brasileiro entre 1970 e o presente; 6. A narrativa literária de mercado brasileira.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas, exercícios de leitura, análise textual, uso das novas tecnologias.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1. BIRMAN, Daniela; HARDMAN, Francisco Foot; [et al]. Literatura brasileira contemporânea: aproximações e divergências. Campinas, SP: Unicamp, 2022. 2. BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo. 1.ed. São Paulo: Cultrix, 2015. 3. DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Rio de Janeiro: Editora da UERJ; Vinhedo: Horizonte, 2012. 4. KOTHE, Flávio. A narrativa trivial. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994. 5. PAES, José Paulo. A aventura literária: ensaios sobre ficção e ficções. 2. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.			
Bibliografia Complementar			

1. ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. Tradução: Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1979. (Coleção Debates; v. 19).
2. _____. **O super-homem de massa**. Tradução: Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1991. (Coleção Debates; v. 238).
3. SELIGMANN-SILVA, Márcio; GINZBURG, Jaime; HARDMAN, Francisco Foot. Escritas da violencia, Representações da violencia na história e na cultura contemporâneas da América Latina. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
4. SODRÉ, Muniz. Best-seller: **a literatura de mercado**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. (Princípios; v. 14).
5. TODOROV, Todorov. **Introdução à literatura fantástica**. 2.ed. 1. reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 2003. (Debates, vol. 98).
6. ZILBERMAN, Regina et alli. **Literatura em tempo de cultura de massa**. Org. Ligia Averbuck. São Paulo: Nobel, 1984.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Ortografia da Língua Espanhola	Carga horária:	30h(40h/a)
PréRequisito(s):	Língua Espanhola II	Número de créditos	2
EMENTA			
Estudo do sistema ortográfico da língua espanhola e representação das normas que regem a sua correta escrita na atualidade.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender as regras ortográficas da língua espanhola, aplicando-as corretamente em contextos de leitura e escrita. • Promover a prática da ortografia por meio de exercícios, leitura e produção textual, visando a melhoria contínua das habilidades de escrita.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Ortografía de las letras 1.1 Ortografía de las letras del alfabeto del español 2. Ortografía de las sílabas 2.1 Las sílabas y la división silábica 3. La acentuación 3.1 Las palabras agudas, graves o llanas, esdrújulas o sobresdrújulas 3.2 En las palabras con diptongo, triptongo o hiato 3.3 En los monosílabos: la tilde diacrítica 3.4 En los interrogativos y exclamativos y en los relativos 3.5 En las palabras compuestas 3.6 En los adverbios en –mente 3.7 Los heterotónicos			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos didáticos			
Quadro branco, pincel apagador, computador, projetor e atividades fotocopiadas.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma ou mais provas escritas individuais.			
Bibliografia Básica			
1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010. 2. GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2005. 3. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. Ortografía básica de la lengua española. Barcelona: Espasa Libros, D.L. 2012.			
Bibliografia Complementar			

1. ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe,1994.
2. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa,1999.
3. MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para Brasileiros. 3.ed. São Paulo: Saraiva,2006.
4. CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM,2003.
5. ALONSO RAYA, R.Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: difusión,2010.

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Cultura Hispânica II	Carga horária:	40h(30h/a)
PréRequisito(s):	Cultura Hispânica I	Número de créditos	2
EMENTA			
Panorama discursivo sobre o mundo hispano-americano, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos que o compõe. Enfoque nos conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade aplicados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de E/LE dentro de uma perspectiva hispano-americano.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Refletir as implicações quanto à interculturalidade e a multiculturalidade suas possibilidades no ensino de E/LE; Compreender de forma panorâmica e temática, aspectos do universo constituinte da América hispânica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Homem, cultura e sociedade: o hispano-americano (mestiçagem na História da América Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política); 2. Identidade cultural na América Latina; Transculturização na América Latina			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, análise e discussão de textos teóricos e literários com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos didáticos			
Utilização de textos, livros e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente; Lousa, pincel marcador, apagador, computador, aparelho de som e projetor			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios, de trabalhos individuais e/ou em grupo e de prova individual escrita.			
Bibliografia Básica			
1. ARMENTEROS, Juan C. Gay. La España del siglo XX. 6. ed. Madrid: Artes Gráficas EMA, 1986. 2. COTO, Manuela Estévez/ VALDERRAMA, Yolanda Fernández. El componente cultural en la clase de E/LE. Madrid: Edelsa. 2006. 3. LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 20. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. 4. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.			

5. GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2005.
6. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA, ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. **Ortografía básica de la lengua española**. Barcelona: Espasa Libros, D.L. 2012.

Bibliografía Complementar

1. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007. 5. DEL POZO, José. História da América Latina e do Caribe: **dos processos de independência aos dias atuais**. Petrópolis: Vozes, 2008. CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007.
 2. FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. **La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios**. Madrid: Arco Libros, 2005.
 3. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006. 2.
 4. LAS CASAS, Bartolomé de. **Brevísima relación de la destrucción de las indias**. Barcelona: Diferencias, 2009.
- SERRÃO, Raquel de Araújo/ SILVA, Bruno Rafael Costa V. da. **Cultura española**. Natal: IFRN Editora, 2014. EaD

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Sintaxe da Língua Espanhola II	Carga horária:	60h(80h/a)
PréRequisito(s):	Sintaxe da Língua Espanhola I	Número de créditos	4
EMENTA			
Estudo das características das diferentes estruturas que integram a oração composta e complexa na língua espanhola. Análise das orações coordenadas e subordinadas do espanhol.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Distinguir os tipos de orações - simples, compostas e complexas da língua espanhola; • Conhecer a estrutura sintática das orações compostas e complexas da língua espanhola; • Munir-se das técnicas de análise sintática das orações compostas e complexas da língua espanhola; • Classificar as orações segundo as suas características; • Valorizar a importância da disciplina e sua aplicação no ensino de E/LE.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Tipos de oraciones 1.1 La oración simple, la oración compuesta y la oración compleja 2. Las oraciones coordinadas 2.1 Coordinada yuxtapuesta 2.2 Coordinada copulativa 2.3 Coordinada adversativa 2.4 Coordinada disyuntiva 2.5 Coordinada distributiva 2.6 Coordinada explicativa 3. Las oraciones subordinadas 3.1 Subordinadas sustantivas 3.2 Subordinadas adjetivas o de relativo 3.3 Subordinadas adverbiales 4. Análisis de oraciones coordinadas y subordinadas			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos didáticos			

Quadro branco, pincel apagador, computador, projetor e atividades fotocopiadas.
Avaliação
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma ou mais provas escritas individuais.
Bibliografia Básica
1. TORREGO, L. G. Análisis sintáctico: teoría y práctica. Madrid: SM, 2007 2. HERNÁNDEZ, Guillermo. Análisis gramatical - teoría y práctica: ejercicios y actividades de autoaprendizaje. 1. ed. Madrid: SGEL, 2011. 3. JAÉN, Ginés Lozano. Cómo enseñar y aprender sintaxis – Modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012.
Bibliografia Complementar
1. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla. Cuadernos de gramática (2): sintaxis de la oración simple. Madrid: Akal Ediciones, 2011. 2. ÁLVAREZ, Celestino López; JIMÉNEZ, José Antonio Martínez; OLMO, Francisco Torrecilla del. Cuadernos de gramática (3): coordinación y subordinación. Madrid: Akal Ediciones, 2011. 3. JAÉN, Ginés Lozano. Cómo enseñar y aprender sintaxis – Modelos, teorías y prácticas según el grado de dificultad. Madrid: Ediciones Cátedra, 2012. 4. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española: morfología sintaxis 1. Madrid: Espasa Libros, 2010. 5. REAL Academia Española. Nueva gramática de la lengua española sintaxis 2. Madrid. Espasa Libros, 2010.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Ensino da Variação Linguística do Espanhol	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito:	Sociolinguística da Língua Espanhola	Número de créditos	2
EMENTA			
Estudo da língua espanhola a partir de sua pluralidade, considerando suas normas, mitos que norteiam a variação linguística, materiais didáticos e ensino do espanhol.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir questões relativas à variação linguística e ensino; • Analisar criticamente o lugar da diversidade linguística nas aulas de espanhol; • Elaborar materiais e/ou propostas visando o ensino plural da língua espanhola.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
UNIDADE 1: 1.1. Las normas de la lengua española 1.2. Variación lingüística del español y el entorno brasileño 1.3. Mitos sobre las variedades lingüísticas UNIDADE 2: 2.2. La enseñanza de la lengua y sus variedades 2.3. Materiales didácticos y la enseñanza del español desde su pluralidad 2.4. La literatura como posibilidad de explotar la variación lingüística 2.5. Recursos audiovisuales y enseñanza de variación lingüística.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda compesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel, computador, livros e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			

1. MORENO FERNÁNDEZ, F. **Las variedades de la lengua española y su enseñanza**. Madrid: Arco Libros, 2010.
2. MORENO FERNÁNDEZ, F. **La lengua española en su geografía**. Madrid: Arco Libros, 2011.
3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), **Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.

Bibliografía Complementar

1. BAGNO Marcos. **Preconceito lingüístico: o que é, como se faz**. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
2. MANCERA, A. M. C. MARTOS, I. M. GARCÍA, F. P. **Estudios sociolingüísticos del español de España y América**. Madrid: Arco Libros, 2006.
3. PALACIOS, A. **El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica**. Barcelona: Ariel Libros, 2008.
4. ALVAR, M. **Manual de dialectología hispánica: el español de España**. Barcelona: Book Print Digital, 2010.
5. LÓPEZ, Javier Medina; LÓPEZ, Javier Medina. **Lenguas en contacto**. Madrid: Arco, 2002.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Literatura Ocidental	Carga horária:	30h(40h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos	2
EMENTA			
Conceito de literatura. Funções da literatura. A literatura e sua tradição ocidental. Tradição e ruptura. O cânone e o contra cânone.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender alguns conceitos relevantes para o estudo da literatura e alguns de seus gêneros fundantes, tais como o épico e o trágico. • Conhecer alguns dos textos fundantes da literatura ocidental observando sua tradição, ruptura e cânone.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A Literatura, suas formas e funções 2. A literatura ocidental - antecedentes e a visão judaico cristã 3. A tradição clássica: épico e trágico 4. A tradição e a ruptura: literatura e religião, a transgressão do riso, do trágico ao drama; o cânone ocidental.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, computador, livros, internet e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			
1. BLOOM, H. O cânone ocidental. Os livros e a escola do tempo. São Paulo: Objetiva, 2001. 2. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 3. FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 Lengua y Literatura.			

Bibliografia Complementar

1. ARISTÓTELES. **A poética**. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional, s/d 2.
2. BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila; Eliana Lourenço de Lima Reis; Gláucia Renata Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
3. D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura Ocidental: **autores e obras fundamentais**. São Paulo: Ática, 1990
4. 4.COMPAGNON, Antoine. **Literatura para quê?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.
5. TEXTOS literários definidos pelo professor de autores como Homero, Dante, Molière, Shakespeare, entre outros.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Análise e Elaboração de Materiais Didáticos em Língua Espanhola	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	Número de créditos	4
EMENTA			
Análise, seleção, adaptação e elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE).			
PROGRAMA			
Objetivos			
Proporcionar aos alunos uma visão panorâmica, analítica e crítica do instrumental teórico sobre análise, seleção, adaptação e elaboração de material didático para o ensino de E/LE, bem como os conceitos linguísticos nos quais se embasam, para aplicação à sua prática profissional.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Análise de material didático 1.1. Princípios de análise de materiais 1.2. Tipos de análise de materiais 1.3. Critérios para a seleção de materiais 2. Elaboração e adaptação de material didático 2.1. Princípios e procedimentos para o desenvolvimento e adaptação de material didático 2.2. Reflexões e instrumentos necessários para a criação e adaptação de material didático 2.3. Elaboração e adaptação de material didático para o desenvolvimento das habilidades linguísticas 2.4. Elaboração e adaptação de material didático para ambientes virtuais de aprendizagem.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, computador, livros, internet e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			

1. ARAN, Artur Parcerisa. **Materiales curriculares: cómo elaborarlos, seleccionarlos y usarlos**. 1a. ed. Barcelona: GRAÓ, 1996. 158 p. il. (Didáctica). ISBN 978-84-7827-147-4.
2. Moreno García, C. **Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del español como 2/L**, Madrid: Arco/Libros, 2011.
3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), **Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004

Bibliografía Complementar

1. ANDRÉS, Antoni Lluch; GIL, Magdalena Paramés; MADRAZO, Carmen Sáinz. **Materiales didácticos para la enseñanza de español**. Brasília: Educação, 2008. 128 p. il. (Colección Complementos Serie Didáctica). ISBN 978-85-61207-07-6.
2. CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar. **Cómo trabajar con libros de texto: la planificación de la clase**. 1. ed. Madrid: Edelsa, 1999. 199 p. il. ISBN 84-711-244-4.
3. PÉREZ, A. S. **Enseñanza y aprendizaje en la clase de idiomas**, Madrid: SGEL s.a, 2004.
4. Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: **desarrollo por tareas**. Portugal: Edinumen, 2003.
5. FILLOLA, Antonio Mendoza; VILLANUEVA, Ezequiel Briz. **Didáctica de la lengua y la literatura para primaria**. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Leitura e Produção de Textos Argumentativos	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	Língua Portuguesa	Número de créditos	4

EMENTA

Retórica e argumentação. Sequência argumentativa. Movimentos, orientação, operadores e estratégias argumentativos. Gêneros discursivos/textuais argumentativos. Contribuições dos estudos sobre texto e discurso para a educação básica.

PROGRAMA

Objetivos

- Compreender a estrutura do texto argumentativo;
- Conceituar retórica;
- Reconhecer os movimentos argumentativos em um texto;
- Apreender como os operadores argumentativos se articulam no texto;
- Distinguir a partir de sua estrutura os textos argumentativos mais relevantes.

Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Tópicos teóricos

- 1.1 definição de texto argumentativo;
- 1.2 conceito de retórica;
- 1.3 movimento no texto argumentativo
- 1.4 aprovação, concessão, refutação na construção da argumentação;

2. Tópicos de gramática

3. Operadores argumentativos:

- 3.1 Operadores de oposição;
- 3.2 Operadores de adição;
- 3.3 Operadores de conclusão;
- 3.4 Operadores de explicação;
- 3.5 Operadores de conformidade;
- 3.6 Operadores de condição;
- 3.7 Operadores de finalidade;

3.8 Operadores de comparação;.
3.9 Operadores de consequência;
3.10 Operadores de alternância;
3.11 Operadores de proporção;
3.12 Operadores de simultaneidade.
Procedimentos Metodológicos
Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.
Avaliação
Contínua, por meio de atividades individuais e grupais, orais e escritas.
Bibliografia Básica
1. FIORIN, José Luiz. Argumentação . São Paulo: Contexto, 2015.
2. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e Linguagem . 5. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
3. TOULMIN, Sthefen. Os usos do argumento . São Paulo: Martins Fontes, 2001.
Bibliografia Complementar
1. CARNEIRO, A. D. Redação em construção: a escritura do texto . São Paulo: Moderna: 2001.
2. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2003.
3. PERELMAN, Chaïm; LUCIE. O. Tyteca. Tratado da argumentação: a nova retórica . 2ed. São Paulo: Martins fontes, 2005.
4. PLANTIN, Christian. A argumentação . São Paulo: Parábola editorial, 2008.
5. CITELLI, A. O texto argumentativo . São Paulo: Scipione, 1994. GAMA
Software(s) de Apoio:

o:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teorias Linguísticas III	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Teorias Linguísticas II	Número de créditos	4
EMENTA			
Funcionalismo e análise do discurso: contextualização histórica, conceitos básicos e principais características. Introdução à visão dialógica de linguagem. Contribuições dos estudos linguísticos para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
- Contextualizar historicamente o Funcionalismo e a análise do discurso; - Apresentar os principais conceitos das correntes funcionalista e da análise do discurso; - Discutir as bases teóricas que norteiam o Funcionalismo europeu e o funcionalismo norte-americano; - Discutir os conceitos de discurso, texto e sujeito, à luz da análise do discurso; - Reinterpretar, de modo produtivo, os conceitos de enunciação, autoria e estilo segundo a análise do discurso e a concepção dialógica de linguagem; - Aplicar os conceitos do funcionalismo, da Análise do discurso e da concepção dialógica de linguagem à educação básica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
Funcionalismo Contextualização histórica Conceitos introdutórios O funcionalismo europeu O funcionalismo norte-americano Análise do discurso Contextualização histórica Conceitos introdutórios - Sujeito discursivo - Formação discursiva - Interdiscurso e intradiscorso - Memória discursiva Condições de produção do discurso e do sentido - A produção de sentido no/do discurso - Discurso e história - Heterogeneidade enunciativa - Língua fala e enunciação Concepção dialógica de linguagem Signo linguístico Enunciação Interação Enunciado			

Procedimentos Metodológicos
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e/ou adaptados pela equipe docente.
Avaliação
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, análise de material didático, seminário, avaliação escrita em dupla, avaliação escrita individual.
Bibliografia Básica
1. BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à análise do discurso. 4.ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1995 2. MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008. 3. FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
Bibliografia Complementar
1. DUBOIS, J. et al. Dicionário de Linguística. São Paulo, Cultrix, 1978. 2. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à linguística III: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. 3. PAVEAU, M.; SARFATI, G. As grandes teorias da linguística. Da gramática comparada à pragmática. Trad. Gregolin et al. São Carlos: Claraluz, 2006 4. SAUTCHUK, I. A produção dialógica do texto escrito. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 5. XAVIER, A. C.; CORTEZ, S. Conversas com linguistas. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, 2003
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teorias Linguísticas IV	Carga horária:	30h(40h/a)
Pré Requisito(s):	Teorias Linguísticas III	Número de créditos	2
EMENTA			
Pragmática: contextualização histórica. Principais correntes pragmáticas. fala. Contribuições dos estudos pragmáticos para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Contextualizar historicamente os estudos pragmáticos; • Relacionar os estudos linguísticos com a Pragmática; • Apresentar as principais correntes pragmáticas; • Conceituar pressuposições, implicaturas; • Conceituar os atos de fala.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Pragmática: contextualização histórica; 2. Os estudos linguísticos e a Pragmática; 3. Correntes da pragmática; 4. Sentido literal e sentido comunicado; 5. Teoria dos Atos de fala.			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didáticos			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente.			
Avaliação			
Apresentação individual de leituras dirigidas, análise de textos, seminário, debates, avaliação escrita individual e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1. ARMENGAUD, Françoise. A pragmática. Tradução Marcos Marcionilo. São Paulo: Párbola, 2006. 2. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). Introdução à linguística: domínios e fronteiras. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001. 3. MARIE-ANNE, Paveau & SARFATI, Georges-Élia. As grandes teorias da linguística: da Gramática comparativa à Pragmática. Trad. M.R. Gregolin et al. São Carlos: Claraluz, 2006.			

Bibliografia Complementar	
1. AUSTIN, J. L. Quando dizer é fazer. Porto alegre: Artmed, 1970. 2. OLIVEIRA, Roberta Pires de e BASSO Renato Miguel. Arquitetura da conversação. Teoria das implicaturas. São Paulo: Parábola editoriaL, 2014. 3. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Nova Pragmática: fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. 4. FONSECA, Fernanda I. & FONDECA, Joaquim. Pragmática Linguística e ensino do Português. São Paulo: Almedina, 1977. 5. KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. Os atos de linguagem no discurso. Teoria e funcionamento. Salvador: Eduf, 2005.	
Software(s) de Apoio:	

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	História das Línguas Portuguesa e Espanhola	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito:	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Panorama do processo histórico e da formação do sistema linguístico das línguas portuguesa e espanhola.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Refletir sobre o processo da História externa e interna na formação das línguas portuguesa e espanholas; • Compreender os fenômenos linguísticos que regeram a mudança do latim para o português e o castelhano; • Conhecer os acontecimentos políticos e sociais que intervieram na história das línguas portuguesa e espanhola.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. História externa: 1.1. Periodização da história externa: Hispânia e Portugallia 1.2. A romanização da península Ibérica: do período pré-romano ao romano 1.3. A invasão árabe e a Reconquista 2. História Interna: 2.1. Latim, latim vulgar, romance 2.2. Emergência do castelhano e do português 2.3. Panorama das mudanças fonético-fonológicas: consonantismo e o vocalismo 2.4. Panorama das mudanças nas classes de palavras 2.5. Panorama das mudanças Morfossintáticas			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Lousa, pincel marcador, computador, livros e projetor.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			

Bibliografia Básica

1. BRITO, A. M.; LOHSE, B.; OLIVEIRA NETO, G. de; AZEREDO, J. C. de. Gramática comparativa Houaiss. **Quatro línguas românicas**. São Paulo: 2010.
2. POSNER, R. **Las lenguas romances**. Madrid: Cátedra, 1998
3. RODRÍGUEZ ADRADOS, F. **Historia de las lenguas de Europa**. Madrid: Gredos, 2008.

Bibliografia Complementar

1. ALVAREZ, Maria Jesús Torrens. **Evolución e historia de la lengua española**. Madrid: Arco Libros, 2007
2. CAMARA JR., J. M. **História e estrutura da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
3. ILARI, R. **Lingüística Românica**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
4. MASIP, Vicente. Gramática histórica: **portuguesa e espanhola** – um estudo sintético e contrastivo. São Paulo: E.P.U, 2003.
5. SPINA, S. (org.). **História da língua portuguesa**. Cotia: Ateliê, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Infantojuvenil	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Teoria do Poema; Teoria da Narrativa Literária.	Número de créditos	2
EMENTA			
Escritas literárias infantil e juvenil. Constituição do leitor e experiência literária: tradição europeia e o papel dos contos de fada. Monteiro Lobato: invenção da literatura nacional. Discurso literário e discurso estético-lúdico nas cenas culturais infantis e juvenis. Contribuições dos estudos sobre literatura infantojuvenil para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Relacionar o texto da literatura infantojuvenil à sua poeticidade e às suas dimensões inter-semióticas; • Debater as metodologias existentes da leitura do texto literário em sala de aula, com vistas ao redimensionamento dessa prática pedagógica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A obra de Monteiro Lobato como determinante do discurso infantojuvenil no Brasil; 2. Literatura, cultura letrada e leitor; 3. Contribuições do texto literário infantojuvenil para a educação básica.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			
1. COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise, didática. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2000. 2. LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993. 3. PINHEIRO, Hélder. Poesia na sala de aula. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.			
Bibliografia Complementar			

1. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: **história e histórias**. São Paulo: Ática, 1999. (Fundamentos)
2. _____. **A formação da leitura no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1998. (Temas).
3. _____. A leitura rarefeita: **leitura e livro no Brasil**. São Paulo: Ática, 2002. (Temas).
4. MAFRA, Núbio Delanne Ferraz. **Leituras à revelia da escola**. Londrina: Eduel, 2003. (Biblioteca universitária).
5. PINHEIRO, Hélder (Org.). Literatura: **da crítica à sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2006.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Literatura Africana em Língua Portuguesa	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):		Número de créditos	4
EMENTA			
Panorama das literaturas africanas em língua portuguesa. Relação entre literatura, história e identidade cultural. Produção literária colonial e pós-colonial. Relação entre a literatura africana em língua portuguesa e a literatura brasileira. Contribuições dos estudos da Literatura Africana para a educação básica.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Trabalhar, a partir da leitura crítica de textos teóricos e poéticos, os aspectos estéticos e ideológicos neles presentes; • Verificar, a partir da análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos dados, os pontos de ruptura dessas literaturas com as matrizes literárias europeias; • Desenvolver o exercício de leitura analítica do poema, tendo em vista as orientações metodológicas do comentário, da análise e da interpretação.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
Considerações Gerais acerca das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: 1. Dependência e Individualidade; 2. A questão do ensino dessas Literaturas; 3. O caráter contracultural das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; 4. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e suas singularidades angolana, caboverdiana, moçambicana, são tomense e guineense.			
Procedimentos Metodológicos			
As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.			
Avaliação			
A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.			
Bibliografia Básica			

1. SANTILLI, Maria Aparecida. **Contornos literários** – Africanidade. São Paulo: Ática, 1985.
2. _____. **Estórias Africanas: História e Antologia**. São Paulo: Ática, 1985.(Fundamentos).
3. SILVA, Alberto Costa e. **A enxada e a lança: a África antes dos portugueses**. São Paulo: Nova Fronteira, 2011.

Bibliografia Complementar

1. FERREIRA, Manuel. **Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1987.
2. BOSI, Alfredo. **O Ser e o Tempo da Poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
3. _____. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
4. MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre Literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa**. Lisboa: Editora A regra do Jogo, 1980.
5. CHAVES, Rita. MACEDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda, 2006.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Ensino do Texto Oral	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Teorias Linguísticas II	Número de créditos	2
EMENTA			
Análise da Conversação. O texto oral: características e especificidades. Coesão e coerência conversacional.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir características e especificidades da oralidade, tendo como perspectiva diferentes gêneros textuais. • Analisar diferentes produções discursivas tendo por base pressupostos teóricos da análise da conversação. • Discutir coesão e coerência nos gêneros orais. • Identificar elementos organizacionais internos em gêneros orais. • Produzir gêneros orais. • Aplicar os conceitos da análise da conversação, com vistas ao trabalho do texto oral na educação básica.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A oralidade na linguagem 1.1 Características do pensamento e da expressão numa cultura oral primária 1.2 Modalidade escrita <i>versus</i> modalidade falada 1.2.1 relação de grau entre as modalidades escrita e falada 1.2.2 Semelhanças e diferenças 2. Análise da conversação a. Características organizacionais da conversação i. O turno ii. As sequências iii. Marcadores conversacionais			
Procedimentos Metodológicos			
Aula dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.			
Recursos Didático			
Utilização de textos e exercícios impressos produzidos e adaptados pela equipe docente.			
Avaliação			
Audição e produção de gêneros orais como seminário, debate, entrevista oral, entre outros.			

Bibliografia Básica

1. FÁVERO, L. L. [et al]. Oralidade e escrita: **perspectivas para o ensino de lingual materna**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000
2. PRETI, D. (org.). Estudo de língua falada: **variações e confrontos**. São Paulo, Humanitas: 1998.
3. SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Bibliografia Complementar

1. DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais & ensino** 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
2. DUBOIS, J. et al. **Dicionário de Linguística**. São Paulo, Cultrix, 1978.
3. MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: **atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
4. KEBRAT-ORECCHIONI, C. Análise da conversação: **princípios e métodos**. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006
5. VANOYE, F. Usos da linguagem: **problemas e técnicas na produção oral e escrita**. Tradução e adaptação Clarisse Madureira Sabóia [et al]. 11ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teoria e Prática da Tradução	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-requisito(s):	Língua Espanhola III	Número de créditos	4
EMENTA			
Modelos da teoria e da prática da tradução. Limites da tradução: equivalência, fidelidade e estilo. Estratégias e procedimentos de tradução. Contribuição da disciplina para a formação do professor de espanhol e para o ensino básico.			
PROGRAMA			
Objetivos			
Aproximar o estudante aos diferentes conceitos existentes em matéria de tradução. Apresentar diversas teorias linguísticas que terão de ser adaptadas à prática tradutora. Adquirir conhecimento explícito dos problemas surgidos nos diferentes níveis linguísticos entre as línguas implicadas na tradução, apreciando a relevância da investigação para a teoria e prática, assim como compreender e familiarizar-se com o uso das estratégias mais comuns para solucioná-los.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Introducción a la Traducción 1.1. Conceptos básicos: Definición de traducción e interpretación – Terminología relativa a la traducción. 1.2. Breve panorama histórico de la traducción: Babel y el origen de las lenguas Después de Babel: origen y desarrollo de la traducción. 1.3. El oficio de traducir: Factores que determinan la actividad del traductor – Competencias del traductor. 1.4. Problemática de la traducción: Ciencia o disciplina – Traducción como medio de comunicación – El debate de la traducción – La posibilidad de la traducción. 2. Enfoques teóricos de la traducción 2.1. Perspectiva histórica de la teoría de la traducción. 2.2. Principales teorías transléxicas: Teoría de la equivalencia – Teoría del sentido – Traducción comunicativa vs teoría semántica. 2.3. Enfoques teórico-metodológicos: Problemas básicos – El contexto de la traducción – Textos origen y sus problemas 3. Metodología traductiva 3.1. Definición y enfoques metodológicos: Hermenéutica – Pragmática. 3.2. El proceso traductológico: Interpretación y análisis – Correspondencia sintáctica y semántica – Reformulación del texto. 3.3. Práctica de traducción de textos diversos: Traducción y análisis de artículos breves – La traducción de expresiones fijas – La traducción de nombres propios – La traducción oficial y su léxico. 4. Evaluación y análisis de la práctica realizada.			
Procedimientos Metodológicos			

As aulas serão teórico-práticas, baseadas no diálogo, com discussões, debates, leituras dirigidas, seminários, atividades que podem ser independentes, em dupla e/ou em grupo e ainda com pesquisa na Internet.

Recursos Didáticos

Computador, projetor, multimídia, Lousa e pincel.

Avaliação

A aprendizagem será verificada de forma contínua através da participação nas aulas, da realização de exercícios e de trabalhos individuais e/ou em grupo. A cada bimestre será realizada uma prova escrita individual.

Bibliografia Básica

1. AGUILERA, Elvira Câmara. Hacia una traducción de calidad: **técnicas de revisión y corrección de errores**. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20--?]. 181 p. ISBN 84-95276- 05-4.
2. HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y traductología: **introducción a la traductología**. 9. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 695 p. il.
3. CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.).
Documentación, terminología y traducción. Madrid: Ed. Síntesis, 2005. 174.

Bibliografia Complementar

1. CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.).
Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros, 2004.
2. AGUILERA, Elvira Câmara. Hacia una traducción de calidad: **técnicas de revisión y corrección de errores**. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20--?]. 181 p. ISBN 84-95276- 05-
3. ÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), **Vademécum para la formación de profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)**. Madrid: SGEL, 2004.
4. RODRÍGUEZ, Maria Cristina Valdés. La traducción publicitaria: **comunicación y cultura**. 1. ed. Barcelona: D.L, 2004.
5. TORRES DEL REY, J.. **La interfaz de la traducción formación de traductores y nuevas tecnologías**. Granada: COMARES, 2005. 228 p. il. (Interlingua). ISBN 84-8444-937-8

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Introdução à Literatura Norte-rio-grandense	Carga horária:	60h(80h/a)
Pré-Requisito(s):	Teoria do Poema; Teoria da Narrativa Literária	Número de créditos	4
EMENTA			
Formação da literatura norte-rio-grandense: momento modernista; a prosa norte-rio-grandense; poema- processo, poesia marginal, poesia popular e tendências contemporâneas.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir sobre os primórdios da literatura norte-rio-grandense; • Estudar o momento modernista na literatura norte-rio-grandense; • Discutir a prosa modernista e a contemporânea do RN; • Estudar o poema-processo; • Observar traços estéticos que compõem a poesia marginal do RN; • Observar a poesia popular no RN; • Debater sobre as tendências contemporâneas da literatura do RN; • Relacionar a Literatura norte-rio-grandense e ensino.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. A formação da literaturanorte-rio-grandense; 2. O movimento modernista naliteratura; 3. A prosa modernista e a contemporânea; 4. Opoema-processo; 5. A poesiamarginal; 6. A poesia popular; 7. As tendências contemporâneas.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas, exercícios de leitura, análise textual, uso das novas tecnologias.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor multimídia e lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1. CIRNE, Moacy. A poesia e o poema do Rio Grande do Norte. Natal: Fundação José Augusto, 1979. 2. DUARTE, Constância Lima e MACÊDO, Diva Cunha Pereira. Literatura do Rio Grande do Norte: antologia. 2.ed. rev. e aum. Natal: Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto, Secretaria de Estado da Tributação, 2001. 3. GURGEL, Tarcísio. Informação da literatura potiguar. Natal: Argos, 2001.			
Bibliografia Complementar			

1. CANDIDO, Antonio. Introdução. In: _____. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880**. 11. ed., Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.
2. CAVIGNAC, Julie. **A Literatura de Cordel no Nordeste do Brasil**. Título original: *La Littérature de Colportage au Nord-Est du Brésil*. Tradução de Nelson Patriota. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2006.
3. GALVÃO, Dácio Tavares de Freitas. **Da poesia ao poema: leitura do poema-processo**. Natal: Zit Gráfica e Editora, 2004.
4. MEDEIROS, J. **Geração Alternativa** – antilogia poética potiguar, anos 70/80. [organizador] José Medeiros Pereira Guedes. Natal: Amarela Edições, 1997.
5. TAVARES, Bráulio. **Contando Histórias em Versos: poesia e romanceiro popular no Brasil**. São Paulo: Ed. 34, 2005.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Poema Contemporâneo de Expressão em Língua Portuguesa	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	Teoria do Poema	Número de créditos	2
EMENTA			
Estudo crítico-analítico do poema contemporâneo de expressão em língua portuguesa.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Estudar a poesia brasileira com ênfase nas várias tendências e manifestações que se concretizaram depois do Modernismo (1922-1945); • Analisar a multiplicidade de tendências da poesia brasileira contemporânea, depois de 1945.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Concretismo. Dissidências e desdobramentos do Concretismo; 2. Movimento da Tropicália; 3. Poesia Engajada; 4. Poesia marginal dos anos 70; 5. Poema Práxis e poema Processo; 6. A -entressafra dos anos 80; 7. Os anos 90 e o -renascimento da poesia brasileira; 8. Poesia brasileira hoje: multiplicidade de tendências. Heranças, rupturas, desafios.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas, exercícios de leitura, análise e interpretação de poemas; Debate e discussão de textos críticos e teóricos sobre poesia brasileira contemporânea. Uso das novas tecnologias.			
Recursos Didáticos			
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.			
Avaliação			
Trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			
1 CAMPOS, Haroldo de. -Poesia e modernidade: da morte da arte à constelação. O poema pós- utópico . In:____. O arco-íris branco. Rio de Janeiro: Imago, 1997. p.243-269. 2 PINTO, Manuel da Costa. Antologia comentada da poesia brasileira do século 21. São Paulo: Publifolha, 2006.			

- 3 PEDROSA, Celia. **Ensaio sobre poesia e contemporaneidade**. Niterói, RJ: EDUFF, 2011.

Bibliografia Complementar

1. AGUILAR, Gonzalo. Poesia concreta brasileira: **as vanguardas na encruzilhada modernista**. São Paulo: EDUSP, 2005.
2. CHAMIE, Mário. **Instauração práxis**. São Paulo: Quíron, 1974 (2 volumes).
3. FAVARETTO, Celso F. **Tropicália: alegoria, alegria**. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 1996.
4. RISÉRIO, Antonio, et al. Anos 70: **trajetórias**. São Paulo: Iluminuras/Itaú Cultural, 2006.
5. SISCAR, Marcos. Poesia e crise: **ensaio sobre a "crise da poesia"** como Topos da modernidade. Campinas, SP: UNICAMP, 2010.

Software(s) de Apoio:

**ANEXO V - EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS
DO EIXO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Libras II	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Educação Inclusiva; Libras I	Número de créditos:	4
EMENTA			
Noções básicas de fonologia, morfologia e de sintaxe da Libras. Cultura e identidades surdas. Práticas pedagógicas mediadas pela Libras. Prática de expressão e compreensão em Libras. Vocabulário da Libras em contextos diversos; Introdução à escrita de Sinais.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Adensar os saberes sobre a importância da Libras no desenvolvimento educacional do Surdo; • Ampliar a fluência na Língua Brasileira de Sinais; • Compreender como se dá a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua viso-espacial; • Conhecer minimamente aspectos linguísticos estruturais (fonologia, morfologia e sintaxe) e da escrita da Libras; • Entender a natureza bilíngue do surdo a partir de sua relação com a língua de sinais e a língua portuguesa; • Refletir propositivamente sobre a prática pedagógica bilíngue em contexto inclusivo.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Teóricos:- Introdução aos estudos linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia e Sintaxe; - Cultura Surda; - Escrita em Língua de Sinais; - Identidade Surda; - Pedagogia Surda; - Língua Portuguesa como segunda língua para Surdos; - Propostas didáticas em Libras: conteúdo, materiais e avaliação. 2. Práticos:- Explicação e argumentação em Libras; - Tipos de frases em Libras; - Uso do espaço e de classificadores; - Nomes (substantivos e adjetivos); - Verbos; - Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos; - Vocabulário variado: cores, estados do Brasil; esportes; profissões etc.			
Procedimentos Metodológicos			
Aulas expositivas e dialogadas por videoconferências e/ou presenciais; Aulas expositivas por vídeo- aulas; Discussões e realizações de exercícios presenciais, fóruns, chats e/ou em videoconferências; Estudos individuais e em grupo; Visitas a escolas e instituições.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, pincel marcador, computador, equipamento Policom (videoconferência) e projetor multimídia.			
Avaliação			

Assiduidade e participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) e nas videoconferências; Avaliação escrita e prática (individual ou em grupo, via Moodle ou presencial); Atividades de pesquisa e produção; Produção de trabalho teórico-prático de cunho propositivo, dentre outros.

Bibliografia Básica

1. BARRETO, Madson, BARRETO, Raquel. Escrita de **Sinais sem mistérios**. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.
2. QUADROS, Ronice Muller, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: **estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. SKLIAR, Carlos. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos: **interfaces entre pedagogia e linguística**. v. 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Bibliografia Complementar

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: USP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 v.
2. GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa?: **crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
3. GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
4. MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão: **um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
5. STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Concepções e Práticas da Educação de Jovens e Adultos	Carga horária:	60h (80h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática e Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	4
EMENTA			
Trajetória histórica, política e social da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. A constituição da EJA como modalidade da educação brasileira. O papel das instituições educativas e das políticas públicas educacionais para Jovens e Adultos. O universo sociocultural dos estudantes jovens e adultos. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Metodologias para a educação de jovens e adultos.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender histórica e politicamente a emergência da EJA; • Analisar a documentação legal brasileira da EJA e seus Programas Curriculares; • Conhecer o perfil cultural e socioeconômico dos estudantes jovens e adultos; • Entender os processos cognitivos de aprendizagem de estudantes jovens e adultos; • Construir subsídios metodológicos fundamentados para o aprimoramento da prática pedagógica desenvolvida na EJA; • Estudar as concepções sobre a Educação de Jovens e Adultos em sua relação com a Educação Popular.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Processo sócio-histórico e político da educação brasileira para Jovens e Adultos; 2. A legislação nacional da Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos; Programas Governamentais de Educação para Jovens e Adultos; 3. Universo sociocultural do jovem e adulto em processo de escolarização em diferentes contextos socioeducativos; 4. Processos cognitivos de aprendizagem: teorias psicológicas que tratam das singularidades dos processos de aprendizagem na educação de jovens e adultos e suas relações com a motivação, a autoestima, as relações interpessoais em sala de aula e com a área específica; 5. Metodologias para o ensino na EJA, observando a área específica de conhecimento na qual está inserido o licenciando; 6. Apropriação do conhecimento como entendimento da realidade e de condição de cidadania.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, pincel marcador, computador e projetor multimídia.			

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Orgs). Educação de Jovens e Adultos: **teoria, prática e propostas**. São Paulo: Cortez, 2000.
2. OLIVEIRA, M. K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, V. M. (org.). Educação de Adultos: **novos leitores, novas leitoras**. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
3. PALÁCIOS, J. **O desenvolvimento após a adolescência**. In: COLL, C. et all. Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia evolutiva – v.1. Porto Alegre: ARTMED, 1995.

Bibliografia Complementar

1. COLL, C. As práticas educativas dirigidas aos adultos: **a educação permanente**. In: **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.
2. FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
3. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 41.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
4. A, A. C.; BARACHO, M. das G. (Orgs.). **Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar**. Natal, RN: Ed. do CEFET, 2007.
5. SOLÉ, I. Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In: COLL, C. et all. **O construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1999.

Software(s) de Apoio:			
Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Teoria e Organização Curricular	Carga horária:	30h (40 h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	2
EMENTA			
Currículo: concepções, fundamentos e importância. Teorias curriculares: diferentes enfoques, distintas intenções. O planejamento do currículo como instrumento de regulação da prática docente. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. Mudanças curriculares e modelos de inovação.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer as concepções e significados do currículo no âmbito das teorias curriculares; • Refletir criticamente sobre os aspectos básicos do referencial teórico subjacente ao processo de construção curricular; • Compreender o currículo como instrumento político de regulação da prática pedagógica; • Conhecer as esferas e agentes que intervêm no processo de mudança curricular e sua relação com as diferentes teorias ao redor do desenho e execução dos programas curriculares; • Estudar os instrumentos históricos e normativos da política de educação brasileira inerentes às questões curriculares; • Propiciar formação sobre os conceitos básicos associados à inovação educacional nos diversos âmbitos curriculares.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Pressupostos teóricos para o entendimento do currículo: concepções e significados; fundamentos, importância e consequências; 2. Teorias do currículo: teorias tradicionais, teorias críticas e pós-críticas; 3. A política nacional brasileira a partir da década de 1990 e a normatização do currículo; 4. O planejamento do currículo e suas implicações na prática docente; 5. Inovação curricular: conceitos básicos associados a práticas inovadoras de ensino.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia utilizada durante o curso é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor (a) e estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: atividades individuais e em grupos, estudos dirigidos, apresentação de seminários, discussões e participação intensiva em sala de aula.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, pincel marcador, computador, projetor multimídia e textos impressos.			
Avaliação			

A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino- aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para a disciplina foram atingidos. Ademais, será avaliado a assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, trabalhos individuais e grupais e apresentação de trabalhos correspondentes à disciplina.

Bibliografia Básica

1. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília, 2007. 48 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em 03 jun. 2018.
2. SACRISTÁN, J.G. O currículo: **uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
3. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: **uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ARROYO. Miguel G. Indagações sobre o currículo: **educandos e educadores: seus direitos e o currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
3. CARBONELL, Jaume. Pedagogías del siglo XXI. **Alternativas para la innovación educativa**. Barcelona, Octaedro, 2016.
4. MOREIRA, Antônio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. **Currículo, cultura e sociedade**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
5. SACRISTÁN. José Gimeno. **Saberes e incertidumbres sobre el currículum**. Madrid: Morata, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	Carga horária	60h(80 h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos	4
EMENTA			
Embasamentos teóricos e metodológicos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e marco legal. A perspectiva da complexidade em educação e sustentabilidade. Teoria sistêmica e interdisciplinaridade. Educação e desenvolvimento social e humano. Problemáticas globais e mudança local. Noção de progresso e sua vinculação ao desenvolvimento socioambiental. Crescimento econômico e sustentabilidade. Tendências em mobilidade urbana e consumo responsável. Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Objetivos da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2015-2030). Ambientalização curricular.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer as teorias básicas e modelos metodológicos que sustentam o conhecimento sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável; • Analisar os problemas socioambientais desde a perspectiva da complexidade e abordagem sistêmica; • Conhecer as teorias sobre desenvolvimento humano como base para a intervenção pedagógica nas diferentes circunstâncias do desenvolvimento; • Analisar os problemas socioambientais e planejar atuações para enfrentá-los na intervenção pedagógica; • Identificar, analisar e gerenciar informação e documentação pedagógica vinculada a problemas de desenvolvimento, sustentabilidade e conhecimento do entorno; • Estudar os objetivos e metas do Decênio da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2004- 2015) e sua contribuição para a definição da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas; • Estimular o desenvolvimento de estudos, discussões e projetos sobre a Ambientalização Curricular na Educação Básica e outros espaços educacionais.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			

1. Educação para o Desenvolvimento Sustentável: Aproximações Teóricas e Metodológicas Os pilares do Desenvolvimento Sustentável; Implicações educacionais do Desenvolvimento Sustentável; 2. A Perspectiva da Complexidade em Educação e Sustentabilidade Introdução à teoria de sistemas; A interdisciplinaridade como modelo teórico para a análise e compreensão da educação; A interpretação sistêmica da educação; 3. Educação e Desenvolvimento Social e Humano O conceito de desenvolvimento humano: o biológico, o cultural e o social; A educação e o desenvolvimento social: formação para a sociedade do conhecimento e da informação; 4. Desafios da Educação para o Desenvolvimento no Século XXI A noção de progresso e sua vinculação ao desenvolvimento socioambiental; Crescimento econômico e sustentabilidade; 5. Ambientalização Curricular
Procedimentos Metodológicos
A metodologia utilizada durante o curso é de natureza qualitativa e tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor(a) e alunos(as), com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, apresentação de seminários, painel integrador e estudos em grupo.
Recursos Didáticos
Quadro branco, projetor multimídia, computador, capítulos de livros e websites especializados, blogs de educação ambiental, filmes e documentários sobre a temática.
Avaliação
A avaliação será compreendida como atividade formativa, processual, dialógica e contínua, desenvolvida no processo ensino- aprendizagem, para verificar se os objetivos propostos para aula foram atingidos. Ademais, será avaliado a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, fichamentos de artigos, debates e discussões, seminários e nas atividades e produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p. 2. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 494 p. 3. MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 3.ed. Porto Alegre: Sulina, 2007. 120p.
Bibliografia Complementar

1. ARRUDA, Marcos; BOFF Leonardo. Humanizar o infra-humano: **a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
2. DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10.ed. Brasília: UNESCO, 2006. 288p.
3. GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da terra**. 6. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 217 p. il.
4. SANTOS, M. **Pensando o espaço do homem**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
5. HARVEY, David. **O enigma do capital: e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Arte e Educação	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
Noções de cultura, sociedade e arte. Introdução aos estudos técnicos e estéticos das linguagens artísticas (artes visuais, artes cênicas e música) abordando seus aspectos sociais, históricos e tecnológicos. Estudo dos elementos básicos das composições artísticas. Formação do espectador numa perspectiva interdisciplinar provocando um diálogo entre áreas, arte e espanhol.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• A disciplina de Arte e Educação objetiva provocar no discente o diálogo entre áreas, arte e espanhol, na perspectiva de compreender a produção artística como conhecimento sócio-histórico e cultural; • Compreender a arte como produto sócio-histórico e cultural; • Refletir sobre o objeto de arte como elemento desencadeador da aprendizagem no campo do estudo do espanhol. Identificar os elementos que compõem as linguagens artísticas. •			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Arte, cultura e a sociedade Cultura visual; Arte e tecnologia 2. As linguagens artísticas (artes visuais, artes cênicas e música); Elementos básicos das linguagens artísticas; 3. Formação de espectador de produções artísticas.			
Procedimentos Metodológicos			
Leitura e análise de textos; Aula expositiva dialogada; Apreciação e análise de objetos artísticos; Trabalhos individuais e em grupo; Avaliação escrita.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, computador, projetor multimídia, textos e impressos.			
Avaliação			
O processo avaliativo se dará por meio da participação ativa do aluno, do cumprimento das atividades de sala e extra sala de aula, de avaliações escritas, da elaboração e apresentação dos trabalhos propostos.			
Bibliografia Básica			
1. HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. 2. PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 3. SCHAFFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.			

Bibliografia Complementar

1. DESGRANGES, Flavio. **Pedagogia do teatro: provocações e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.
2. DOMINGUES, Diana (org.). **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.
3. MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 1996.
4. RICHTER, Ivone Mendes. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
5. RYNGAERT, J. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2010.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação a Distância	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	2
EMENTA			
Fundamentos históricos da Educação a Distância. Aspectos conceituais da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Características da Educação a Distância. O aluno e o docente da educação a distância. As tecnologias da informação e da comunicação em educação a distância. Práticas pedagógicas na educação a distância. Plataforma Moodle.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer os fundamentos históricos e os aspectos conceituais da Educação a Distância; • Analisar a legislação da educação a distância no Brasil; • Compreender as características da educação a distância; • Identificar o perfil do aluno da educação a distância; • Compreender o papel do docente na educação a distância; • Identificar as tecnologias de informação e comunicação utilizadas na educação a distância; • Analisar as práticas pedagógicas na educação a distância; • Conhecer as principais funcionalidades da plataforma Moodle.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			

1. História e modelos da Educação a Distância;
2. Conceitos e características da Educação a Distância;
3. Legislação da Educação a Distância no Brasil;
4. O discente e a função docente na educação a distância;
5. Tecnologias da Informação e da Comunicação;
6. Práticas pedagógicas na educação a distância.

Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.

Recursos Didáticos

Quadro branco; Pincel; Computador; Projetor Multimídia; Moodle.

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010.
2. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education, 2009.
3. MORAN José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2010.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. **Referenciais de qualidade para a educação a distância** – versão preliminar. Ministério da Educação, 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/reuni/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>>. Acesso em 02 jun 2018.
2. CONSTANTINO, Noel Alves. **O portfólio na sala de aula presencial e virtual**. Natal: IFRN, 2008.
3. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
4. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
5. LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 2014.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Concepções e Práticas de Avaliação da Aprendizagem	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira	Número de créditos:	2
EMENTA			
Perspectivas teóricas da avaliação da aprendizagem. Conceitos e funções da avaliação. Critérios de avaliação. O papel do erro na avaliação. Avaliação e diferenças individuais. Instrumentos de avaliação.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender as concepções, as perspectivas históricas e as funções da avaliação; • Conhecer e analisar os critérios de avaliação; • Compreender os aspectos relacionados à avaliação da aprendizagem: subjetividade nas avaliações, o papel do erro e o compromisso do professor frente às diferenças individuais; • Analisar instrumentos de avaliação.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Concepções de avaliação e sua construção histórica; 2. Finalidades e objetivos da avaliação; 3. Critérios e indicadores de avaliação; 4. A questão do erro e fracasso escolar; 5. Instrumentos de avaliação.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, pincel, computador, projetor multimídia.			
Avaliação			
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.			
Bibliografia Básica			

1. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: **uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
3. LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

1. FERNANDES, Claudia de Oliveira (Org.). Avaliação das aprendizagens: **sua relação com o papel social da escola**. São Paulo: Cortez, 2017.
2. FREITAS, Luiz Carlos de. et al. Avaliação educacional: **caminhando pela contramão**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: **componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.
4. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: **da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
5. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Repensando a didática**. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
Os fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica a partir da concepção de trabalho como princípio educativo. A legislação e as políticas públicas para a EPT no Brasil. A dualidade Educação Básica e Educação Profissional. As concepções, o currículo e as metodologias do Ensino Médio Integrado. Educação Profissional e Tecnológica: formação e docência. Financiamento da Educação Profissional.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Discutir os fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica; • Analisar e conhecer a legislação e as políticas públicas para a Educação Profissional Técnica e Tecnológica no Brasil; • Compreender a dualidade histórica e estrutural entre a Educação Básica e a Educação Profissional Técnica e Tecnológica; • Estudar as concepções e metodologias do Ensino Médio Integrado, com ênfase no currículo; • Debater a formação de professores e a docência na EPT; • Compreender o financiamento da Educação Profissional, programas e projetos.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Fundamentos da Educação Profissional Técnica e Tecnológica e o trabalho como princípio educativo; 2. Legislação e políticas públicas para a EPT no Brasil; 3. Ensino Médio Integrado: concepções, currículo e metodologias; 4. Formação do Professor e Docência com enfoque nos saberes pedagógicos para a atuação na EPT; 5. Financiamentos da Educação Profissional.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala de aula, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, computador, projetor multimídia, revistas, periódicos, tecnologias da informação e comunicação.			

Avaliação
O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.
Bibliografia Básica
1. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. 175p. 2. MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002. 317p. 3. MOURA, Dante Henrique (Org.). Educação Profissional: desafios teórico-metodológicos e políticas públicas. Natal: IFRN, 2016. 240 p. il.
Bibliografia Complementar
1. BRASIL. Ministério da Educação. Educação Profissional e Tecnológica: legislação básica - rede federal. 7.ed. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2008. 469p. 2. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2006. 449 p. 3. KUENZER, Acácia Zeneida. Ensino Médio e Profissional: as políticas do estado neoliberal. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 104 p. (Questões da nossa época; 63). 4. RAMOS, Marise; FREITAS, Denise de; PIERSON, Alice Helena Campos. Formação de professores do ensino médio, etapa I - caderno IV: áreas de conhecimento e integração curricular. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013. 5. GOUVEIA, Andrea Barbosa; PINTO, José Marcelino de Rezende; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em 10 anos. (Org.). Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.
Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Educação para a Diversidade	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
Políticas públicas de educação em gênero e diversidade. A escola como espaço sociocultural: relações étnico-raciais, sexualidade e orientação sexual. A formação de professores e a docência para o gênero e a diversidade. Prática pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de educação para todos.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Entender a escola como espaço sociocultural em que são estabelecidas relações étnico-raciais; • Analisar e conhecer a legislação e as Políticas Públicas de educação em gênero e diversidade; • Compreender o respeito as identidades, as diferenças e as especificidades socioculturais como direito social inalienável; • Estudar a formação de professores e a docência para a diversidade.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Gênero e Diversidade; Sexualidade, Orientação Sexual, Direitos e Educação; 2. Relações Étnico-Raciais; 3. Legislação e Políticas Públicas de educação para a diversidade; 4. Formação do Professor e Docência com enfoque na diversidade e na educação para todos.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação docente-discentes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala de aula, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, computador, projetor multimídia, revistas, periódicos, tecnologias da informação e comunicação.			
Avaliação			

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos estudantes nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. CERQUEIRA, Elizabeth Kipman. **Sexualidade, gênero e desafios bioéticos**. São Caetano do Sul, SP: Difusão, 2011.
2. GENTLE, Ivanilda Matias ; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares ; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes. **Gênero diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: UFPB, 2008. 355 p.
3. SOUSA FILHO, Alípio; RÊGO, Giovanna; LOIOLA, David. **Identidades, gênero e diversidade sexual [recurso eletrônico]**. [Natal]: Ministério da Educação e Cultura, [20--].

Bibliografia Complementar

1. BRASIL.[Lei Maria da Penha (2006)]. **Lei Maria da Penha: Lei n.11.340, de 7 de agosto de 2006, que dispõe sobre mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher**. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2010. 34p. – (Série ação parlamentar; n.422). Disponível em: <<http://adcon.mn.gov.br/ACERVO/spmrn/DOC/DOC000000000076385.PDF>> Acesso em: 26 jun. 2008.
2. **Declaração Universal de Direitos Humanos**. Disponível em: <<http://www.unhchr.ch/udhr/lang/por.htm>> Acesso em: 03 jun.2018.
3. Ministério da Educação . **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico- raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília. 2004. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico- Raciais.pdf>>. Acesso em: 03 jun.2018.
4. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Diversidade na Educação: reflexões e experiências**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=26736> Acesso em: 03 jun.2018>.
5. Ministério da Educação . **Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico -raciais**. Livro de conteúdo , versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009. Disponível

em: <http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf> Acesso em: 03 jun.2018.

Software(s) de Apoio:

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Educação em Direitos Humanos	Carga horária:	40h(30h/a)
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	2
EMENTA			
Conceito de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos. Contextualização e histórico dos direitos humanos no mundo e no Brasil. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Conceito e trajetória da educação em direitos humanos no mundo e no Brasil. A legislação brasileira e documentos internacionais sobre Direitos Humanos. Movimentos Sociais e direitos humanos. Direitos Humanos e educação para a diversidade e educação inclusiva.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Conhecer os conceitos de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos; • Compreender a relação entre educação, Direitos Humanos e Cidadania; • Analisar a contextualização e o histórico dos Direitos Humanos; • Analisar o conceito e a trajetória da educação em direitos humanos; • Compreender a legislação e os documentos internacionais referentes aos Direitos Humanos; • Identificar os Movimentos Sociais no Brasil e no mundo; • Estabelecer relações entre os conceitos de direitos humanos, educação para a diversidade e educação inclusiva.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
1. Conceitos de Cidadania, Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos; 2. Contextualização e histórico dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil; 3. Declaração Universal dos Direitos Humanos; 4. Educação em Direitos Humanos: conceito e trajetória, no Brasil e no mundo; 5. Legislação e documentos internacionais sobre os Direitos Humanos; 6. Movimentos Sociais e Direitos Humanos no Brasil e no mundo; 7. Direitos Humanos e a Educação para a diversidade 8. Direitos Humanos e a Educação Inclusiva.			
Procedimentos Metodológicos			
A metodologia tem como base os princípios de dialogicidade constituída na relação professor-estudantes, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador, estudos em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco, computador, projetor multimídia, revistas, periódicos, tecnologias da informação e comunicação.			

Avaliação

O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.

Bibliografia Básica

1. DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: **a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil**. 24. ed. São Paulo: Ática, 2014. 167 p. il.
2. Educação em direitos humanos para o Século XXI/ Organizado por George J. Andreopoulos, Richard Pierre Claude ; traduzido por Ana Luiza Pinheiro. - São Paulo : Edusp, 2007, 885 p. ; il. - (Direitos Humanos ; v. 5).
3. Educação em direitos humanos: **fundamentos teórico-metodológicos** / Organizadoras Rosa Maria Godoy Silveira ...[et al]. - João Pessoa: Universitária UFPB, 2010. 511 p.

Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos: uma história**. Curitiba: A Página, 2016.
2. Conselho Nacional de Educação. Resolução de 6/3/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&Itemid=30192>. Acesso em: 02 jun 2018.
3. CARDOSO, Maurício; CERENCIO, Priscilla; COSTA, Carla Teodoro. Direitos humanos: **diferentes cenários, novas perspectivas**. 1. ed. São Paulo: Ed. do Brasil, 2015.
4. DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>>. Acesso em: 02 jun 2018.
5. FONTE, Felipe de Melo. Políticas públicas e direitos fundamentais: **elementos de fundamentação do controle jurisdicional de políticas públicas no Estado Democrático de Direito**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

Software(s) de Apoio:

ANEXO VI - PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Integração Acadêmica	Carga horária:	4h
Pré-Requisito(s):	---	Número de créditos:	
Objetivos			
▪ Participar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão; ▪ Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Campus, da Diretoria Acadêmica e do Curso; ▪ Situar-se na cultura educativa do IFRN; ▪ Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, apropriando-se de seus direitos e deveres.			
Procedimentos Metodológicos			
▪ Acolhimento e integração dos estudantes através de reuniões no início do semestre letivo; ▪ Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso; ▪ Entregar Manual do Estudante			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel; Computador; Projetor multimídia; Microfone e equipamento de som; Materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada mediante a participação e registro da frequência do estudante.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s)	-----	Número de créditos:	2
TEMA: CONTEXTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS E CULTURAIS DE ESPAÇOS EDUCATIVOS			
Objetivos			
▪ Refletir e discutir situações acadêmicas e/ou profissionais, articulando o conhecimento teórico à prática educativa, tendo como eixo temático contextos históricos, sociais e culturais de espaços educativos; ▪ Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar; ▪ Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos. Para a condução das atividades no âmbito dos espaços educativos, sugere-se como atividades: a) Estudo acerca da história e memória em contextos educativos locais (instituições educativas, professores e sujeitos da educação, comunidade, etc); b) Pesquisa e investigação em acervos escolares, com vistas à sistematização e registro documental; c) Estudo sobre práticas socioculturais, dentre outros.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	-----	Número de créditos	2
TEMA: CONTEXTOS EDUCATIVOS E DEMANDAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM			
Objetivos			
▪ Refletir e discutir situações acadêmicas e/ou profissionais, articulando o conhecimento teórico à prática educativa, tendo como eixo temático contextos educativos e demandas de ensino e aprendizagem; ▪ Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar; ▪ Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos. Para a condução das atividades no âmbito dos espaços educativos, sugere-se que o licenciando: a) Opte por um espaço educativo; b) Realize um levantamento situacional sobre este espaço, de modo amplo ou focado em algum aspecto definido previamente, como formação docente, currículo, ensino da área específica, uso dos laboratórios, dentre outros. c) Planeje intervenções formativas, baseado no levantamento situacional.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s)	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II	Número de créditos	2
TEMA: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS			
Objetivos			
▪ Desenvolver atividades pedagógicas interdisciplinares que propiciem a reflexão sobre sua prática formativa docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas e em mediações nos espaços educativos; ▪ Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar; ▪ Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.			
Procedimentos Metodológicos			
▪ Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos e mediações em espaços educativos; ▪ Para o enriquecimento da <i>práxis</i> prevê visitas a espaços formativos diversos (escolas, empresas, sindicatos, associações, hospitais, instituições culturais, grupos comunitários, bibliotecas, ONGs, dentre outros); ▪ Para as mediações em espaços educativos, sugere-se o desenvolvimento de: roda de conversa, oficina, minicurso, palestra, exibição dialogada de materiais fílmicos (documentários, curta-metragem, filmes, vídeos), dentre outros.			
Recursos Didáticos			
Quadro e pincel, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação dos discentes por meio de práticas mediadoras em contextos educativos, priorizando atividades em grupo.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente IV	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente I Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente II Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente III	Número de créditos:	2
TEMA: MEDIAÇÕES EM ESPAÇOS EDUCATIVOS			
Objetivos			
▪ Desenvolver atividades pedagógicas interdisciplinares que propiciem a reflexão sobre sua prática formativa docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas e em mediações nos espaços educativos; ▪ Compreender a construção dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar; ▪ Refletir sobre o fazer pedagógico em diferentes espaços educativos.			
Procedimentos Metodológicos			
▪ Desenvolvimento de seminários, debates, orientações sobre iniciação à pesquisa, atividades de estudos em grupos e mediações em espaços educativos; ▪ Para o enriquecimento da <i>práxis</i> prevê visitas a espaços formativos diversos (escolas, empresas, sindicatos, associações, hospitais, instituições culturais, grupos comunitários, bibliotecas, ONGs, dentre outros); ▪ Para as mediações em espaços educativos, sugere-se o desenvolvimento de: roda de conversa, oficina, minicurso, palestra, exibição dialogada de materiais fílmicos (documentários, curta-metragem, filmes, vídeos), dentre outros.			
Recursos Didáticos			
Quadro e pincel, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação dos discentes por meio de práticas mediadoras em contextos educativos, priorizando atividades em grupo.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado I	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Didática	Número de créditos:	2
Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado I			
Objetivos			
▪ Compreender o estágio como campo de conhecimento; ▪ Discutir questões de ética e comprometimento com as instituições envolvidas no campo de estágio; ▪ En-caminhar-se à escola campo de estágio, devidamente documentado; ▪ Planejar as etapas de caracterização e observação na escola campo de estágio; ▪ Caracterizar e observar a escolar campo de estágio; ▪ Preencher os instrumentos de observação e caracterização; ▪ Conhecer e analisar o projeto político-pedagógico da escola campo de estágio; ▪ Compreender a importância do currículo escolar e do planejamento didático para a prática docente; ▪ Analisar e discutir os referenciais teóricos e curriculares nacionais; ▪ Explorar as várias possibilidades de aplicação do currículo nacional para educação básica ao longo do estágio; ▪ Analisar e desenvolver atividades teórico-práticas relacionadas ao uso do material didático adotado nas escolas; ▪ Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado I.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, orientações, visitas à escola campo de estágio, atividades de estudos individuais e em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel marcador, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo. Terá como instrumento avaliativo, dentre outros, o Relatório de Atividades da primeira etapa de Estágio Docente Supervisionado.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado II	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado I	Número de créditos	2
Objetivos			
▪ Caracterizar e observar a sala de aula da escola campo de estágio; ▪ Analisar obstáculos e buscar soluções para a realização das atividades de caracterização e observação; ▪ Preencher os instrumentos de observação e caracterização; ▪ Elaborar e propor estratégias para a implantação de projetos pedagógicos na escola, quando isso se fizer necessário; ▪ Desenvolver atividades individuais e em grupo ligadas à prática teórica e à análise de material didático; ▪ Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado II.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, orientações, visitas à escola campo de estágio, observação e caracterização de sala de aula, atividades de estudos individuais e em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel marcador, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos, priorizando atividades em grupo. Terá como instrumento avaliativo, dentre outros, o Relatório de Atividades da segunda etapa de Estágio Docente Supervisionado.			

Curso:	Licenciatura Dupla em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina: Pré-	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado III	Carga horária:	30h (40h/a)
Requisito(s):	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado II	Número de créditos	2
Objetivos			
▪ Analisar e discutir o processo de ensino e aprendizagem a partir da realidade escolar; ▪ Definir o cronograma e selecionar os instrumentos didáticos a serem utilizados no estágio; ▪ Observar as aulas do professor colaborador; ▪ Planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador; ▪ Desenvolver a regência/ministrar aulas no ensino fundamental (prioritariamente) ou no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA), acompanhado e avaliado pelo professor colaborador; ▪ Ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio; ▪ Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado III.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, visitas à escola campo de estágio, observação de sala de aula, orientações sobre planejamento de regência, elaboração e apresentação de relatório correspondente às atividades desenvolvidas na regência, atividades de estudos individuais e em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel marcador, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A Avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos. Terá dentre os instrumentos avaliativos o Relatório de Atividades da terceira etapa de Estágio Docente Supervisionado.			

Curso:	Licenciatura Dupla em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina:	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado IV	Carga horária:	30h (40h/a)
Requisito(s)	Seminário de Orientação ao Estágio Supervisionado III	créditos	2
Objetivos			
▪ Analisar e discutir o processo de ensino e aprendizagem a partir da realidade escolar; ▪ Definir o cronograma e selecionar os instrumentos didáticos a serem utilizados no estágio; ▪ Observar as aulas do professor colaborador; ▪ Planejar e elaborar aulas sob orientação do professor orientador; ▪ Desenvolver a regência/ministrar aulas no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA), acompanhado e avaliado pelo professor colaborador; ▪ Ter o desempenho avaliado pelo professor colaborador da escola campo de estágio; ▪ Elaborar relatório das atividades realizadas no Estágio Docente Supervisionado IV.			
Procedimentos Metodológicos			
Desenvolvimento de seminários, debates, visitas à escola campo de estágio, observação de sala de aula, orientações sobre planejamento de regência no Ensino Médio, elaboração e apresentação de relatório correspondente às atividades desenvolvidas na regência, atividades de estudos individuais e em grupo.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel marcador, computador, <i>softwares</i> , projetor multimídia, vídeos, materiais digitais e impressos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos estagiários nos trabalhos desenvolvidos. Terá dentre os instrumentos avaliativos o Relatório de Atividades da quarta etapa de Estágio Docente Supervisionado.			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-científica I	Carga horária:	15h (20h/a)
Pré-requisito		Número de créditos	1
Objetivos			
▪ Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma Monografia, como trabalho de conclusão de curso. ▪ Ampliar as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.			
Procedimentos Metodológicos			
▪ Elaboração de um plano de atividade que deverá ser aprovado pelo professor orientador. ▪ Elaboração e realização de Projeto de Pesquisa. ▪ Produção de textos acadêmico-científicos que iniciará a produção de uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).			

Curso:	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol		
Disciplina	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-científica II	Carga horária:	15h (20 h/a)
Pré-requisito	Seminário de Orientação ao Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-científica I	Número de créditos	1
Objetivos			
▪ Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso. ▪ Ampliar as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.			
Procedimentos Metodológicos			
▪ Conclusão do plano de atividade aprovado pelo professor orientador. ▪ Finalização do Projeto de pesquisa. ▪ Produção de textos acadêmico-científicos que formalizará uma monografia ou artigo científico ou capítulo de livro ou outra forma prevista no PPC como trabalho de conclusão de curso.			
Recursos Didáticos			
Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.			
Avaliação			
A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).			

ANEXO VII - EMENTAS E PROGRAMAS DA CURRICULARIZAÇÃO DE EXTENSÃO

Curso:	Licenciatura em Letras Português/Espanhol		
Disciplina:	Introdução às Atividades de Extensão	Carga horária:	30h (40h/a)
Pré-requisito(s):	---	Número de créditos	2
EMENTA			
Introduzir conceitos e aplicações da extensão, com ênfase no que é desenvolvido na instituição para viabilizar a atuação dos docentes em programas e projetos de extensão.			
PROGRAMA			
Objetivos			
• Compreender os aspectos teóricos e práticos da extensão universitária. • Conhecer a legislação e as principais diretrizes da extensão. • Elencar os programas e projetos de extensão desenvolvidos no curso. • Reconhecer as etapas de planejamento e execução de projetos e atividades de extensão. • Visualizar a extensão como exercício da cidadania e responsabilidade social.			
Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)			
Conteúdos • Extensão universitária: breve histórico, conceitos e princípios. • Fundamentação legal da extensão universitária. • Programas, projetos e ações de extensão. • Aplicações práticas da extensão na Licenciatura em Letras Português/Espanhol. • Modalidades dos cursos de extensão oferecidos ao curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol.			

Procedimentos Metodológicos
• Aula expositiva dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios, com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.
Recursos Didáticos
Computador, projetor, multimídia, lousa e pincel.
Avaliação
• Contínua, por meio de atividades individuais e grupais, orais e escritas.
Bibliografia Básica
1. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. 2. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. 3. SOUSA, Ana Luiza Lima. A história da extensão universitária. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 2ª Edição.
Bibliografia Complementar
1. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 2. BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. 3. BRASIL, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação – PNE. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: 2014. 4. BRASIL, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: 2008. 5. FREIRE, E.; VERONA, J. A.; BATISTA, S. S. S. Educação Profissional e Tecnológica. São Paulo: Paco Editorial, 2018.
Software(s) de Apoio:

ANEXO VIII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)	Quantidade de Exemplares
SÁNCHEZ, A. Los métodos en la enseñanza de idiomas. Madrid: SGEL, 2000.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola	
ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo? –Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5ª ed. Madrid: Edelsa, 2000.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola	
SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.), Vademécum para la formación de español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I; Teoria de Aquisição de Segundas Línguas; Ensino de espanhol para fins específicos; Ensino da Variação Linguística de ELE; Semântica da Língua Espanhola; Teoria e Prática da Tradução; Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
CONSEJO DE EUROPA. Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación. http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
Centro Virtual Cervantes. Diccionario de términos clave de ELE, Instituto Cervantes. Disponible en http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/indice.htm	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
Kondo, C.M.; Fernández, C.; Higuera, M. Historia de la Metodología de Lenguas Extranjeras, Fundación Antonio de Nebrija, Madrid, 1997.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
SANCHEZ PÉREZ, A. Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: SGEL, 1992.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola I	
FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lector-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 p. il. (Temas de Lengua y Literatura).	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
FILLOLA, A. M. Textos entre textos: las conexiones textuales en la formación del lector. 1. ed. Barcelona: Horsori, 2008.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II; Leitura e Produção de textos em E/LE	
FILLOLA, A. M.; VILLANUEVA, E. B. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
ACQUARONI, R. Las palabras que no se lleva el viento: literatura y enseñanza de español como LE/L2. Madrid: Santillana Educación, 2007.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
REYZÁBAL, María Victoria; TENORIO, Pedro. El aprendizaje significativo de la literatura 4. ed. Madrid: La Muralla, 2004.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
BENETTI, G.; CASELLATO, M.; y MESORI, G. Más que palabras. Curso de literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
FILLOLA, A. M. Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera. In Cuadernos de Educación 55. Barcelona: Horsori Editorial, S.L., 2007.	Metodologia do Ensino da Língua Espanhola II	
ALONSO, R y otros. Gramática básica del estudiante de español. Madrid: Difusión, 2010.	Língua Espanhola I; Ortografiada Língua Espanhola.	

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.	Língua Espanhola I; Leitura e Produção de Textos em ELE; Ortografia da Língua Espanhola; Semântica da Língua Espanhola; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas Auditivas e Oralidade em Auditivas e Oralidade em ELE; Ortografia da língua espanhola.	
ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas Auditivas e Oralidade em ELE; Ortografia da Língua Espanhola.	
MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 1999.	Língua Espanhola I; Ortografia da Língua Espanhola.	
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1998.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
TOLEDO, J. B. Del indicativo al subjuntivo: Valores y usos de los modos del verbo; Madrid. Arco/Libros. 1991.	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: SM, 2003	Língua Espanhola I; Língua Espanhola II; Práticas Auditivas e Oralidade em ELE; Morfología da Língua Espanhola; Ortografia da Língua Espanhola.	
CALZADO, A. Gramática esencial. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: EDICIONES SM. 2002.	Língua Espanhola II; Práticas Auditivas e Oralidade em E/LE	
Fanjul, Adrián Pablo (organizador); Russo, Martín; Elias, Neide y Baygorria, Stella. Gramática y Práctica del Español para brasileños. São Paulo: Moderna. 2005.	Língua Espanhola II	
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa, 2010.	Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV; Práticas Auditivas e Oralidade em ELE; Morfología da Língua Espanhola; Ortografia da Língua Espanhola; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
GÓMEZ, L. Gramática fácil de la lengua española. Madrid: Espasa Libros, S.L.U., 2012	Língua Espanhola III; Língua Espanhola IV	
PAREDES, F. Guía práctica del español correcto. Madrid. ESPASA Libros, 2009.	Língua Espanhola IV; Leitura e Produção de Textos em ELE; Práticas auditivas e Oralidade em E/LE	
AMORIM, A. Español avanzado 2: Curso de español para hablantes de portugués.	Língua Espanhola IV	
SÁNCHEZ LOBATO, J. (COORD.). Saber escribir 3 ed. [S.l.]: Aguilar, 2010.	Leitura e Produção de Textos em ELE	

GUIART, Jorge M. Sonido y sentido teoría y práctica de la pronunciación del español contemporáneo con audio CD. Washington, DC: Georgetown University, 2004.	Práticas Auditivas e Oralidade em E/LE; Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Las variedades de la lengua española y su enseñanza. Madrid: Arco Libros, 2010.	Práticas Auditivas e Oralidade em E/LE; Multilinguismo no Mundo Hispânico; Ensino da Variação Linguística de E/LE.	
FIORIN José Luiz. Introdução à linguística: objetos teóricos. 6. ed. rev. atual. São Paulo: Contexto, 2010. 227 p. v. 1 il. ISBN 978-85-7244-192-6.	Linguística I	
LYONS, John. Linguagem e linguística uma introdução Rio de Janeiro: LTC, 1981. 322 p. ISBN 978-85-216-1298-8.	Linguística I	
MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.	Linguística I	
BAGNO, M. <i>A língua de Eulália</i>: novela sociolinguística. São Paulo: contexto, 2008.	Linguística I	
DUBOIS, J. e outros. <i>Dicionário de Linguística</i>. São Paulo, Cultrix, 1978	Linguística I	
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i>. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística I	
ORLANDI, E. P. <i>O que é linguística</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004.	Linguística I	
PRETI, D. <i>Sociolinguística</i>: os níveis de fala. 6. Ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.	Linguística I	
KEBRAT-ORECCHIONI, C. <i>Análise da conversação</i>: princípios e métodos. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.	Linguística II	
KOCH, Ingedore G. Villaça. <i>Introdução à linguística textual</i>: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 190 p. il. (Texto e Linguagem).	Linguística II	
MAINGUENEAU, D. <i>Análise de textos de comunicação</i>. São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística II	
ANTUNES, I. <i>Língua, texto e ensino</i>. Outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2012	Linguística II	
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. <i>Gêneros textuais e ensino</i>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002	Linguística II	
KOCH, I. G. V. <i>Desvendando os segredos do texto</i>. São Paulo: Cortez, 2002	Linguística II	
LOPES, E. <i>Fundamentos da Linguística contemporânea</i>. 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977.	Linguística II	
MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à linguística</i>: Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.	Linguística II	
QUILLIS, Antonio. Tratado de Fonología y Fonética Españolas. Madrid: Gredos, 1993.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I e II; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
FERNÁNDEZ, J. G. Panorama de la fonología española actual. Madrid: Ibérica Grafic, 2000.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
LLORACH, E. A. Fonología española. 4. ed. Madrid: Gredos, 1991	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
MASIP, V. V. Fonología y ortografía españolas: curso integrado para brasileños. Recife: Bagaço, 2001.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
QUILLIS, A. Principios de fonología y fonética españolas. 5. ed. Madrid: Cuadernos de lengua española, 2003.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
BOIX, J. L. Introducción a la fonética: el método experimental. España: [s.n.], 1991.	Fonética e Fonologia da Língua Espanhola I	
GÓMEZ TORREGO, L. G. Análisis sintáctico: teoría y práctica. Madrid: SM, 2007	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da Língua Espanhola II	
DAPENA, J. A. El complemento circunstancial. Madrid: Arco 2002.	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da Língua Espanhola II	
GAYA, S. G. Curso superior de Sintaxis Española. 16. ed. Madrid: VOX, 2003	Sintaxe da Língua Espanhola I; Sintaxe da Língua Espanhola II	
ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Editorial Espasa Calpe, 1999.	Sintaxe da Língua Espanhola I	
ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Ariel, 1996.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Multilinguismo no Mundo Hispânico; Ensino da Variação Linguística de E/LE.	

ANDIÓN HERRERO, M.A. Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
MORENO FERNÁNDEZ, F. ¿Qué español enseñar? Madrid: Arco Libros, 2000.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de España. Barcelona: Book Print Digital, 2010.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
ALVAR, M. Manual de dialectología hispánica: el español de América. Barcelona: Ariel, 1996.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Multilinguismo no Mundo Hispânico	
LIPSKI, J. M. El español de América. Madrid: Cátedra, 2007.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II	
MOUTON, P. G. Lenguas y dialectos de España. Madrid: Arco Libros, 1994.	Dialetologia da Língua Espanhola I; Dialetologia da Língua Espanhola II; Cultura Espanhola; Multilinguismo no Mundo Hispânico	
VAQUERO, M. El español de América I: pronunciación. Madrid: Arco Libros, 2003.	Dialetologia da Língua Espanhola I	
GARCÍA IZQUIERDO, Isabel. Competencia textual para la traducción. Valencia: Tirant Humanidades, 2012. 173 p. il.	Teoria e Prática da Tradução	
HURTADO ALBIR, Amparo. Traducción y traductología: introducción a la traductología. 9. ed. Madrid: Cátedra, 2017. 695 p. il.	Teoria e Prática da Tradução	
TORRES DEL REY, J. La interfaz de la traducción formación de traductores y nuevas tecnologías. Granada: COMARES, 2005. 228 p. il. (Interlingua).	Teoria e Prática da Tradução	
CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Manual de documentación y terminología para la traducción especializada. Madrid: Arco/Libros, 2004.	Teoria e Prática da Tradução	
AGUILERA, Elvira Câmara. Hacia una traducción de calidad: técnicas de revisión y corrección de errores. Granada: Grupo Editorial Universitario, [20-?]. 181 p. ISBN 84-95276-05-4.	Teoria e Prática da Tradução	
RODRÍGUEZ, Maria Cristina Valdés. La traducción publicitaria: comunicación y cultura. 1. ed. Barcelona: D.L, 2004.	Teoria e Prática da Tradução	
CONSUELO GONZALO GARCÍA (ED.); VALENTÍN GARCÍA YEBRA (ED.). Documentación, terminología y traducción Madrid: Ed. Síntesis, 2005.	Teoria e Prática da Tradução	
CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.	Teoria da Literatura I: Crítica e Poesia	
COSTA, L. M. da. A poética de Aristóteles; Mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios)	Teoria da Literatura I: Crítica e Poesia	
BARTHES, R. O efeito de real. In:	Teoria da Literatura II: Prosa	
BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In:	Teoria da Literatura II: Prosa	
GOTTLIB, N. B. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1985.	Teoria da Literatura II: Prosa	
BORGES, J. L. Quando a ficção vive na ficção. In: Obras completas IV. São Paulo: Globo, 1999.	Teoria da Literatura II: Prosa	
CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: __. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.	Teoria da Literatura II: Prosa	
CORTÁZAR J. Do conto breve e seus arredores. In: __. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.	Teoria da Literatura II: Prosa	
ECO, U. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.	Teoria da Literatura II: Prosa	
LEITE, L. C. M. O foco narrativo. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios)	Teoria da Literatura II: Prosa	

AGUINAGA, C. B. et al. Historia social de la literatura española en lengua castellana. Tomo I. Madrid: Ediciones Akal, 2000;	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. Breve historia de la literatura española. Madrid: Alianza Editorial, 2007.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Historia esencial de la literatura española e hispanoamericana. Madrid: Editorial EDAF, 2000.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
CANAVAGGIO, J. (dir.) Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994 X -	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
CACHO, L. R. Manual de Historia de la Literatura Española 1: siglos XIII al XVII. Madrid: Editorial Castalia, 2009	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
JIMÉNEZ, F.P.; CÁCERES, M.R. Manual de literatura española. Pamplona: Cénlit, 2001.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano- americana I	
LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola. 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006. ROJAS, Fernando. La Celestina. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.	Literatura Espanhola I; Literatura Espanhola II; Literatura Hispano-americana I	
BARRERA, Trinidad. . Historia de la literatura hispanoamericana. Tomo II: del neoclasicismo al modernismo. Madrid: Catedra, 2008.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: de los orígenes a la emancipación. Tomo I. Madrid: Alianza, 2007.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
OVIEDO, J. M. Historia de la Literatura Hispanoamericana: Romanticismo al Modernismo. Tomo II. Madrid: Alianza, 2007.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
BELLINI, G. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Castalia, 1997.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
DE LA CRUZ, Sor Juana Inés. Antología poética. Madrid: Alianza editorial, 2004.	Literatura Hispano-americana II	
DONOSO, J. Historia personal del _boom_. Madrid: Alfaguara, 1999.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
GÁLVEZ ACERO, Marina. La novela hispanoamericana contemporánea. Madrid: Taurus, 1987.	Literatura Hispano-americana II	
FRANCO, J. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel 1987.	Literatura Hispano-americana II; Narrativas Contemporâneas de Expressão em Língua Espanhola.	
ARMENTEROS, Juan C. Gay. La España del siglo XX. 6. ed. Madrid: Artes Gráficas EMA, 1986.	Cultura Espanhola	

CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 3ª ed. Florianópolis. UFSC, 2007.	Cultura Espanhola; Cultura Hispano-americana	
FERNÁNDEZ-CONDE RODRÍGUEZ, Manuel. La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios. Madrid: Arco Libros, 2005.	Cultura Espanhola	
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.	Cultura Espanhola	
SERRÃO, Raquel de Araújo/ SILVA, Bruno Rafael Costa V. da. Cultura espanhola. Natal: IFRN Editora, 2014. EaD.	Cultura Espanhola	
GALEANO Eduardo. El libro de los abrazos. España: Siglo XXI, 1989.	Cultura Hispano-americana	
DEL POZO, José. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis: Vozes, 2008..	Cultura Hispano-americana	
BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, (Col. Cuadernos de Didáctica del Español/LE), 1999.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
FERNANDEZ, S. Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, S.A., 2005.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
GRIFFIN, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2/L. Madrid: Arco Libros, S.L., 2005.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
LARSEN - FREEMAN, D.; M. H. Long. Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas. Madrid: Gredos, 1994.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
PRESTON, D. e R. YOUNG. Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social. Madrid: Arco Libros, S.L., 2000.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
TORRUANO, A. Errores de aprendizaje, aprendizaje de los errores. Madrid: Arco Libros, S.L., 2004 (Cuadernos de didáctica del español/LE).	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
CESTEROS, S. P. Aprendizaje de segundas lenguas – Lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas. Publicaciones Universidad de Alicante, 2006.	Teoria de Aquisição de Segundas Línguas	
GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. 5. ed. Madrid: Arco, 2017. 95 p. il. (Cuadernos de didáctica del español/LE).	Ensino de Espanhol para Fins Específicos; Linguística Aplicada	
BELTRÁN, B. A. Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos. In: Carabela 44. Madrid: SGEL, 1998.	Ensino de Espanhol para Fins Específicos	
ERES FERNÁNDEZ, I. Gretel M.; RÁDIS BAPTISTA, Lívía Márcia Tíbia. La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación. Madrid: Arco Libros, 2010.	Ensino de Espanhol para Fins Específicos	
VÁSQUEZ, G. Español con fines académicos: de la comprensión a la producción de textos: clases textuales; léxico y tipos de discurso; entornos de aprendizaje. Madrid: Edinumen, 2003.	Ensino de Espanhol para Fins Específicos	
KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. (org.). Linguística Aplicada: Suas faces e interfaces. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.	Linguística Aplicada	
LOPES, Luiz Paulo da Moita. Oficina de linguística aplicada: A natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.	Linguística Aplicada	
ALMEIDA FILHO, José C.P. Lingüística Aplicada: Ensino de línguas e comunicação. Campinas: Pontes, 2005.	Linguística Aplicada	
GRIFFIM, K. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2L. Madrid: Arco/libros, 2005.	Linguística Aplicada	
LACORTE, M. Lingüística aplicada del español. Madrid: Arco/libros, 2007.	Linguística Aplicada	
SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). Linguística Aplicada e transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras, 1998.	Linguística Aplicada	
SILVA, K. A. da; ALVAREZ, M. L. O. Perspectivas de investigação em Linguística Aplicada. Campinas: Pontes, 2008.	Linguística Aplicada	
MORENO FERNÁNDEZ, F. La lengua española en su geografía. Madrid: Arco Libros, 2011.	Multilinguismo no Mundo Hispânico; Ensino da Variação Linguística de ELE	
MANCERA, Ana Maria Cestero; MARTOS, Isabel Molina; GARCÍA, Florentino Paredes. Estudios sociolingüísticos del español de España y América. Madrid: Arco Libros, c2006.	Multilinguismo no Mundo Hispânico; Ensino da Variação Linguística de ELE	
BAGNO Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 47. ed. São Paulo: Loyola, 2006.	Ensino da Variação Linguística de ELE	
PALACIOS, A. El español en América: contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel Libros, 2008.	Ensino da Variação Linguística de ELE	
LÓPEZ, Javier Medina; LÓPEZ, Javier Medina. Lenguas en contacto. Madrid: Arco, 2002.	Ensino da Variação Linguística de ELE	

BRITO, A. M.; LOHSE, B.; OLIVEIRA NETO, G. de; AZEREDO, J. C. de. Gramática comparativa Houaiss. Quatro línguas românicas. São Paulo: 2010.	História da Língua Espanhola	
POSNER, R. Las lenguas romances. Madrid: Cátedra, 1998	História da Língua Espanhola	
RODRÍGUEZ ADRADOS, F. Historia de las lenguas de Europa. Madrid: Gredos, 2008.	História da Língua Espanhola	
ILARI, R. Lingüística Românica. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.	História da Língua Espanhola	
FISCHER, S. R. Uma breve história da linguagem. Osasco: Novo Século, 2009.	História da Língua Espanhola	
NOLL, V. O português brasileiro: Formação e contrastes. São Paulo: Globo, 2008	História da Língua Espanhola	
SILVA, R. V. M. e. O português arcaico: fonologia, morfologia esintaxe. São Paulo: Contexto, 2006	História da Língua Espanhola	
SPINA, S. (org.). História da língua portuguesa. Cotia: Ateliê, 2008.	História da Língua Espanhola	
BAYLON, C. H.; FABRE P. La semántica (con ejercicios prácticos y sus soluciones). Barcelona: Paidós, 1994	Semântica da Língua Espanhola	
CORPAS PASTOR, Gloria. Diez años de investigación en fraseología, análisis sintáctico-semánticos, contrastivos y traductológicos. Madrid: Iberoamericana, 2003.	Semântica da Língua Espanhola	
VIDAL SCANDELL, M. Victoria. Apuntes de Semántica Léxica. Madrid. UNED: 2007.	Semântica da Língua Espanhola	
MORALES, Humberto López. La globalización del léxico hispánico. Madrid. Esparsa:2006.	Semântica da Língua Espanhola	
ALVAR EZQUERRA, Manuel. La enseñanza del léxico y el uso del diccionario. Madrid. Arco Libros , 2003.	Semântica da Língua Espanhola	
GURILLO, L. R. Ejercicios de fraseología. Madrid: Arco Libros, 2002.	Semântica da Língua Espanhola; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
MARTIN ZORRAQUINO, M ^a . A. y MONTOLÍO DURÁN, E. (1998): <i>Los marcadores del discurso. Teoría y análisis</i> , Arco/Libros, Madrid.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol: fundamento e prática	
PORTOLÉS LÁZARO, J. (1998a/2007): <i>Los marcadores del discurso</i> , Ariel, Barcelona, 2007.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol: fundamento e prática; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
GUTIÉRREZ ORDOÑEZ, S.(2004): -La subcompetencia pragmática, en J. Sánchez Lobato y I. Santos Gargallo (ed.): <i>Vademécum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera</i> , SGEL, Madrid, pags. 533-551.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol: fundamento e prática	
ESCANDELL VIDAL, M. V. (1993): <i>Introducción a la pragmática</i> , Ariel, Barcelona, 1996.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol: fundamento e prática	
FUENTES RODRÍGUEZ, C. (2000): <i>Lingüística pragmática y Análisis del discurso</i> , Arco/Libros, Madrid.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol: fundamento e prática	
REYES, G. (2003): <i>El abecé de la pragmática</i> , Arco/Libros, Madrid	Os Marcadores do Discurso do Espanhol	
CASADO VELARDE, M. (1998): "Lingüística del texto y marcadores del discurso" en M.A. Martín Zorraquino y E. Montolío (coords.), pgs. 55-70.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol	
INSTITUTO CERVANTES (2007): <i>Plan Curricular del Instituto Cervantes. Niveles de referencia para el español</i> , Biblioteca Nueva, Madrid.	Os Marcadores do Discurso do Espanhol; Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
VV.AA. Diccionario de sinónimos y antónimos. Madrid: Espasa Libros: S.L.U., 2011REYES, G. (2003): <i>El abecé de la pragmática</i> , Arco/Libros, Madrid	Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
MASIP, V. Gramática española para brasileños. São Paulo:Parábola Editorial, 2010.	Raciocínio Verbal em Língua Espanhola	
BLOOM, H. O cânone ocidental. Os livros e a escola do tempo. São Paulo: Objetiva, 2001.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos São Paulo: Companhia das Letras, 1993.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
FILLOLA, A. M. La educación literaria: bases para la formación de la competencia lecto-literaria. Archidona: Aljibe, 2004. 241 Lengua y Literatura.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
ARISTÓTELES. A poética. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional, s/d	Fundamentos da Literatura Ocidental	

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.	Fundamentos da Literatura Ocidental	
TEXTOS literários definidos pelo professor de autores como Homero, Dante, Molière, Shakespeare, entre outros	Fundamentos da Literatura Ocidental	
ARAN, Artur Parcerisa. Materiales curriculares: cómo elaborarlos, seleccionarlos y usarlos. 1a. ed. Barcelona: GRAÓ, 1996. 158 p. il. (Didáctica). ISBN 978-84-7827-147-4.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
Moreno García, C. Materiales, estrategias y recursos para la enseñanza del español como 2/L, Madrid: Arco/Libros, 2011.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
ANDRÉS, Antoni Lluch; GIL, Magdalena Paramés; MADRAZO, Carmen Sáinz. Materiales didácticos para la enseñanza de español. Brasília: Educação, 2008. 128 p. il. (Colección Complementos Serie Didáctica). ISBN 978-85-61207-07-6.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
CERROLAZA, Matilde; CERROLAZA, Óscar. Cómo trabajar con libros de texto: la planificación de la clase. 1. ed. Madrid: Edelsa, 1999. 199 p. il. ISBN 84-711-244-4.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
PÉREZ, A. S. Enseñanza y aprendizaje en la clase de idiomas, Madrid: SGEL s.a, 2004.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas. Portugal: Edinumen, 2003.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
FILLOLA, Antonio Mendoza; VILLANUEVA, Ezequiel Briz. Didáctica de la lengua y la literatura para primaria. Madrid: Pearson Prentice Hall, 2008.	Análise e Elaboração de Materiais em Língua Espanhola	
GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. 127 p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 494 p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007. 120p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
ARRUDA, Marcos; BOFF Leonardo. Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 10. ed. Brasília: UNESCO, 2006. 288p.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 6. ed. São Paulo: Peirópolis, 2009. 217 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar; ALMEIDA, Maria da Conceição; CARVALHO, Edgard de Assis. Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 104 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
MORIN, Edgar; HEINEBERG, Ilana. O método 1: a natureza da natureza. Porto Alegre: Sulina, 2005. 479 p. il.	Educação para o Desenvolvimento Sustentável	
HERNÁNDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.	Arte e Educação	
PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.	Arte e Educação	
SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.	Arte e Educação	
DESGRANGES, Flavio. Pedagogia do teatro: provocações e dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.	Arte e Educação	
DOMINGUES, Diana (org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.	Arte e Educação	
MED, Bohumil. Teoria da música. Brasília: Musimed, 1996.	Arte e Educação	
RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2008.	Arte e Educação	
RYNGAERT, J. Introdução à análise do teatro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.	Arte e Educação	
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2010.	Arte e Educação	

Documento Digitalizado Público

PPC Lic.Letras Português_Espanhol_ADEQUAÇÃO_FINAL

Assunto: PPC Lic.Letras Português_Espanhol_ADEQUAÇÃO_FINAL
Assinado por: -
Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples